ANO XXXIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE MAIO DE 1945 — N.º 11.948

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

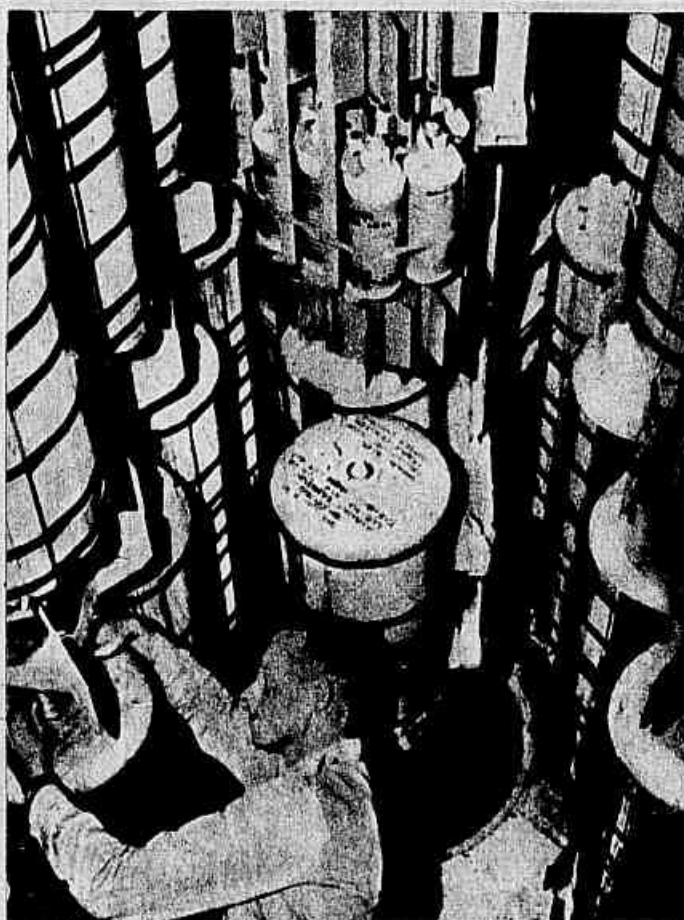
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Almirante Chester Nimitz, que comanda as operacões combinadas contra o Japao.

Desembarque de fôrças americanas em Luzon, ilha principal das Filipinas, onde foi capturada Manila, capital do arquipélago. Alem de Luzon, outras numerosas ilhas das Filipinas foram invadidas. Embora em varias delas inclusive Luzon, a luta continue, o estabelecimento das tropas de Mac Arthur no arquipélago significou a interrupçao de linhas vitais japonesas de comunicação.

Ofensiva contra o Japão

APÓS O ESMAGAMENTO DA ALEMANHA, TEVE INICIO A FASE DECISIVA DA LUTA CONTRA O JAPÃO. SALTANDO DE ILHA EM ILHA, ATRAVÉS DAS IMENSIDÕES DO PACIFICO, AS FÔRÇAS AMERICANAS CONSEGUIRAM ESTABELECER-SE FIRMEMENTE EM BASES CADA VEZ MAIS PRÓXIMAS DO TERRITÓRIO METROPOLITANO JAPONÊS. DESSAS BASES, ONDE TREMENDOS COMBATES ESTÃO EM CURSO, AS GIGANTESCAS SUPER-FORTALEZAS VOADORAS PODEM INTENSIFICAR O ATAQUE AÉREO CONTRA OS OBJETIVOS INIMIGOS, PREPARANDO O CAMINHO PARA A INVASÃO. TAMBÉM NA BIRMÂNIA, NA CHINA E NAS INDIAS ORIENTAIS HOLANDESAS OS JAPONESES ESTÃO PERDENDO TERRENO, AS SUAS LINHAS DE COMUNICAÇÃO SOFREM CORTES SUCESSIVOS E OS SEUS SOLDADOS SÃO EXPULSOS DE ZONAS DA MAIS ALTA IMPORTÂNCIA MILITAR E ECONÔMICA. NA OFENSIVA CONTRA OS CENTROS DA RESISTÊNCIA NIPÔNICA OS BRITÂNICOS UNIR-SE-ÃO CADA VEZ MAIS AOS AMERICANOS; CHINESES, HOLANDESES, AUSTRALIANOS CONTRIBUEM PODEROSAMENTE PARA O ÊXITO DAS OPERAÇÕES COMBINADAS, QUE SE ESTENDEM POR UM TEATRO DE GUERRA MUITO MAIS LARGO E COMPLEXO DO QUE A EUROPA.

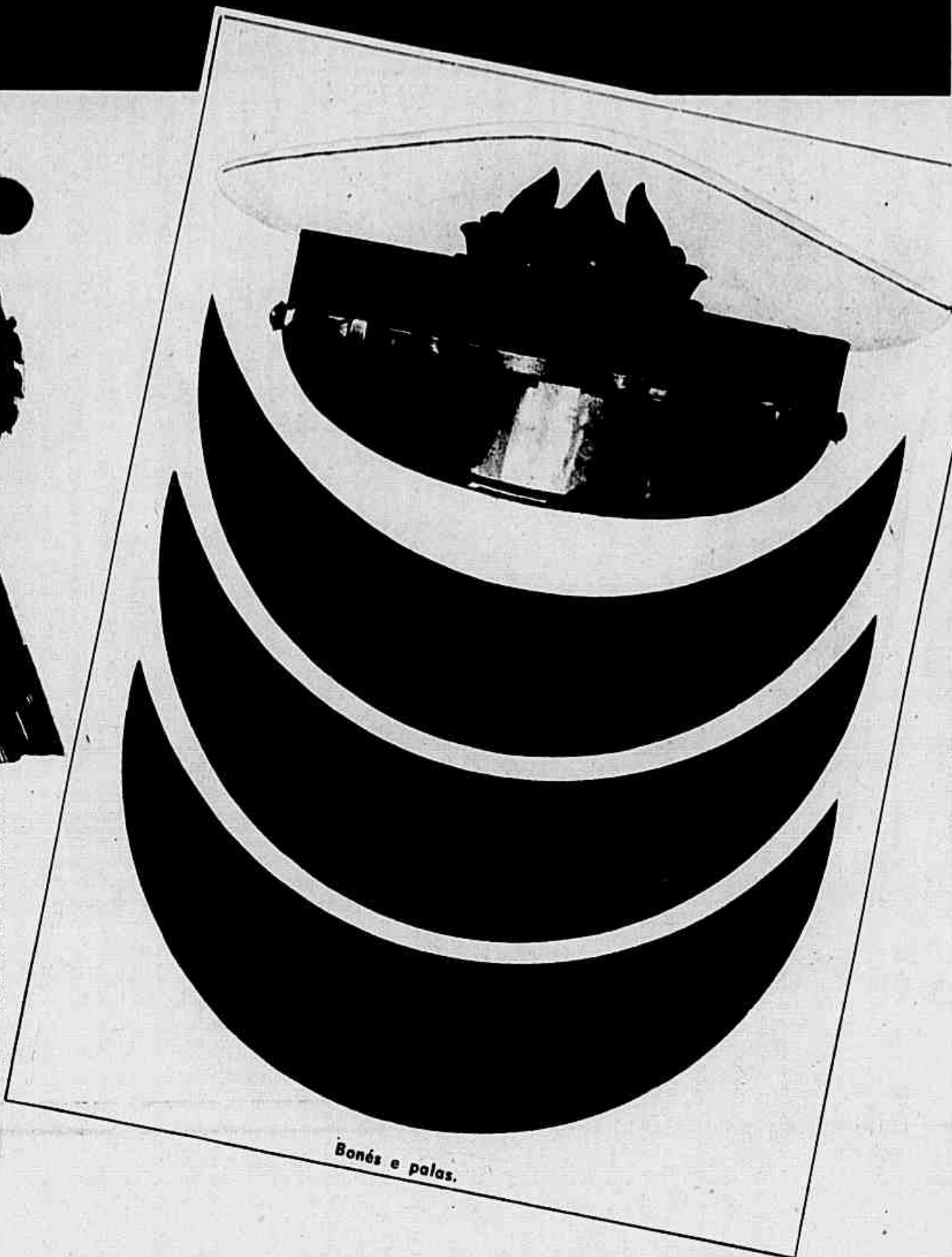
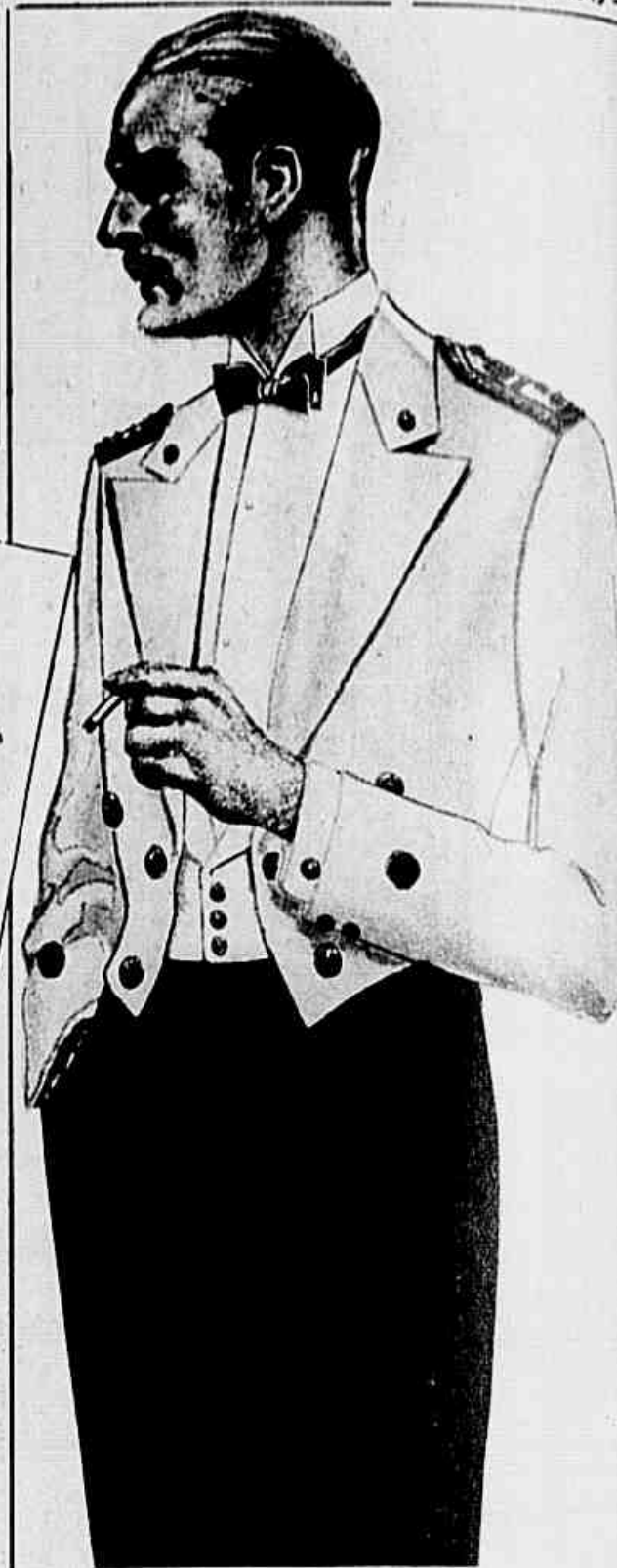
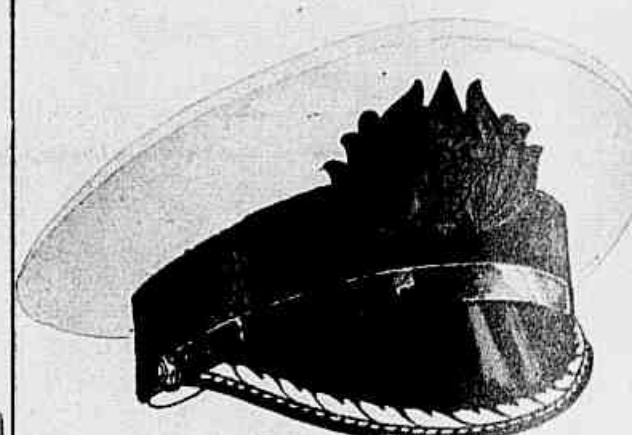
General Douglas Mac Arthur, comandante em chefe das fôrças terrestres que têm reconquistado numerosas posições do Sudoeste do Pacifico.

Um sub-oficial americano faz os derradeiros ajustes das bombas incendiárias e de fragmentação que uma Super-Fortaleza B-29 descarregará sôbre Tóquio.

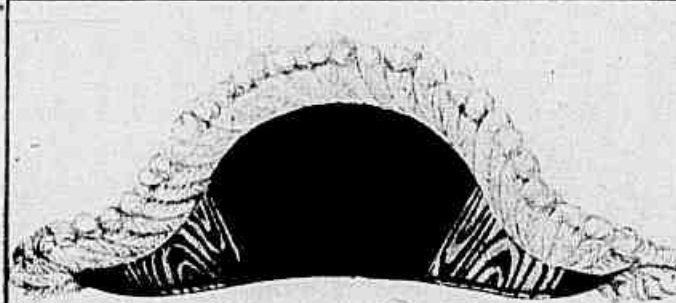
OS UNIFORMES DIPLOMÁTICOS

Bonés e palas.

Espadim para uso dos membros do Corpo Diplomático.

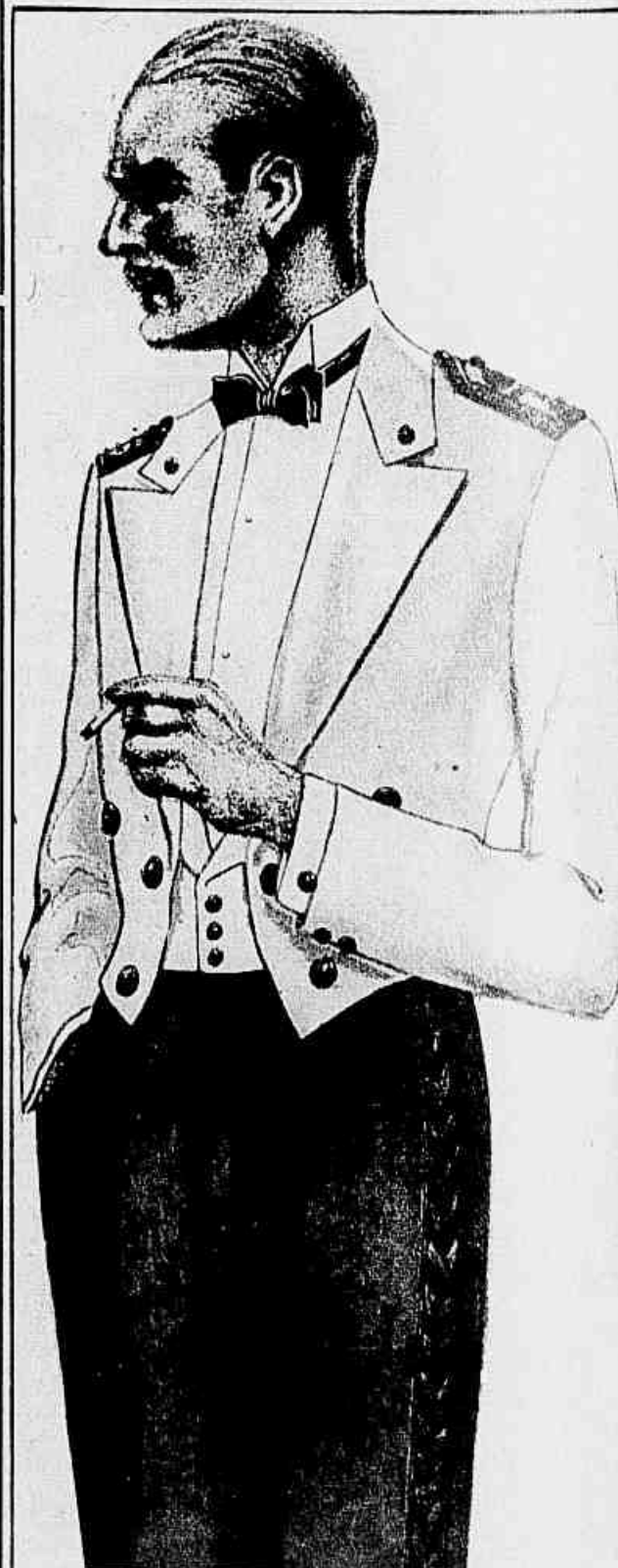
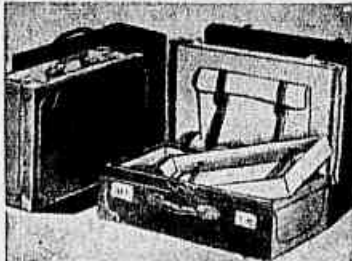
Sobretudo de uniforme para o Corpo Diplomático e Consular.

EM edição anterior, já noticiamos terem sido restabelecidos os uniformes para os membros do Corpo Diplomático e Consular, restaurando-se, assim, uma velha tradição que, na diplomacia brasileira, remonta aos tempos do primeiro império, e que, nos costumes internacionais, ainda é hoje observada em vários países. Na Inglaterra, Espanha, Itália, nos Países Escandinavos, na Cidade do Vaticano, por exemplo, o uso dos fardões diplomáticos é protocolar e mesmo obrigatório, em determinadas cerimônias. No Brasil, os primeiros uniformes da diplomacia foram criados por decreto de 6 de dezembro de 1822, assinado por D. Pedro I e referendado por José Bonifácio de Andrada e Silva. Durante todo o período imperial e em grande parte da era republicana, os nossos representantes no estrangeiro sempre envergaram seus vistosos fardões. Há alguns anos, foram êstes suprimidos, voltando, agora, a ser permitidos, para uso facultativo, em cerimônias oficiais. Damos nesta página, alguns modelos de uniformes dos diplomatas brasileiros.

Segundo uniforme, ou jaqueta de sarau, para ministro de Estado das Relações Exteriores.

Boné do uniforme para cônsules gerais.

O terceiro uniforme, para conselheiros, secretários e adidos de embaixada ou legação, e cônsules de tôdas as classes.

Chapéu armado para o Corpo Diplomático (plumas brancas para os chefes de missão e plumas pretas para os demais funcionários).

Chapéu armado para o Corpo Consular (plumas pretas para todos os funcionários).

Terceiro uniforme, em lindo branco, para o chanceler.

Uniforme para chefes de missão e diplomatas efetivos. Diferencia-se pelas insígnias do destinado ao chanceler.

Uniforme, com diferença nas platinas e botões, para diplomatas e cônsules.

Flagrante da multidão que aguardava o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, na Estação do Saco.

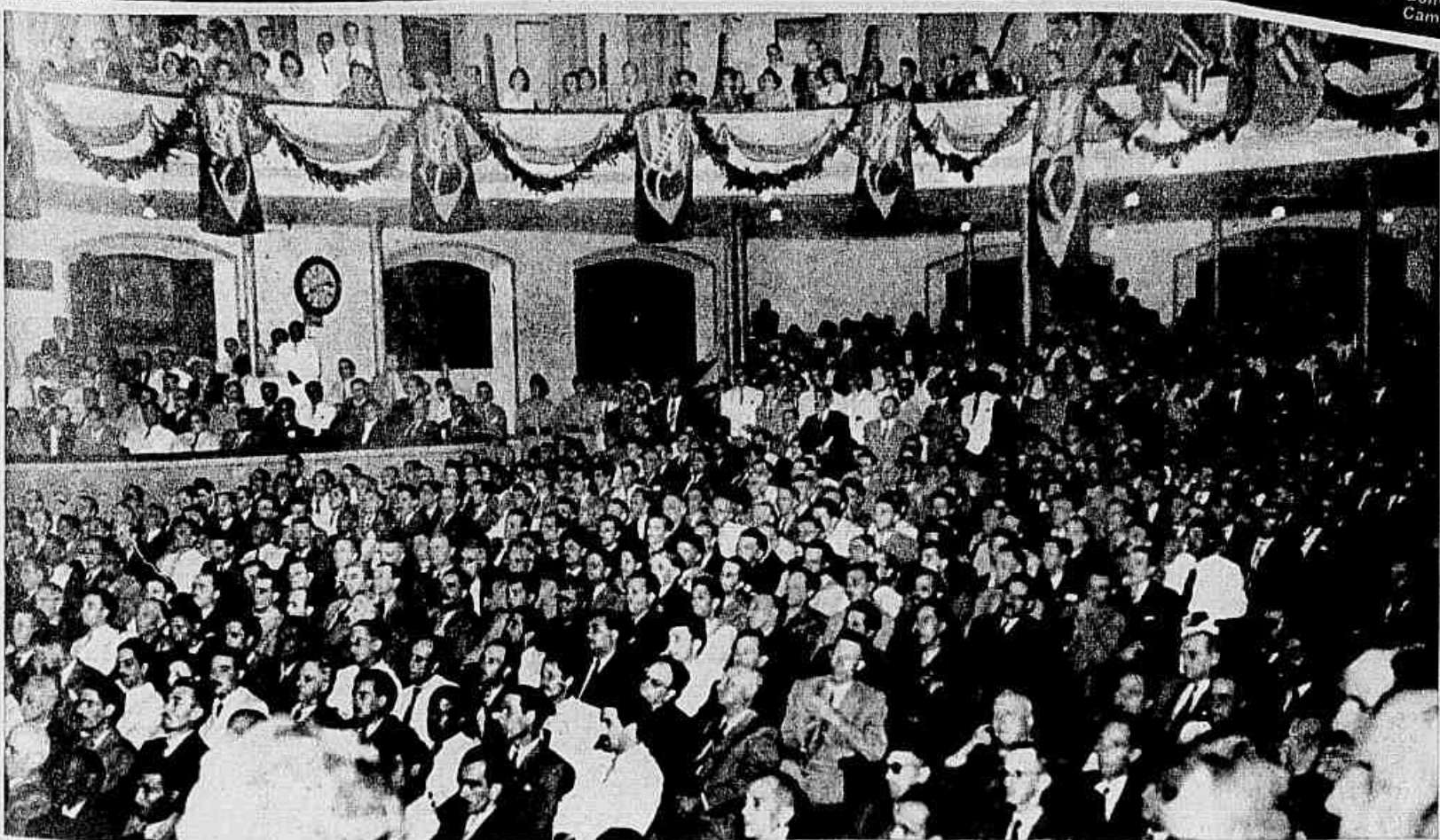
O MAIOR ACONTECIMENTO POLÍTICO DA HISTÓRIA FLUMINENSE

PRESTADA EM CAMPOS, A LINDA CIDADE DAS USINAS E DO AÇUCAR, A MAIOR HOMENAGEM ATÉ HOJE TRIBUTADA A UM HOMEM PUBLICO NAQUELA REGIÃO — QUASE TRES MIL CONVENCIONAIS NO GRANDE "MEETING" DE CAMPOS

A grande Convenção do Partido Social Democratico do Estado do Rio foi o maior acontecimento politico de tôda a história fluminense. Quase três mil convencionais tomaram parte nesse importante "meeting". O comandante Amaral Peixoto recebeu, nessa ocasião, a maior homenagem popular até hoje prestada a um homem publico na cidade de Campos.

O casal Amaral Peixoto no solar da viúva Crisostomo de Oliveira.

Detalhe do desfile de 2.000 escolares em frente ao paço municipal campista.

O Sr. Amaral Peixoto pronuncia o seu importante discurso na grande Convenção do P. S. D., em Campos.

Aspecto do Teatro Trianon.

O prefeito Salo Brand saúda os convencionais em nome de Campos.

Não é preciso ter medo do frio à beira da piscina, com êste suéter de tricô branco, em lã muito grossa. Os calções são da mesma lã e no mesmo ponto do suéter. A dona do lindo conjunto é Jane Frazee.

MODAS
O INVERNO E O SPORT

O inverno está chegando e com êle também chegam novidades... O sport, por exemplo, não é abandonado, durante a estação fria, pelas elegantes que o praticam ao mesmo tempo pelo prazer de dar trabalho aos músculos e pela preocupação de manter a linha impecável de beleza e a elasticidade dos músculos. Os "shorts" de verão e os "slacks" leves de sêda são substituídos por costume mais pesados, onde a fantasia dos costureiros se compraz em criar novos aspectos e novas formas. Aqui estão alguns modelos de Hollywood, onde se demonstra que o frio não consegue abater a vontade de viver ao ar livre e dar trabalho aos músculos. Alguns "slacks" e um admirável "maillot" para a piscina em dias de brisa mais fresca.

Anne Gwynne mostra uma combinação muito "chic" de "slack" para passeio. Uma espécie de jaqueta, abotoada na frente e em duas côres, dá uma graça estranha ao conjunto. Veja-se a gola, em estilo "chemisier".

Lucille Ball demonstra a graça desta combinação de uma camisa masculina, de lã fina em xadrez, com calças de flanela cinza, sem bainha. O cinto de couro dá uma graça esportiva ao conjunto.

O PRESIDENTE DA VIAÇÃO AEREA SANTOS DUMONT S.A., SR. HOMEM DE MELLO, E' HOMENAGEADO POR SEUS AMIGOS

[illegible]

Em gabardine "bordeaux", êste conjunto de "slacks" e casaco esportivo, muito agradável, é realçado pela blusa em sêda estampada. O fôrro do casaco é do mesmo tecido da blusa. Joan Barclay, apresenta.

★ ★ ★ ★

Em "rayon" pesado êste modêlo, apresentado por Jane Wyatt, consta de calças masculinas, uma blusa, cujas mangas têm um ornamento em dois tons, e um casaco simples, que se põe sôbre os ombros quando o tempo começa a esfriar.

EXPRESSIVA MANIFESTAÇÃO DOS MARITIMOS AO PRESIDENTE VARGAS

Prorrogado o financiamento da lavoura do café

Até 31 de outubro de 1947

A resposta de Tito não foi satisfatória

Acredita-se que serão necessárias novas consultas entre os govêrnos de Washington e Londres — Dispostos a submeter o assunto à Conferência da Paz, declara o rádio de Belgrado — Entregue o controle civil de Trieste ao Comité Executivo Anti-Fascista Ítalo-Esloveno

LONDRES, 19 (Reuters) — A resposta do Marechal Tito à nota britânica sôbre Trieste foi recebida hoje nesta capital, ao que informa o correspondente diplomático da "Press Association". A resposta está sendo examinada em Londres, mas detalhes da mesma não foram ainda revelados. "A resposta — acrescenta êsse jornalista — é de tal natureza que outras trocas de vistas devem realizar-se. Como as comunicações britânicas e norte-americanas ao Marechal Tito foram idênticas e

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 20 de maio de 1945 — N. 11.948

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

O REGRESSO DA FEB

Em viagem para o Brasil a comissão que superintenderá o desembarque dos expedicionários — O alojamento no Rio

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

Marechal Tito, em desenho de Mendez

PARA ABREVIAR A GUERRA COM O JAPÃO

Os aliados pretendem golpear com redobrada fúria, pelo ar, o inimigo no Extremo Oriente — Destruida já mais da metade da aviação nipônica — Tóquio desmente os boatos de paz e confessa que sua capital e Nagoia estão incendiadas e destruidas — Fantásticos incidentes na luta em Okinawa, onde foram mortos 1.200 japoneses num avanço de 1.000 metros

NOVA YORK, 19 (De William Hardcastle, correspondente especial da R.) — Os comandantes da arma aérea aliada estão planejando golpear com redobrada fúria o inimigo do Extremo Oriente, tirando partido da fraqueza demonstrada pelas sondagens de paz japonesas e pondo termo à guerra do Pacifico muito antes da época mais ou menos marcada — declararam técnicos militares bem informados.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Crianças japonesas treinadas no uso de granadas de mão!

S. FRANCISCO, 19 (A. P.) — O rádio de Tóquio anunciou que o Japão está treinando crianças no uso de granadas de mão para a defesa do Império, acrescentando que as crianças de Okinawa "encontraram mortes heróicas" em cargas contra as posições americanas.

Os telegramas de Okinawa para os Estados Unidos não mencionam a participação de crianças na luta.

A Argentina voltará ao regime constitucional

O que anuncia o ministro do Interior

BUENOS AIRES, 19 (INS) — O ministro do Interior anunciou que o govêrno argentino tenciona restabelecer o regime constitucional em futuro próximo. O ministro, almirante Tessaire, acrescentou que provavelmente, como primeiro passo para a volta do país ao regime constitucional será revogado o decreto que proibe as atividades partidárias.

Prêsa a espôsa de Hess

LONDRES, 19 (U. P.) — A emissora de Bruxelas anunciou que a esposa de Rudolf Hess foi presa por soldados franceses nas vizinhanças do lago Constança.

Aspecto da grande passeata dos marítimos

QUATRO MIL MARITIMOS

DESFILAM EM HOMENAGEM AO CHEFE DO GOVERNO

A grande passeata de ontem — Os oradores — A palavra do ministro do Trabalho, em nome do presidente Getulio Vargas

Quatro mil marítimos realizaram, na tarde de ontem, uma passeata comemorativa da Vitória das Nações Unidas, partindo da Praça Mauá e terminando no Palácio do Catete, onde os trabalhadores homenagearam o chefe do govêrno.

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

O INS e as declarações do chanceler Leão Veloso

S. FRANCISCO, 19 (INS) — Tendo sido contestadas as palavras proferidas ontem pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Leão Veloso, em conversação com o INS, e nas quais o referido titular declarara que as tropas brasileiras na Itália estavam à disposição do comando aliado para o prosseguimento da guerra, no Japão, procuramos hoje, novamente, o chanceler brasileiro, no Saint François Hotel, em que está hospedado.

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Leão Veloso reiterou ao INS que as tropas brasileiras na Itália estiveram e ainda estão à inteira disposição do Alto Comando Aliado, agora que a guerra na Europa terminou.

O Sr. Leão Veloso disse novamente ao INS, hoje, que o Brasil mostrou que estava pronto para auxiliar os Estados Unidos na sua guerra contra a Alemanha. O Estado Maior General Aliado pode fazer uso das tropas brasileiras de qualquer maneira, pois tem a isto direito, e como lhe pareça".

Continuando, o chanceler e presidente da delegação brasileira à Conferência das Nações Unidas viu uma cópia, que lhe mostramos, da reportagem de ontem do INS, mandada no seu serviço latino-americano, que é a mesma que foi mandada de São Francisco, informando sôbre a conversação que com êle tínhamos tido (aliás com dois correspondentes do INS). E o Sr. Leão Veloso afirmou que estava correto o que ali via. A reportagem declarava que as tropas brasileiras podiam ser usadas na guerra do Pacifico, contra o Japão, se os aliados quisessem usá-las.

Virou o vagão cheio de passageiros

Espetacular desastre em Barão de Mauá — Apenas feridos, sem gravidade, alguns passageiros

Populares erguendo o vagão

As 18,01 de ontem, o trem prefixo S.-3, da Leopoldina, que saira com destino a Caxias, tendo como maquinista José André e como condutor Vicente Santos, logo ao deixar a plataforma, em Barão de Mauá, teve descarrilhado o vagão 370, que fazia parte da composição. Os demais carros,

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Niemoeller, chefe do Estado alemão

O que revela um despacho de Estocolmo

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — O "Svenska Morgonbladet" publica um despacho de seu correspondente na zona da Alemanha ocupada pelos americanos, que, citando um major norte-americano, cujo nome não revelou, noticia estarem sendo realizadas negociações entre os aliados no sentido de ser escolhido um aceitável chefe de Estado alemão.

Reverendo Niemoeller

Diz o referido correspondente que tal fato vem destruir o desejo do marechal Stalin de fazer assumir aquêle pôsto o seu pró-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Tropas aero-transportadas britânicas, logo depois da rendição alemã, chegam a Oslo, para realizar as tarefas de desarmamento e detenção das tropas nazistas ali aquarteladas, sendo recebidas por entusiásticas aclamações do povo norueguês. Esta foto enviada pelo rádio de Estocolmo no dia 12 do corrente, sendo agora retransmitida de Nova York por via aérea, pelo INS, especialmente para A NOITE.

QUISLING PODERÁ FAZER DENÚNCIAS

OSLO, 19 (De Charles Arnot, da U. P.) — Sabe-se que Quisling poderá tentar salvar sua vida em troca da denúncia dos nomes de muitos lideres de organizações secretas pro-nazismo, não somente na Noruega, mas "também em muitos outros países", segundo revelam fontes dginas de crédito.

Uma dessas fontes afirmou: "Quisling esteve jogando "poker" com os alemães durante anos e não há nenhuma razão para deixar de crer que tentará a mesma manobra com as autoridades norueguesas, quando estas iniciarem as investigações de seus crimes de guerra".

As "outras nações" onde estariam operando as organizações

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Em Roma o novo embaixador brasileiro

ROMA, 19 (U. P.) — O novo embaixador brasileiro junto ao govêrno italiano, Sr. Pedro de Moraes Barros, chegou a esta capital na manhã de hoje, procedente do Rio.

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA SÉTIMA PAGINA)

O DISCURSO DE SALAZAR

LISBÔA, 19 (A. P.) — O "premier" Salazar, em discurso pronunciado ontem na Assembléia Nacional, dividiu-o em três partes: A guerra e a neutralidade portuguesa, a organização da paz e suas repercuções na politica externa lusa, e os problemas da politica interna portuguesa relacionados no sentido da vitória. Na primeira parte, depois de es-

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Não há dificuldades intransponiveis

O que escreve o correspondente do "Isveztia", em São Francisco — Esperada com ansiedade a resposta russa aos planos de defesa regional — Seriam levados ao comité respectivo amanhã, de qualquer forma — Convocados para uma reunião os representantes dos "Big Five"

MOSCOU, 19 (R.) — O correspondente especial do "Isvestia", em um sumário dos trabalhos da Conferência de São Francisco publicado hoje, declara que a luta em pról da compreensão de decisões de crimes está sendo levada a efeito com êxito, acrescentando que não há nenhum fundamento para os rumores segundo os quais há intransponíveis dificuldades entre as grandes potências.

S. FRANCISCO, 19 (Por John Hightower, da "A. P.) — Os Estados Unidos estão aguardando com ansiedade, e muito em breve, qualquer resposta de Moscou, para abrir caminho no sentido da aprovação dos planos de defesa regional e outros de que se acha assoberbada a Conferência das Nações Unidas.

As nações pequenas estão em

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Pacífico cede ao ultimatum...

NA CASA DE MACHADO DE ASSIS

Antonio Carlos Machado

Sob a presidência do professor e historiógrafo Pedro Calmon, reuniu-se há dias a Academia Brasileira de Letras para eleger o sucessor de Alcides Maya, de cuja cadeira é patrono Basilio da Gama. Dois eram os aspirantes à ilustre companhia. O general Emilio Fernandes de Souza Docca e o Sr. Waldemar de Vasconcelos, ambos com credenciais suficientes para o honroso convivio "sur coupole". O resultado do pleito, entretanto, foi decepcionante como todos os que se vêm realizando ultimamente. Embora qualquer dos candidatos merecesse a laurea e respectiva consagração acadêmica, os votantes não chegaram a positivar uma escolha, ficando apenas no terreno escorregadio das preferências pessoais, como nas vêzes anteriores.

Ou existe um propósito oculto ou então o mal é dos próprios Estatutos, que devem ser reformados a bem da própria dignidade e decoro dos imortais, sentimentos êsses que não se compadecem com a série de sucessivos impasses que se vêm fazendo notar no preenchimento das vagas existentes no conspícuo sodalício.

Vejamos, por miúdo, o que se passou. Votaram 28 acadêmicos, quando deveriam votar 33, uma vez que os Srs. Hélio Lobo e Otávio Mangabeira, de longa data, vem se abstendo sistematicamente de cumprir essa disposição. Por que deixaram de votar os Srs. Claudio de Souza, Guilherme de Almeida, Macedo Soares, Ribeiro Couto e Viriato Correia?

Impossibilidade de fazê-lo? Essa conjetura não colhe à mingua de verosimilhança. O que houve foi o intuito premeditado de negar qualquer parcela de atenção aos dois dignos representantes das letras riograndenses. No primeiro escrutínio, o Sr. Waldemar de Vasconcelos obteve nove votos e no segundo apenas seis. Pelo regimento interno da Academia não poderia ser votado nos escrutínios restantes, o que aconteceu. No quarto e último escrutínio, o general Souza Docca alcançou o apreciável número de 16 votos. Sendo 19 votos o "quorum" necessário à eleição, pois existem três vagas, dois acadêmicos eleitos mas não empossados e dois acadêmicos vêm se esquivando ao dever do voto, o eminente historiador e ensaista o teria alcançado não fora a atitude de sete imortais votando em branco. Aliás, no terceiro escrutínio, houve dez votos em branco, circunstância digna de registro, pois não é compreensível que tão elevado número de imortais tenha comparecido no Petit Trianon para "não votar", quando o que lhes cabia fazer era exatamente o oposto, isto é, sufragar um dos nomes inscritos.

Nas condições atuais, bastará que seis acadêmicos se abstenham de votar para que perdurem indefinidamente as cadeiras sem titular.

Ora, essa situação é deprimente e vexatória quer para os beneficiários do espólio do livreiro Francisco Alves quer para os que sonham o glorioso fardão ao lado dos convidativos "jetons", esta uma verdadeira sinecura.

E' certo que uma eleição na casa de Machado de Assis oferece, sempre, margem para secretos arranjos e escusas confabulações prevalecendo não raro o grau de amizade existente entre os seus felizes ocupantes e os pretendentes postados na soleira da porta, à espera de uma oportunidade.

Já houve mesmo quem dissesse que a chicana impera nos corredores da tradicional instituição, razão pela qual os candidatos, antes da inscrição, devem se munir de pistolões e padrinhos, afim de prevenir qualquer recusa desairosa. Não vou a êsse extremo, mas encampo parcialmente o enunciado.

Tenho no mais alto conceito os componentes da preclara confraria litero-cultural que traz o nome, por todos os títulos venerável, do seu idealizador. O que não compreendo, o que não posso entender, é certas manobras que ocorrem sob o seu respeitável teto aos olhos do público profano, que delas se aproveita para verrinas e doestos desprimorosos.

A casa de Machado de Assis merece o máximo respeito e acatamento por parte dos seus membros que, para maior glória e honra da mesma, devem compenetrar-se, de uma vez por todas, das suas indeclinaveis responsabilidades perante os seus pares ainda não academizados.

Essas recusas metódicas, essas intransigências habituais acabarão por corroer o prestígio da egrégia arcadia, incompatibilizando-a com os grandes valores e expoentes da inteligência nacional, que dela se desinteressarão por completo. Que o exemplo de Monteiro Lobato sirva de advertência.

A Academia está na obrigação incontornavel de regularizar dentro do menor prazo possivel a sua situação, chamando os acadêmicos relapsos ao dever do voto, empossando os Srs. Carneiro Leão e Rodrigo Octavio Filho e cobrindo os três claros observaveis nas suas luzidias fileiras. Se os candidatos à vaga de Alcides Maya são os Srs. Waldemar de Vasconcelos e Souza Docca que seja feita a escolha. O que não é admissivel é que a vaga subsista, ao lado das outras duas, por capricho, intolerância ou sectarismo de um pequeno grupo, que persiste em barrar o caminho aos disputantes credenciados e portanto merecedores da aprazivel Canaã literária.

O fracasso dos submarinos de bolso nazistas

Pelo contra-almirante H. G. Thursfield — Copyright do B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, maio — Um comunicado divulgado esta semana revela que, dos submarinos de bolso introduzidos pelos alemães nos últimos meses da guerra européia, numa tentativa para interromper a corrente de suprimentos para os exércitos aliados no continente, nada menos de 81 foram afundados, provavelmente afundados, ou capturados e trazidos para um porto britânico. De outros ataques, o veredito em 28 casos foi "possivelmente afundado", ao passo que os resultados de mais 70 ataques não puderam ser observados. Essas cifras são um testemunho eloquente de como a Marinha Real e os cientistas britânicos se conservaram pelo menos um passo à frente da Alemanha, mesmo no que se refere a novas armas, nas quais ela se tornou famosa. O submarino de bolso é uma invenção britânica. Não tomo em consideração o rudimentar "mosquito humano" usado pelos japoneses, que fracassou miseravelmente em todos os ataques em que foi empregado — Pearl Harbor, Diego Suarez, Sydney e Newcastle. Os submarinos de bolso britânicos foram projetados com o objetivo principal de "apanhar" o encouraçado alemão "Tirpitz", que se encontrava poderosamente protegido ancorado no "fjord" de Kaaf, no norte da Noruega, a cerca de 50 milhas do alto mar, através de estreitos canais. Nessa posição o encouraçado germânico era uma constante ameaça aos comboios britânicos com destino à Rússia e se encontrava em situação ideal para a defesa contra ataques submarinos ou aéreos. Os "fjords" são estreitos e ideais para a instalação de escuta, afim de assinalar a aproximação de qualquer submarino inimigo. Os nazistas se deram ao trabalho de colocar redes e baterias para proteger o "Tirpitz" contra possiveis ataques; além disso, os "fjords" proporcionam abrigo e águas tranquilas nas quais os barcos anti-submarinos podem agir sem dificuldade, mesmo com o mau tempo.

As entradas dos "fjords" ficavam a mil milhas de distância da base britânica mais próxima. No entanto, os submarinos de bolso britânicos estavam em condições de superar todos esses obstáculos. Passaram através da entrada do "fjord" de Alten, penetraram no mesmo a despeito do complicado sistema de defesas instalado pelo inimigo; e, em virtude de seu pequeno tamanho, chegaram mesmo a atravessar a malha das redes anti-torpedos, aproximaram-se do "Von Tirpitz" e dispararam vários torpedos [illegible] que, embora não afundassem, o encouraçado seria posto fora de ação pelo menos durante seis meses.

Na verdade, é duvidoso que o "Tirpitz" tenha sido posto novamente em condições de combate, embora tenha conseguido navegar, depois de reparado, 150 milhas até um novo ancoradouro, onde foi finalmente afundado no ano passado.

Não constitui uma surpresa, portanto, que os alemães tentassem reproduzir uma arma que se revelara tão valiosa nas mãos britânicas, mas os seus primeiros esforços nesse sentido foram infrutíferos. Os primeiros submarinos de bolso produzidos eram barcos de um só homem, tipo "Biber", com dez metros de comprimento e um metro e meio de largura, conduzindo dois torpedos ou minas, movido a gasolina. Tinham um raio de ação de cêrca de 100 milhas, mas eram limitados mais pela resistência humana do que pela capacidade de combustível.

O novo tipo, denominado "Molch", tinha a metade do tamanho do primeiro, mas possuia o mesmo armamento e era movido a eletricidade. E seu raio de ação era mais reduzido. Nenhum desses tipos, ainda rudimentares no seu gênero, se mostraram eficientes e surgiu mais tarde o tipo "Seehund", mais ou menos com a capacidade dos submarinos de bolso britânicos. Embora não fosse maior do que o "Molch", era desenhado e construido com maior cuidado e [illegible] tinha uma guarnição de dois homens, maior raio de ação e propulsão de mais confiança. Era na realidade desenhado e construido segundo as linhas dos submarinos maiores e dentro em breve atingia o seu alto padrão de eficiência. Isso, porém, não era suficiente, diante das forças anti-submarinas britânicas, equipadas com os mais modernos meios de defesa proporcionados pela engenharia britânica e pela experiência de 5 anos e meio de guerra contra esses barcos. Os submarinos de bolso alemães pouco ou nada conseguiram e as suas perdas foram mais numerosas do que os seus êxitos. Não conseguiram nem mesmo retardar a derrota, que era inevitável diante do poderio naval britânico.

BILHETE DE MINAS

"SO' MEU SANGUE E' DAS ALTEROSAS"...

Gibson Lessa

O Dr. Virgilio de Melo Franco, maioral da "oposição", é o único marmanjo do Brasil, maior de quarenta anos, publicamente conhecido por um apelido de calças curtas: Dr. Virgilinho...

Trata-se de um privilégio carinhoso, de uma intimidade nacional que, ao que parece, apenas ele goza.

Nunca passou pela cabeça de ninguem chamar qualquer político, o Sr. Flores da Cunha, por exemplo, de Florinho, ou o Sr. Pedro Aleixo de Aleixinho, ou o Sr. José Americo de Zèzinho, ou Americuinho.

Sentimos todos que seria chocante, exquisito, inaceitavel.

Virgilinho, porém, é um tratamento que, com a maior naturalidade do mundo, escapole dos lábios ou da pena de qualquer de nós.

Excesso de carinho? Falta de respeito?

Ao cronista não interessa a política do caso; o que interessa é registrar o curioso do caso: caso único de intimidade nacional...

* * *

ALIÁS, o Dr. Virgilinho parece ser uma personalidade curiosa desde o dia em que nasceu. Agora, por exemplo, um matutino da capital, confessando-se impressionado "com a insistência com que o Dr. Virgilio de Melo Franco vive a proclamar a sua condição de mineiro", resolveu averiguar de que cidade ele é. Escarafunchou todos os batistérios e registros das mil e uma igrejas e cartórios dos 316 municipios de Minas Gerais. E, depois de tanto escarafunchar, eis a revelação, positivamente, fora do comum: o Dr. Virgilinho não nasceu em Minas, nasceu no mar, sim, no mar, em pleno Oceano Atlântico, a bordo de um navio que singrava as águas costeiras do Rio Grande do Sul...

Ao cronista, mais uma vez, não interessa a política do caso; o que interessa é registrar o curioso do caso: caso único de um mineiro nascer no mar...

A salvação dos cardiacos

A guerra, em Belo Horizonte, acabou três vezes. Da primeira vez, acabou dez dias antes de acabar, através do entusiasmo quente do locutor Carlos Frias.

Da segunda vez, acabou três dias antes e desta vez — isso é que foi de todo inesperado — através da palavra autorizada do Dr. Virgilio de Melo Franco (que S. Excia. desculpe a insistência; seu nome aqui figura de novo, não por perseguição, mas por coincidência).

O fato é que o Dr. Virgilinho, de visita ao seu torrão natal... brigadeirava ao microfone, quando, inopinadamente, foi interrompido. Era o speaker da estação que, aflitissimo, tomado de violenta crise de furo, lhe passava às mãos um telegramo urgente com sensacional notícia de última hora. Que o próprio Dr. Virgilio a lesse, que a lesse! E o Dr. Melo Franco, dando à voz um diapasão internacionalista, leu: "Foi assinado o armistício!" Infelizmente, porém, momentos depois, veio o desmentido: não houvera armistício, propriamente, houvera apenas a rendição parcial das fôrças alemãs que operavam na Holanda...

Finalmente, na terceira vez, isto é, no sempiterno dia 8 de maio de 1945, a guerra acabou de uma vez, isto é, para Belo Horizonte acabou de acabar.

* * *

Foi bom assim.

Do que mais se morre na capital mineira é do coração. E' o que atestam as estatisticas e o que justifica a altitude em que vivemos: quase 1.000 metros.

Calcule-se, pois, que tragédia, se a guerra, aqui, acabasse por atacado, de uma vez só, e não como acabou, a varejo, picadinha em três vezes

Seria, para o povo, uma emoção tremenda.

E, como emoção e coração, em que pese aos sentimentalistas, são duas coisas que se não combinam — pobres de nós! — que enxurrada de sincopes cardiacas, não teriamos, talvez, a lamentar...

A sorte do Braz.

O que vale na vida é a sorte. O fator absoluto. Os outros, são relativos.

Para que José Braz, encerador residente nesta capital, não fosse para a cadeia, cumprir pena do crime de apropriação indébita (o processo, com a acusação inexoravelmente provada, só aguardava a sentença final) tornava-se imperioso, imprescindivel, fatal, viesse a acontecer no mundo qualquer coisa tão fantástica, tão extraordinária, tão espetacular que arrebatasse o próprio juiz e o arrebatasse de tal modo que, êle próprio, empolgado pela transcendência do acontecimento, num impulso de regozijo, viesse a absolver o réu a revelia de tudo, até mesmo da Justiça!

Como se vê, coisa dificilima de acontecer.

Pois aconteceu.

No justo instante em que o juiz da 1ª Vara Criminal de Belo Horizonte, Dr. José Alcides Pereira, ia lavrar a condenação de José Braz, todos os rádios, todos os sinos, todas as sirenes da capital entraram a berrar, a bimbalhar, a silvar a boa nova do término da guerra!

Então, o magistrado, não resistindo à emoção da Vitória, e não achando, no momento, ninguem ao seu lado, com quem pudêsse se congratular, agarrou os autos de José Braz e exarou neles a seguinte sentença:

"Atendendo a que, hoje, o mundo civilizado exulta de entusiasmo e de alegria pela vitória dos povos livres sôbre a tirania e a ditadura, julgo provada, perfeitamente provada, a acusação contra José Braz, mas, sem embargo, o absolvo, em regozijo pelo extraordinário acontecimento a que estamos festejando. Custas pelo Estado."

SOPRASSASSO

símbolo da bravura brasileira

Pelo capitão Antorildo Silveira, do 6.º Regimento de Infantaria

DE ALGUM PONTO NA ITÁLIA, maio (Por via aérea) — Quem transitar pela estrada Porretta-Vergato, nas vizinhanças de Marano, destacará um conjunto de elevações que corre numa linha contínua, de oeste, no Della Croce, para este, infletindo para o sul, onde termina formando o nariz de Soprassasso. Este é um imponente penhasco que custodia toda a região vizinha como sentinela fixa e perpétua. Penetrando o viajante a estrada de Palazzo mais se destacará o colosso de pedra à medida que a rodovia ganhar altura.

E, sem dúvida, um belo espetáculo para uma viagem de turismo, mas nada agradavel para quem, diariamente, tenha de transitar por essas paragens afrontando o maciço e quiçá a morte.

Soprassasso era o guardião avançado inimigo que nos dominava a direita. Um estilete espetado nas nossas linhas que nos sangrava aos poucos, inexoravelmente. A majestosa elevação foi conquistada a 5 de março último e o importante evento passou quase despercebido.

Acompanhei de perto as operações desde o início do inverno que passou. Vários soldados foram retirados, pela manhã, congelados do interior dos "fox-holes". Outros atacados de "pé de trincheira", os nossos fuzileiros pagavam o seu tributo cotidiano.

Era essa a região mais perigosa de todo o nosso dispositivo. Os nossos soldados travavam os primeiros contatos com os insidiosos "snipers" que aguardavam o momento propicio para fuzilar a vitima. Qualquer descuido, diurno, no abrigo era morte certa.

Ali, o soldado brasileiro reafirmou uma vez mais o conceito de que goza, isto é, ser o militar do momento. Nunca foi especializado em montanha e combate nessa modalidade de terreno com tal precisão que entusiasma qualquer veterano alpino. Tivemos primordios na escalada, pelo famoso pelotão do tenente Cabral, do Monte Prano uma epécie de Soprassasso, entre Valpromaro-Camaiore, nunca combateu na neve e passou cerca de quatro meses no abrigo individual suportando, certos dias, dezessete graus abaixo de zero, conjugados aos terriveis golpes noturnos do inimigo, que julgava os brasileiros fora de combate, pelos efeitos da estação hiberual, conforme sua propaganda constantemente externava.

As inúmeras sepulturas tedescas que se encontram à frente das nossas posições falam bem alto das disposições dos nossos soldados em qualquer situação de tempo, hora e terreno.

Soprassasso está ligado à nossa campanha. Deve passar à nossa história com todas as honras que justamente merece. Algum dia os nossos escritores militares registrarão que ali suportamos, pela primeira vez, um inverno com neve, travamos conhecimento com franco-atiradores enfim, os nossos soldados acrescentaram mais uma página gloriosa às inúmeras que já temos.

No dia do ataque, Palazzo fervilhava. Correspondentes de guerra, autoridades militares, todos com os olhos voltados para o combate que se desenrolava na frente. Os objetivos eram conquistados galhardamente. Cotas 640, 702, 722, 688, nariz de Soprassasso! Uma sequência maravilhosamente ritimado. Convém lembrar que das nossas linhas em 670 às inimigas em 702, a distância era pouco maior de 200 metros!

Tomados os pontos principais do velho Sopra, como era vulgarmente chamado pela turma do 2.º batalhão do 6.º R. I., o êxito foi explorado até Castelnuovo.

Quem percorreu a elevação deve ter notado que todos os nossos passes eram vigiados facilmente. Qualquer movimento em Torziano, Boscacio, seria assinalado pelos observadores tedescos e inúmeros abrigos destes tinham as seteiras orientadas para as localidades citadas. As estradas de Marano e Palazzo eram dominadas em grande parte no seu trajeto.

A hipótese que no Sopra só havia posto de observação foi aclarada. Abrigos poderosos foram encontrados em quasi toda sua extenção. Em 702, um destacou-se, por suas caracteristicas particulares. Cavado na parte N.N.E. da cota, medindo cerca de 3 metros de comprimento por 2 metros de altura e igual largura, possuia porta com cortina escura que evitava a saida da luz. Na parede à direita, uma janela orientada para a região da cota 610 de La Costa, que pela sua construção, sòmente visivel pela retaguarda era destinada a abrir a algum aparelho ótico. Na parede fronteira à porta, quatro leitos sobrepostos tendo colchões e travesseiros de pena de galinha. Mêsas, cadeiras, espelhos, fogareiro, estufa, etc. demonstravam a comodidade do abrigo. Um apartamento confortavel em miniatura, possuindo instalação telefônica.

O teto construido de várias camadas de grossas tôras de arvores, suportava o bombardeio de artilharia de médio calibre.

Outros abrigos de menos importância existem nessa região. Próximos às casas de cota 688 sapas, trincheiras, depósito de munição, espaldões, para metralhadora encontram-se em abundancia. No nariz do Sopra, um P. O. modesto era destinado a assinalar a entrada de veiculos na ponte de Marano. A importante elevação foi conquistada pelo 1.º batalhão do 6.º R. I., numa operação dificil mas executada duma maneira brilhante. Um número superior de 80 prisioneiros atesta a eficácia e magnitude do acontecimento. Pouco se falou no desfecho do ataque, mas todos que conhecem os sacrificios feitos pelos infantes na longa e árdua permanência nessas paragens darão o devido valor à conquista do colosso de pedra. Quando for conhecido o rigoroso inverno suportado pela Infantaria da F. E. B. em terras européias. Quando o assunto for simples, um nome surgirá inopinadamente em nossos sub-conscientes: SOPRASSASSO!

Será sempre lembrado com orgulho. Relembrará noites de vigília e preocupações constantes. Sacrifícios e glórias. Um marco indelevel em nossa trajetória. Juntar-se-á a Prano, Vallimona e outros cujo olvido é impossivel. Está ligado a imorredouros feitos do 6.º Regimento de Infantaria. E assim a nossa unidade. Silenciosa, modesta sem alarde, cooperando eficazmente no conjunto.

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1 ... que, em 1936, nos Estados Unidos, algumas pessoas chamados John Smith resolveram fundar uma associação, e que, até agora, tal associação já conta com mais de três mil sócios.

2 ... que o imperador Carlos V era tão apegado à etiqueta, que deu pessoalmente instruções a seus ministros a respeito das cerimônias que desejava fossem observadas no seu próprio funeral.

3 ... que o atual rei do Afganistão teme tanto pela sua segurança pessoal, que as enfermeiras dos hospitais daquele país receberam ordens da policia secreta para permanecerem junto ao leito dos pacientes com febre alta, a-fim-de darem informações sobre as eventuais manifestações politicas feitas pelos enfermos em delírio.

4 ... que, recentemente, no Chile, um poeta enviou ao diretor de uma revista literária sua obra intitulada "Por que vivo?"; e que o diretor lhe devolveu o manuscrito com esta nota: "O senhor vive porque teve a prudência de me escrever em lugar de vir pessoalmente".

5 ... que, entre os planetas, Venus é o único cujo brilho é capaz de projetar sômbras sobre a Terra; que Saturno é o único que possui luz suficiente para ser refletido sobre o mar; e que Netuno e Plutão são os únicos que se encontram tão longe da Terra que não podem ser vistos a ôlho nu.

6 ... que o famoso romance de Vitor Hugo com Juliette Drouet, desenrolado entre 1833 e 1883, produziu o maior número de cartas de amor até hoje escrito por uma mulher; e que, naqueles 50 anos apesar de Victor Hugo nunca se ter separado de Juliette, esta lhe escreveu 15.000 cartas amorosas.

Crônica da cidade

OS DEMÔNIOS DO PEDAL

Caio Cid

Pouca gente terá reparado nesses rapazes que andam por aí, trepados em bicicletas, verdadeiros demônios do pedal. Empregados de emprêsas entregadoras ou armazens, estafetas dos Correios e Telégrafos ou do Cabo Submarino, são os gafanhôtos malucos da cidade.

Endiabrados operários volantes, constituem uma classe ainda mergulhada na obscuridade. Heróis desconhecidos, humildes trabalhadores urbanos, têm a sorte que tiveram os gazeteiros, até que Humberto de Campos os descobrisse. Os vendedores de jornais estão hoje aureolados pelo respeito e pela admiração, guindados à categoria de gente notável, com a sua estátua, com a sua imortalidade fundida em metal.

E os ciclistas? Enquanto os outros são realmente os nervos da imprensa, levando ao centro e aos subúrbios o pão amassado pelas rotativas, os artistas do pneu, tangendo doidamente o pedal, promovem a circulação urbana, como se fossem uma espécie de hemoglobina da vida metropolitana.

Todavia, quem são êles? Ninguém. E nem fazem questão de nome. Trabalham constantemente, correndo pelas avenidas, capas molhadas de chuva, quando não de rosto salgado pelo suor.

Donde vêm? Para onde vão? Não importa. Cumprem o seu dever, sempre um endereço na mente, cortando a prôa dos ônibus, esgueirando-se por entre os bondes, largando o rápido assobio de aviso no momento de enfiar-se por entre os pedestres, sem colidir com pessoa alguma.

E que destreza admirável! Mestres do pedal, donos de um golpe de vista incrivel, jogam com a vida a todo instante, tirando de fininho, em louca disparada, rumo ao desconhecido aparente.

Mas o telegrama vai ao ponto certo, o presente é entregue, as flôres chegam às mãos da namorada ou à residência da aniversariante feliz.

Quando aparecerá o cronista dos ciclistas cariocas, para exaltar essa classe de jovens e dedicados servidores da cidade? Bem que êles merecem o mesmo reconhecimento que os gazeteiros ganharam na alma da população. Um dia terão a sua estátua em praça aberta, um belo monumento representando um garôto em atitude de urgência, trepado sôbre duas rodas franzinas, desesperadamente agarrado ao guidon

E essa obra artística deverá ser confiada a um escultor de talento, pois que não será muito facil condensar numa figura de bronze tanta graça e agilidade, tanta beleza de movimentos!

A última etapa da luta contra as forças da opressão

De Wickham Steed — Copyright da BBC, por intermédio do B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, maio — Ainda precisamos de tempo para avaliar plenamente a significação da estupenda vitória aliada. Sem dúvida, a sua significação mais profunda está simbolizada na liberdade de milhões de homens, tornados éscravos sob a dominação nazista. Esse aspecto da pérfida tirania nazista não se compara a qualquer outro. Só se poderia cotegá-lo com os impérios escravocratas dos bárbaros primitivos. O III Reich era, porém, mais bárbaro ainda que aqueles, porque sendo menos primitivo, sua atitude era regressiva, na direção das formas mais selvagens da vida.

Há quase 140 anos um fidalgo alemão — Fichte — dizia ao seu povo que, tendo êste permanecido fiel à natureza, estava qualificado a agir de acôrdo com a lei das selvas. Assim, usando da força, poderia privar os outros paises de tudo que fosse de valor. Ou então (são palavras de Fichte) poderia suprir outros mercados com mercadorias úteis de seu próprio povo, sem jamais permitir que estrangeiros de paises conquistados tivessem a mínima vantagem sôbre os naturais do país invasor.

A Alemanha nazista não fez mais que aplicar as doutrinas de Fichte, pregada em 1807. Sua selvageria de agora era pior do que a primitiva, porque a civilização ocidental se baseia em que a alma da civilização é a liberdade. O nazismo alemão perturbou a dignidade humana. Constituiu uma conspiração calculada contra a santidade da pessoa humana. Os arqui-conspiradores estão, no entanto, mortos ou tentando fugir, ou prisioneiros, à espera de julgamento. O registro dos seus crimes permanece vivo para lembrar aos aliados a significação da sua vitória na Europa.

Há uma passagem nas velhas escrituras hebraicas que parece ter sido redigida de propósito para Hitler: "Pois disseste ao teu coração: subirei aos céus, mais alto que as nuvens; serei igual ao mais alto de todos. Mas, ainda assim, terás de ser trazido para a profundidade dos infernos".

Como Hitler morreu, ainda não sabemos. Goering, julgado morto, mas pegado vivo, juntamente com Kesselring, afirma que Hitler morreu em Berlim, depois de se recusar a refugiar-se no castelo de Berchtesgaden. Encontrou-se a fortaleza de Berchtesgaden cheia de tesouros pilhados dos paises ocupados. Os seus subterrâneos continham grandes quantidades de alimentos e de bebidas. A fortaleza, capturada sem luta, dava a impressão de que poderia resistir. As centenas de passagens da grande colméia estendiam-se por quilômetros e quilômetros. Na bibliotéca de Hitler achou-se uma enorme coleção de discos gramofônicos e milhares de metros de films, mostrando a execução dos adversários, films tirados a câmara lenta, para que assim o Fuehrer" pudesse extasiar-se ante o espetáculo da agonia dos seus inimigos.

Logo depois, na terça-feira da semana passada, o instrumento de rendição era assinado no quartel do general Eisenhower, que sublinhou: por meio desta assinatura, o exército e o povo alemão colocam-se inteiramente às mãos dos vencedores. Nesta guerra ambos sofreram mais que qualquer outro povo do mundo. Só me cabe a esperança de que o vencedor trate o vencido com generosidade". Não houve resposta

De fato, o povo alemão e as fôrças armadas alemãs realizaram mais que qualquer outro povo no mundo, inventores de uma crueldade mais sinistra que a dos animais de presa das florestas primitivas. O seu porta-voz não dá a menor indicação de vergonha. Kesselring e os outros explicam, com riqueza de terminologia técnica, os duros destinos da Alemanha.

A Noruega, a Dinamarca e a Holanda estão sendo libertadas das fôrças monstruosas e informes que durante tanto tempo as dominaram pelo terror e pela tortura. A Tchecoslováquia, primeira democracia a ser sacrificada, é também a última a ser libertada. Durante os meses que estão por vir, ouviremos muitos relatos de atrocidades ainda não contadas. Não nos devemos cansar de escutá-los, para não esquecermos.

Enquanto isso, os nossos pensamentos se voltem para aquele que ainda têm de ser vencido, para a derrota dos japoneses. Para esse trabalho, como disse Sua Majestade, o rei Jorge, devemos utilizar tôda a nossa resolução e todos os nossos recursos. A grande vitória da Birmânia, assinalada pela ocupação de Rangoon, antecipa o que vai ser realizado pelos americanos, ingleses, neo-zelandeses e todos os demais que lá combatem, equipados com modernos recursos.

Já lhes é permitido divisar a plena concentração de esforços contra um inimigo em dificuldades sem paralelo.

Na etapa final, os nossos corações agradecem a libertação da Europa e se animam para a última fase da luta contra as fôrças da opressão e do mal.

A ALEMANHA VENCIDA

De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE.

12.º GRUPO DE EXÉRCITOS AMERICANOS, 10 — (Pelo cabo) — Fiz uma viagem de oito horas de Paris a Cassel, de avião. Cassel era o importantissimo centro industrial do Reich antes de ser intensamente bombardeado pelos aliados. Depois de descer do avião, tive de andar de automóvel meia hora.

O forasteiro que penetrar na cidade julgará que descobre uma cidade danificada, talvez uma exceção entre as cidades de sua classe. O cinturão dos subúrbios não se alterou. Os moradores circulam tranquilamente. As mães passeiam com lindos bebês em carrinhos. Muitos transeuntes circulam e homens e mulheres recorrem ao melhor dos meios de transporte — a bicicleta. Na curiosidade com que tôda gente fixa os representantes dos exércitos vencedores, há uma expressão de benevolência. Ninguém vive descontente com os soldados que destruiram o regime "disciplinatório e tutelar".

A generalidade dêsses bairros de classe média e proletária recupera a vida normal, por não ter experimentado transfigurações violentas. Se se penetra no recinto manufatureiro e comercial que êles cercam, então se descobre a verdadeira Cassel. Que quadro diferente. A volta à normalidade exigirá anos de trabalho. Setenta por cento do parque industrial da cidade foi desmantelado com o peso de oito mil toneladas de projéteis aéreos. Os edificios ruiram, racharam pelo meio, desprenderam lascas de alto a baixo, perderam as cumieiras, tendo ficado apenas as paredes dos compartimentos internos. Apesar disso, numerosos moradores acomodam-se dentro das ruinas. Falta água, não há nenhum conforto. Em algumas moradias a eletricidade foi restabelecida. Ainda assim, 63 mil pessoas residem no centro e nos subúrbios, dos 240 mil de outrora. O regresso dos evacuados e as consequentes reconstruções certamente aumentação o efetivo da atualidade. Os labores costumeiros recomeçam. Nos restos das fábricas de locomotivas e vagões e nas que durante as hostilidades fabricavam tanks Tigres e canhões anti-aéreos reparam-se hoje carros de serviço de transporte norte-americanos e as locomotivas capturadas que serão utilizadas quando se restabelecer o tráfego.

Os bancos abriram a vinte de abril, o trabalho nas minas retoma seu curso, embora acanhadamente, por causa da diminuta mão de obra masculina. Com os homens povoando ainda os depósitos de prisioneiros, os serviços pesados, mormente no campo, recaem sôbre as mulheres e o rendimento é pequeno. Não obstante, semeia-se para melhorar o padrão alimentar. Ao comum da população se permite a ração média de 800 calorias. Mas as rações dos trabalhadores são dobradas. Para maior esfôrço, maior alimentação. Dessarte, conciliam-se as necessidades incontornaveis por outro modo. Outros problemas são postos de lado, como a reabertura das aulas, que depende do fornecimento de livros expurgados das doutrinações nazistas. O governador militar, major Richard Bard, vê na deficiência da mão de obra masculina o tropêço dos empreendimentos com finalidades reconstrutivas. Por outro lado, refere-se à manutenção de cento e oitenta mil prisioneiros libertados em Cassel como ao mais dificil dos problemas a resolver.

Gabriel Fauré e o seu centenário

O concerto comemorativo do centenário de Gabriel Fauré foi acontecimento de grande relêvo nos anais do Municipal. Dedicar toda uma audição à obra dificil e aristocrática de Fauré, é um "tour-de-force" arriscado. Felizmente, uma grande assistência aplaudiu entusiástica, senão convictamente, a obra do mestre francês.

Há dias um amigo, que gosta sinceramente de música, repeliu o meu elogio irrestrito a Brahms, alegando que o mestre dos "Intermezzi" não tinha coração. Coloquei sempre Brahms, Fauré e Schumann em lugar eminente nas minhas predileções. As acusações que se lhes fazem são sempre as mesmas. O entusiasmo pelas coisas piores que escreveram, com o "Carnaval" ou as "Danças Húngaras", mostram bem que as preferência do público e às vezes dos próprios criticos vão para os lugares onde a música está mais ausente.

Prefiro, pois, falar da música de Fauré, a comentar as interpretações. Magdalena Tagliaferro, pianista que está colocada entre os grandes mestres do teclado na França de Cortot e de Casadesus, deu-nos nesse concerto comemorativo, talvez levada pela comovida recordação de seu mestre, uma admiravel e convincente interpretação das páginas de piano e da parte do "Quarteto" em Dó menor. A Sra. Violeta Coelho Netto de Freitas, cuja evolução no sentido da musicalidade e da precisão interpretativa é marcante, cantou cinco "lieders" de Fauré. A orquestra foi bem dirigida por Mignone, e os Srs. Borgerth, Corujo e Gomes Grosso demonstraram, com a pianista, uma notavel intuição, conseguindo em três ensaios apenas a harmonia de pensamento e execução que aplaudimos.

Desejaria falar um pouco sôbre o "Quartetto" de Fauré. Se êle fôsse escrito em 1924, no ano da morte do mestre, poderiamos nele louvar a esplêndida "grafia" musical (o que os franceses chamam de "écriture"), que Fauré soube transmitir aos seus ilustres discipulos Ravel, Enesco, Roger-Ducasse... O "modernismo" do quarteto de Fauré, onde as soluções são verdadeiramente surpreendentes, embora fiéis à tradição, alia-se a um lirismo intimo, sempre envolto em poesia e altivamente fechado às expansões dos sentimentalismos "à la Tschaikowski", que arrebatam as multidões já amaciadas com uma orquestração maciça de cobres e de instrumentos de percussão. Fauré, como Rilke, como Valery, prefere sugerir um sentimento. Poucos sabem responder a sugestões como essas. Mas o que assombra verdadeiramente é a data da composição do quarteto: 1879! Em 1879 Debussy ainda era um menino, da classe de Marmontel, e estava longe das suas primeiras tentativas de composição séria.

Já escrevi muito sobre o "lied" de Fauré. E uma parte estranha de sua obra musical. Poucos têm, como êle, sentido a "poesia", transfigurando-a na música. Talvez só Schumann tenha conseguido isso, além do francês. Por isso são terrivelmente dificeis os seus "lieder", pedra de toque de um cantor de câmara. Os problemas expressivos e técnicos da música vocal de Fauré merecem um estudo profundo, não só de cantores, mas de todos os que se dedicam à prática ou à pesquisa no campo musical.

G. de M.

Lydia Kindermann na Cultura Artistica

Habituados a ver o Teatro Municipal superlotado, quando ali se realizam os concertos promovidos pela "Cultura Artistica", surpreendeu-nos o aspecto da sala, na qual, à hora marcada, ainda se viam alguns lugares vagos. Anunciado sem alardes o recital da cantora polonesa Lydia Kindermann, sôbre ela só se

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

DA NOITE PARA O DIA

Opiniões

O homem-da-rua que se interessa pelos negócios públicos, embora neles não intervenha, sente-se atrapalhado sempre que pensa em firmar uma opinião através dos debates da imprensa.

Não é raro que, ao ler um artigo de determinado jornalista, fique propenso a aceitar-lhe os pontos de vista e a esposar-lhe as opiniões, tão claros, firmes e conclusivos são os argumentos do autor.

Mas eis que, no dia seguinte, abrindo um jornal adversário lá encontra a transcrição de um artigo do mesmissimo jornalista, publicado há dois anos ou menos atrás, em o qual é defendida doutrina diametralmente oposta.

E que clareza de argumentação! E que firmeza de convicções! e que brilho de dialética!

O homem-da-rua, que não possui estudos especializados sôbre a matéria e é, pois, obrigado a louvar-se na opinião dos entendidos, já não sabe por que caminho há de tomar naquela encruzilhada de conceitos

E' cunho ou coroa? E' alfa ou ômega? E' preto ou branco? E' verde ou vermelho?

Se o homem-da-rua tivesse oportunidade de interrogar o jornalista contraditório, êste lhe diria, tomando um ar dogmático, e de dedo empinado:

— Que há nisso de estranho? Dá-se, apenas que evolui (... que evolvi, diria se for purista). Era aquela a minha convicção há dois anos, quando escrevi o artigo que aqueles cretinos transcreveram. Hoje penso de modo oposto. A observação esclareceu-me; os fatos elucidaram-me. Queria o Sr. que eu perseverasse no êrro? Empacar é próprio dos jumentos.

E o homem-da-rua aceita a explicação que, em tese, tem todos os visos de razoável.

O que êle não pode razoavelmente fazer é aceitar como boas em definitivo, as razões atuais do jornalista. De fato, êle argúi com firmeza, doutrina com lógica, prêga com sinceridade. Tal qual o fazia no artigo anterior transcrito agora pelos cretinos. Mas será a sua opinião de hoje a última, a verdadeira, a definitiva. Ele não é um jumento. Não empacará. E' possivel, é mesmo provável que novos fatos e observações novas o venham elucidar e esclarecer. E, então, tornará êle a evoluir (ou a evolver) tomando pelo caminho que terá pelo da verdade. E aí está por que o homem-da-rua só vê nos artigos de certos jornalistas políticos a clareza do estilo, a elegância da forma, a correção gramatical. A substância não o impressiona, pois que exprime uma convicção provisória, sujeita às leis da evolução, como na biologia os seres vivos.

E êle, o leitor anônimo, politicamente inculto, dirá de si para si:

— Como poderei acompanhar a procissão dêste apóstolo se não sei, se êle mesmo não sabe, se a doutrina que prêga é a pura, a verídica, a ortodoxa?

E, assim, o homem-da-rua decide-se muito sensatamente a ter as suas opiniões pessoais, a decidir por si mesmo, a guiar-se pelas suas observações. Dêste modo poderá mudar quando bem entender, evoluindo (ou evolvendo) por sua própria conta.

ORACI

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou ontem a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

A vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,70	5/16
Corôa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,76	1/2
Peso uruguaio	10,65	3/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE		OFICIAL	
Libra	77,7	15/18	66,49	1/2
Dolar	19,30		16,50	
Escudo	0,78	5/16	0,67	1/8
Peso rug	10,34	7/8	8,81	3/8
Peso arg.	4,77	1/8		
Peso chileno	0,59	9/6	—	
Corôa sueca	4,59	5/16	3,53	7/8
Franco suiço	4,45	3/4	3,81	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado de café continua ainda em posição nominal.

Açucar

O mercado de açucar regulou firme e sem modificações nos preços.

Entradas, 440; saidas 10.545 existência, 186.530.

Algodão

Mercado firme. Preços os mesmos.

Entradas, não houve; saidas, 380; existência, 27.376.

Grandes safras no Pará

BELEM DO PARÁ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Todo o interior do Estado promete este ano apresentar muito maior safra de cereais, graças à imensa propaganda feita diretamente pelo governo em suas constantes excursões ao interior bem como pelas recomendações que dirigiu a seus delegados municipais.

Prevê-se que serão singularmente vultosas as safras de arroz, milho e farinha.

Feiras livres

Funcionarão hoje, domingo, as seguintes feiras livres:

Urca — Avenida João Luiz Alves; Gávea — Rua Lopes Quintas; São Cristovão — Campo de São Cristovão; Cajú — Praia do Cajú; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Cachambi — Rua Coração de Maria; Inhauma — Rua D. Luiza; Engenho de Dentro — Rua Goiaz (em frente as oficinas); Circular da Penha — Rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — Rua Vicente de Carvalho; Irajá — Estrada Monsenhor Felix; Bangú — Rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão, segunda-feira, às seguintes feiras livres:

Leblon — Rua Henrique Dumont com Visconde de Pirajá; Gamboa — Praça Santo Cristo; Catumbi — Largo de Catumbi; Tijuca — Rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-feira); Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães; Bonsucesso — Praça das Nações; Madureira — Rua Domingos Lopes (Campinho); Marechal Hermes — Avenida 7 de Setembro.

Falências

André & Silva — Josef Schlimmer, dizendo-se credor da importância de Cr$ 2.940, por seu advogado Milton Barbosa, requereu no juizo da 6ª Vara Civel a decretação da falência de André & Silva, estabelecidos à rua Sete de Setembro, 139-1º andar.

Palmeira & Queiroz Ltda. — L. Pereira, Souza & Cia. Ltda., dizendo-se credores da importância de Cr$ 2.451,90, requereram no juizo da 9ª Vara Civel a decretação da falência de Palmeira & Queiroz Ltda., estabelecidos com a farmácia São Carlos, à rua São Luiz Gonzaga, 666.

Grainvile B. Lima & Cia. — O juiz da 3ª Vara Civel designou o dia 5 de junho p. futuro, às 12.30 horas, para a assembléia de credores da falências supra.

Curtis & Cia. Ltda. — O juiz da 8ª Vara Civel julgou improcedente a reivindicação Manoel Carlos, ressalvada a via própria dos embargos.

Nassim E. H. Berzelle Farid Calis Flotte Sendo-se autor da importância de Cr$ 3.390,50, requereu no juizo do 13.ª Vara Civil a decretação da falência de Nassim E. H. Berzelle, estabelecido à rua Silva Guimarães, 39.

DECRETOS

do presidente da República

Vogais para a Justiça do Trabalho

O presidente da República assinou decretos designando Amadeu Medeiros e Aloisio de Faria Coimbra para as funções de Vogais dos Conselhos Regionais do Trabalho, respectivamente do Distrito Federal e de São Paulo.

Modificando o quadro de oficiais do Corpo de Bombeiros, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Fica ampliado, com mais três primeiros tenentes, o quadro de oficiais médicos do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, a que se refere o decreto-lei 1.940, de 30-12-39.

Art. 2º — Para atender, no corrente exercicio à despesa com a execução do disposto neste decreto-lei, fica aberto, ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Anexo n. 18 do Orçamento Geral da República para 1945, o crédito suplementar de Cr$ 49.440,00 (quarenta e nove mil, quatrocentos e quarenta cruzeiros), em reforço da Verba 1 — Pessoal, Consignação 1 — Pessoal Permanente — Subconsignação 1 — Pessoal Permanente, 61 — Pessoal Militar, 20 — Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Art. 3º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Estendendo às obrigações do Tesouro certas disposições legais, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Fica extensiva às Obrigações do Tesouro Nacional, de qualquer empréstimo, a faculdade de substituição por titulos de renda, de que trata o decreto lei n. 3.033, de 7 de fevereiro de 1941, observadas as regras nela previstas.

Art. 2º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

O montepio dos músicos militares

Dispondo sôbre o montepio dos músicos militares, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — A partir da data da publicação do presente decreto-lei, os músicos militares, que foram equiparados, unicamente em vencimentos, aos sargentos pelo decreto n. 5.073, de 11 de novembro de 1926, passarão a contribuir para o montepio militar na forma das disposições em vigor para os sargentos.

Art. 2º — Os herdeiros dos músicos militares beneficiados pelo decreto n. 5.073, de 11 de novembro de 1926 e falecidos depois da vigência da lei n. 5.167-A, de 12 de janeiro de 1937 poderão, desde que descontem as treze cotas de contribuição de acôrdo com o n. 2 do artigo 91 do decreto n. 18.712, de 25 de abril de 1929, gozar do montepio militar, que será calculado segundo a tabela de vencimentos pela qual percebiam os referidos músicos na data do óbito.

Art. 3º — O Montepio a que se refere o artigo 2º, é devido a partir da data da publicação do presente decreto-lei e sem direito a percepção de atrasados.

Art. 4º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Comutando de 16 anos e 6 meses para 12 anos a pena do sentenciado José Vieira.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no gráu de Cavaleiro, ao sr. capitão Jack Ellis, do Exército dos Estados Unidos da América, e no gráu de Oficial, ao sr. Billy E. Frey, Primeiro Secretário da Embaixada do Perú.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando João Rouge Perez, em comissão, diretor, padrão O.

NA PASTA DA FAZENDA

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Hilson Pinto Machado, interinamente, escriturário, classe E.

NA PASTA DO TRABALHO

Designado Antonio Ferreira Vidigal, para suplente de vogal, representante dos empregadores, do Conselho Regional do Trabalho da 8.ª Região, com sede em Belem, Antonio Alves Guimarães, para suplente de vogal, representante dos empregadores, do Conselho Regional do Trabalho da 5.ª Região, com séde em Salvador, Antonio Alves Costa, para Vogal, representante dos empregados, do Conselho Regional do Trabalho da 7.ª Região, com sede em Fortaleza, Antonio Lisboa Machado, para Vogal, representante dos empregados, da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Goiania, Abilio Vieira de Melo, para suplente de vogal, representante dos empregadores, do Conselho Regional do Trabalho da 7.ª Região, com séde em Fortaleza, Anibal Novais da Silva, para Vogal, representante dos empregadores, do Conselho Regional do Trabalho da 5.ª Região, com sede em Salvador, Antenor Vale de Lima, para suplente de vogal, representante dos empregados, do Conselho Regional do Trabalho, da 7.ª Região, com sede em Fortaleza, Agnelo Arlington Fleuri Curado, para suplente de vogal, representante dos empregadores da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Goiania, Cicero de Carvalho, para vogal, representante dos empregadores da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Terezina, Clovis Arraes Maia, para vogal, representante dos empregadores, do Conselho Regional do Trabalho, com sede em Fortaleza, Deraldo Bastos de Argolo para suplente de vogal, representante dos empregados do Conselho Regional do Trabalho da 5.ª Região com sede em Salvador, Idalvo Pragrana Toscano, para vogal, representante dos empregadores, do Conselho Regional do Trabalho da 8.ª Região, com sede em Belem, José João Neves, para suplente de vogal, representante dos empregadores da Junta de Conciliação e Julgamento, com sede em Terezina, Justino Francisco Nascimento, para vogal, representante dos empregados, do Conselho Regional do Trabalho da 5.ª Região, com sede em Salvador, Nicim Abom Athar, para suplente de vogal, representante dos empregados, do Conselho Regional do Trabalho da 8.ª Região, com sede em Belem e Renato da Mota Barbosa, para vogal representante dos empregados, do Conselho Regional do Trabalho, da 8.ª Região, com sede em Belem.

NA PASTA DA MARINHA

Concedendo exoneração a Italo Piccini, de escriturário, classe E.

Aposentando Luis Gonzaga dos Santos, operário de artes gráficas, classe D.

Removendo "ex-oficio", no interêsse da administração, Clemente Lauro Mascarenhas, escriturário, classe F, da Capitania dos Portos de Mato Grosso para a Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

NA PASTA DA AVIAÇÃO

Nomeando o escriturário, classe G, Ivo Martins Gomes, oficial administrativo, classe H.

Baltazar Franco. O juiz da 3.ª Vara Civil julgou procedente em parte a reivindicação de Jaime Martins Freitas na falência supra.

Indústria Reunidas de Madeiras. O juiz da 3.ª Vara Civil mandou incluir em passivo de massa falida 2.ª firma supra, os créditos impregnados de Carlos Paleshne, Isaac Ankler, Mario Alves Ribeiro, Circuladora de Crédito Ltda.

Seguiu para o Uruguai o diretor-gerente da Leopoldina

Viajando no "clipper" da Pan American World Airways, acompanhado da sua esposa e filha, seguiu, ontem, para Montevidéo, o sr. George B. F. Nock, diretor-gerente e representante legal, no Brasil, da Leopoldina Railway.

OS LUCROS DA "LIGHT"

O Departamento de Publicidade da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. (Light and Power) comunica-nos o seguinte:

A intensa industrialização do país vem imprimindo, em tôdas as manifestações de atividade, apreciável pauta de prosperidade, da qual participa, como é natural, a Light and Power.

Entretanto, os resultados auferidos pela Emprêsa, face ao montante dos capitais investidos e aos encargos decorrentes, são menores que os verificados em várias outras indústrias.

Devemos esclarecer que, em virtude do aumento de salários garantido aos nossos servidores, esses lucros são ainda mais restritos. Acresce, em abono da afirmativa, a circunstância de que, conforme acertadamente decretou o govêrno federal, na hipótese dos referidos lucros ultrapassarem, nos exercicios anuais, a um limite razoável estabelecido, o saldo correspondente será aplicado, mediante orientação dos poderes públicos.

No exercício de 1944, os dividendos atingiram a $2.°° Can. (= 1.80 U. S.) — e a previsão dessa distribuição de lucros para o primeiro semestre do corrente ano, se acha calculada em $1.°° Can. (= 90 cents US.).

Constata-se da simples leitura dos sucessivos relatórios da Companhia, que são documentos públicos, que a despeito da impossibilidade, durante muitos anos, da distribuição de lucros, os dividendos não alcançaram, nos dois últimos exercícios, a posição obtida em 1929, pouco antes da grande depressão financeira mundial.

A partir dessa data, a direção da Emprêsa fez vultosa aplicação de capitais novos, com a aquisição de propriedades, necessárias à expansão de seus múltiplos serviços.

A verdade decorrente do argumento frio de cifras é que os acionistas da Light tem uma participação atual de 5 1/2 a 6% no investimento de capitais, fazendo-se, porém, até agora, a distribuição de apenas duas terças partes da mesma. O excedente é prudentemente destinado às reservas técnicas.

À primeira vista, os lucros distribuidos pela Emprêsa são vantajosos; todavia, o investimento de capitais em transações hipotecárias, ou mesmo em titulos da divida pública, além de oferecer maior taxa de juros, se reveste de garantias muito mais eficazes.

O preço do bonde no Rio de Janeiro, por exemplo, é talvez, mesmo em face do reajustamento já autorizado, o mais barato de tôdas as grandes cidades do mundo, convindo observar, na serena análise do problema em foco, que, levando-se em conta o aumento de salário, numa base de 80 centavos por hora, despende o operário apenas a quarta parte desse acréscimo horário com o transporte, numa média de 2 viagens por dia, ou sejam 20 centavos diários.

Não existe, pois, no caso em apreço, lucros excessivos, mas a impressão causada pelas cifras divulgadas deve ser levada à conta do total das transações operadas, nos maiores centros industriais e urbanos do país.

A Previdência Social está se aparelhando, nesta capital, de hospitais próprios

Num processo em que é interessada a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway, o diretor do Departamento de Previdência Social se manifestou de acôrdo com o seguinte parecer da Consultoria Médica; A C. C. é de parecer que se autorize o aumento pedido pela Casa de Saúde São Paulo, de Cr$ 10,00, aumento êsse que deve ser aceito pela CAP a titulo precário, uma vez que a Previdência Social está se aparelhando, nesta capital, de hospitais próprios onde se localizarão em futuro próximo os Serviços Hospitalares de tôdas as instituições sediadas no Distrito Federal.

Deixou o comando da Flotilha de Mato Grosso

Chegou, ontem, de Corumbá, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o capitão de fragata Benjamin Constant de Magalhães Serejo, que vinha exercendo o comando da Flotilha de Mato Grosso. O comandante Serejo acaba de ser exonerado daquele posto e nomeado para servir em nova função, na Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul.

A caminho de Buenos Aires o diretor do "Daily Mirror"

Depois de curta permanência nesta capital, tendo chegado de Londres, prosseguiu viagem, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Cecil Harmsworth King, destacada figura do jornalismo profissional. O sr. King é diretor do conhecido jornal londrino "Daily Mirror" e integra, também, o conselho diretor do "Sunday Pictorial", que se edita, igualmente, em Londres.

Esperado em São Paulo o ministro da Fazenda

Os assuntos de que irá tratar o Sr. Souza Costa

S. PAULO, (A. N.) — Deverá chegar segunda-feira a esta capital o Sr. Artur de Souza Costa, ministro da Fazenda, que aqui tratará com os representantes da lavoura cafeeira e algodoeira dos assuntos relacionados com a produção. O titular da pasta da Fazenda avistar-se-á com êsses representantes em reunião que será realizada no Palácio dos Campos Elyseos às 15 horas daquele dia, devendo dela participar delegados de numerosas associações representativas das classes produtoras em apreço. Para essa reunião, o interventor Fernando Costa expediu convites, para se fazerem representar por delegados credenciados, a inúmeras associações do interior paulista.

A Carta Econômica de Teresópolis

A propósito da publicação da Carta Econômica de Teresópolis, saida ôntem nêste jornal, a Secretaria da Associação Comercial do Rio de Janeiro informa que, de acôrdo com o deliberado em plenário pela Conferência das Classes Produtoras, as medidas de caráter transitório ou de interêsse regional aprovadas foram destacadas para um Relatório, que será publicado na próxima semana, assim como as assinaturas das 680 entidades associativas que subscreveram a Carta.

Prepara-se uma reunião dos "Big Four"

WASHINGTON, 19 (De Leon Pearson, do I. N. S.) — Funcionários do Departamento de Estado revelaram hoje que estão sendo feitos esforços para que o general Charles De Gaulle tome parte na próxima reunião de Truman, Churchill e Stalin, que assim passaria a ser a conferência dos "big four". Essa revelação foi feita horas depois que o presidente Truman declarou que, ao reunir-se ontem com o ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, exprimiu os seus desejos de entrevistar-se com o general De Gaulle.

Soube-se hoje que o presidente teria ido ainda mais longe nas suas declarações a respeito da próxima conferência, mas que não o fez por falta de informações completas de Londres e de Moscou, a respeito dos desejos de Churchill e de Stalin.

Consta que Churchill estaria disposto a que se incluisse De Gaulle na próxima reunião, mas o pensamento de Stalin é uma incógnita. Hoje é também possivel revelar algumas das manobras que se realizaram entre os bastidores, a respeito das relações entre os Estados Unidos e a França.

Sabe-se que o Departamento de Estado lamentou que, em resposta a uma pergunta que fizeram na quarta-feira ao presidente Truman os jornalistas, o mandatário dos Estados Unidos tivesse declarado que a reunião seria dos "big three". O Departamento de Estado preparou uma declaração presidencial, incluindo a frase que diz que Truman exprimiu ao ministro francês "seus desejos de entrevistar-se com De Gaulle".

De acôrdo com êsse modo de sentir, abriram-se negociações em Londres e em Moscou, tendentes a determinar se Churchill e Stalin apoiariam a idéia de que De Gaulle participasse da próxima conferência. A resposta de Londres, era, a principio, favoravel.

Para que na próxima reunião tomem parte os "big four", com a inclusão da França pela primeira vez, precisa-se todavia de uma resposta mais definitiva de Churchill e de uma resposta de Stalin. Embora não se tenha fixado nem a data nem o local da reunião, dos Três Grandes, sabe-se que há possibilidade de que venha a se reunir na Alemanha.

Nos circulos oficiais de Washington manifesta-se o desejo urgente de estabelecer relações com a França, sôbre uma base mais prática, estimando-se que a França deve ter participação em tôdas as decisões de importância a respeito do futuro da Europa.

O FINANCIAMENTO DA LAVOURA DO CAFE'

O decreto assinado pelo presidente da República

Dispondo sôbre o financiamento da lavoura do café em São Paulo, e Paraná o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica ampliado até 31 de outubro de 1947, compreendida a safra 1946/1947, o periodo em que o Banco do Brasil S. A. está autorizado a realizar o financiamento das lavouras de café dos Estados de São Paulo e Paraná, que se referem os decretos-leis n.ºs 3.049, 3.934, 5.147 e 6.190, de 13 de fevereiro e 12 de dezembro de 1941, 30 de dezembro de 1942 e 8 de janeiro de 1944, respectivamente.

Art. 2.º As disposições do presente decreto-lei não prejudicam a extensão de garantia prevista no art. 7.º, § 1.º, 1.ª parte, da Lei n.º 492, de 30 de agosto de 1937.

Art. 3.º Aplicam-se também às lavouras de café dos Estados de São Paulo e Paraná, cuja produtividade tenha sido reduzida em consequência da sêca verificada no ano passado, as disposições dos artigos anteriores e a dos decretos-leis nos mesmos referidos.

Art. 4.º — As condições para o financiamento serão ajustadas entre o Banco do Brasil S. A. e o Departamento Nacional do Café e aprovadas, previamente, pelo ministro de Estado dos Negócios da Fazenda.

Art. 5.º O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Homenagem à memória de três aviadores mortos em ação na Itália

O ministro da Aeronáutica mandará rezar, na quarta-feira dia 23, às 10,30 horas na Catedral Metropolitana, uma missa em memória dos 1.os tenentes aviadores Luiz Lopes Dorneles, João Mauricio Campos de Medeiros e Aurelio Vieira Sampaio, mortos em ação, na Italia.

Foram convidados para esse ato religioso os oficiais generais e a oficialidade da FAB, diretores, chefes de serviço, e chefes de Divisão de Aeronáutica, os parentes e amigos dos bravos pilotos, que se glorificaram no cumprimento do dever para com a Pátria.

Comissão de Abastecimento dos contratorpedeiros e caças-submarinos

Vai presidi-la o almirante Ary Parreiras, ex-diretor geral da base naval de Natal

O Ministro da Marinha acaba de criar a Comissão de Abastecimento de Sobressalentes dos Contratorpedeiros e Caças-Submarinos. Essa Comissão tem como objetivo o relacionamento, classificação e especificação dos sobressalentes destinados aos navios daqueles tipos e bem assim o preparo das instruções necessárias às aquisições, armamento e distribuição às bases navais do Nordeste, Leste e Centro.

Para presidir a nova Comissão, o titular da Pasta da Marinha designou o almirante Ary Parreiras, que acaba de deixar as importantes funções de Diretor Geral da Base Naval de Natal, onde prestou relevantes serviços ao Brasil.

No Rio a diretora de Música do Conselho Britânico

Procedente de Londres, via Port of Spain, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a senhorita Pamela Henn-Collins, que desempenha as funções de diretora de Música do Conselho Britânico. A musicóloga inglesa, que estenderá sua visita a São Paulo, vem entrar em contacto com os compositores brasileiros, a fim de estreitar o intercâmbio musical entre o Brasil e a Grã-Bretanha. Encontra-se já nesta capital, devendo prosseguir viagem para Buenos Aires na próxima sexta-feira, o compositor Norman Fraser, conhecido musicista, representante do Conselho Britânico para a América do Sul, na qualidade de delegado musical.

Viajou para Belo Horizonte o ministro da Noruega no Brasil

Viajou, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o sr. Nicolai Aal, ministro plenipotenciário da Noruega no Brasil. O distinto diplomata será alvo de diversas homenagens, na capital do Estado montanhês, por motivo da vitória aliada na Europa, à qual, apesar da ocupação alemã, a Noruega deu a sua participação.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A Fábrica Nacional de Motores não vai construir automóveis

Comunicam-nos da Fábrica Nacional de Motores, por intermédio da Agência Nacional:

"A noticia publicada num vespertino de que a Fábrica Nacional de Motores pretende construir automoveis é destituida de fundamento.

Como é sabido, as indústrias de motores de aviação e do automovel, exigem técnicos e equipamentos diferentes de sorte que, seria inadmissivel utilizar uma fábrica especialmente projetada e equipada para motores de aviação, na fabricação de automoveis.

O que deu motivo à noticia em São Paulo, foi, talvez, um estudo feito em tôrno de um automovel moderno, para o qual por certo se pediu sigilo, justamente procurando-se evitar que alguem, maldosa ou erradamente, concluisse que a "Fábrica de Motores de Aviação estava construindo automoveis".

Pede a Fábrica Nacional de Motores afirmar que não pretende construir automoveis em lugar de motores de aviação e que, se um dia essa idéia fosse levada adiante, ter-se-ia que construir uma nova fábrica inteiramente diferente da atual e especializada na produção de viaturas.

Êsse esclarecimento visa evitar mal entendidos".

MUNDANA

"Cacetismo", a doença da moda

Há hoje em dia em nossa sociedade um certo número de moças e rapazes, evidentemente, saturados da existência. Possivelmente, chegaram a êsse lamentável estado dalma em consequência da vida intensa e dispersiva que têm levado, através de cassinos, "boîtes", recepções, jogos, esgotando assim um século em vinte e cinco anos. Por certo, repetirão a frase do altíssimo poeta hispano-americano "he vivido poco, me he cansado mucho..."

Por isso, a todo momento, êsses jovens se queixam, rabugentamente, de tudo. Nada os diverte, ninguém os distrai. A cada instante, exclamam:

— Mas como isso é... "cacete"!

Do mesmo modo, consideram tôdas as pessoas que com êles convivem.

Bem sabemos que Leopardi tem razão: "Nulla è piu raro al mondo che una persona abitualmente sopportabile". Mas a juventude de agora exagera êsse sentimento. Exagera e é vítima de si própria, pois, à fôrça de considerar todos e tudo... "cacete" ela é que se torna como tal. E' profundamente ridícula, pois, nada há mais assim que uma criatura de vinte anos procurar parecer "blasée", enfarada, incontentável. Trata-se, positivamente, de uma doença — o "cacetismo" — para a qual, por felicidade, existe um remédio muito simples e infalível.

O "cacetismo" se origina do ócio, da falta de objetivo na vida, do mau emprêgo de energias. Assim, quem não está satisfeito consigo próprio, não o pode estar, também, com pessoa ou coisa alguma.

Juliano Moreira, por certo, explicaria: "vazio de espírito determina êsse mal"...

Entretanto, no dia em que êsses citados jovens se dedicassem a alguma coisa de útil, de são, de sadio, de produçente, ficariam radical e instantaneamente curados.

E que alegria! Veriam o mundo por outro prisma e lamentariam o tempo perdido!

Tomem, pois, coragem e trabalhem, empreguem suas capacidades em algo de humano e bom, e verão que a vida é bem outra coisa. Em todo caso, se a lei da inércia os dominar e nada fizerem, ao menos que poupem a humanidade de os aturar: deixem de ser... "cacetes"!

DICK

ANIVERSÁRIOS

Sr. Archiope Pinto Amando — Faz anos hoje o Sr. Archiope Pinto Amando, escrivão do Juízo de Menores, um dos mais operosos e estimados serventuários da nossa Justiça, reunindo aos seus dotes de espírito, predicados de perfeito cavalheiro. Jovem ainda, tem já marcada por sólida cultura, sua brilhante inteligência.

Por todos esses motivos, o Sr. Archiope Pinto Amando está sendo, hoje, alvo de expressivas e carinhosas manifestações de apreço.

— Completa anos hoje a senhorita Helena de Oliveira Beja, filha do alto funcionário de Justiça, Sr. Placido de Oliveira Beja e da Sra. Felismina de Oliveira Beja.

A aniversariante oferecerá uma recepção às amiguinhas, em sua residência.

— Está hoje recebendo expressivas demonstrações de simpatia, por motivo de seu aniversário natalício, o Sr. Casimiro Lourenço, funcionário da Emprêsa A NOITE.

— Faz anos hoje a Sra. Helena Forêis, esposa do Sr. Guido Forêis, funcionário da emprêsa aérea Cruzeiro do Sul. A aniversariante está recebendo, na data de hoje, as mais gratas homenagens das suas amigas.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da interessante Elisabeth, diléta filhinha do Sr. Carlo Almeida e de sua esposa Sra. Maria Luiza Almeida.

— Completou anteontem seu 1º aniversário, a interessante Lucia Maria, filha do Sr. Milton Barbosa da Costa, do nosso comércio, e de sua esposa Sra. Ginira Barbosa da Costa, que por esse motivo reuniram em sua residência pessôas de suas relações a que ofereceram uma mesa de doces.

— Faz anos hoje, o Sr. Amaro Pinto, comerciante em nossa praça. O aniversariante está recebendo muitas felicitações dos seus numerosos amig s e fregueses.

Fazem anos hoje:

O comandante Nelson Guilhobel; o Sr. Gudesten Pires, o Sr. Eurico Vale, antigo governador do Pará; o professor Francisco Ferreira da Rosa; o Sr. Carlos Medeiros Jansen.

BATIZADOS

Será levada hoje à pia batismal, na Matriz de N. S. da Paz, em Ipanema, a menina Anna Maria, primogênita do casal Erica e Antonio Michel de Almeida. A cerimônia será celebrada às 10 horas, sendo padrinhos o Sr. Hildegardo Lopes da Cunha e sua esposa Sra. Maria Amelia Dumond da Cunha.

Otávio — Na igreja de Santo Antonio dos Pobres, hoje, às 10 horas, será levado à pia batismal o interessante menino, filho da Sra. Otilia Lopes e do Sr. Otacilio Lopes da Silva, onde receberá o nome de Otávio. Serão padrinhos do robusto garoto, o Sr. Amynthas Lopes da Silva e a Sra. Sylvia Lopes da Silva.

— Acha-se em festa o lar do casal Alceu Dias-Irene Bartosu Dias, com o 10º aniversário de seu enlace matrimonial. Será levado à pia batismal o menino Paulo Roberto, filho do casal.

BODAS DE PRATA

Comemorando as suas bodas de prata, o casal Sr. Belmiro José da Silva-Sra. Lourdes Silva, faz celebrar missa votiva hoje, às 11 horas, na Matriz do Engenho Novo

REUNIÕES

Instituto Brasileiro de Cultura — Sessão na próxima terça-feira, 22, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, constando da ordem do dia, eleição de sócios efetivos

CONFERENCIAS

Hoje, às 10 horas, no Templo de Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant, 74, o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa fará uma Conferência sobre as leis dinâmicas do entendimento.

FESTAS

Hoje, à tarde, haverá danças no Ginásio do Fluminense F. C.

— Em homenagem às suas esgrimistas que conquistaram definitivamente a Taça Club Ginástico Português, vencendo os torneios de 1943, 1944 e 1945, o Clube de Regatas do Flamengo leva a efeito hoje em sua sede uma reunião dançante.

VIAJANTES

Sr. Roméro Estelita — Regressa hoje ao Rio, no avião da carreira internacional, o Sr. Roméro Estelita, delegado do Tesouro em Washington, que vem acompanhado de sua família.

O ilustre viajante, que na direção da Fazenda Nacional prestou assinalados serviços à administração do país, será recebido pelo largo círculo de amigos e funcionários da Fazenda, os quais lhe prestarão merecidas homenagens.

— Viajou pelo avião da Cruzeiro do Sul, com destino a Porto Alegre, o Sr. Antonio Xavier da Rocha, recentemente nomeado conselheiro comercial do Itamarati, e agora designado para servir junto à Embaixada do Brasil em Roma.

O Sr. Xavier da Rocha tem uma brilhante fôlha de serviços prestados na administração do Rio Grande do Sul, como deputado estadual, prefeito de Santa Maria da Boca do Monte, sua cidade natal, diretor e presidente da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, etc.

Em Porto Alegre receberá significativa homenagem de seus inúmeros amigos, seguindo após para Santa Maria, afim de apresentar despedidas à sua família ali residente, regressando em seguida para esta capital onde aguardará transporte para a Itália.

MISSAS

Sr. Lafayette Cesar — Serão, respectivamente, rezadas, às 9,30 horas, na Matriz da Candelária, no dia 2?, e na Matriz de Nossa Senhora da Luz, estação do Rocha, no dia 22, missas de sétimo dia do falecimento do Sr. Lafayette Cesar, antigo e estimado chefe de seção, aposentado, da Diretoria Geral dos Correios.

O sábado em revista

A NOITE publicou ontem, em sua edição final, o seguinte:

— Reportagem sôbre os planos organizados por ex-diplomatas nazistas, encontrados no consulado germânico de Pôrto Alegre, segundo o que os alemães tramavam um golpe no Rio Grande.

— Notícia da exposição de motivos entregue ao presidente da República pelo coronel Anápio Gomes, contendo o plano de transferência dos seus serviços de contrôle aos órgãos estáveis da administração pública, com consequente extinção da Coordenação da Mobilização Econômica.

— Informações prestadas pelo sr. Luiz Souza Gomes desmentindo que a U.N.R.R.A. tenha adquirido ou pretenda adquirir arroz em S. Paulo, não sendo propósito entrar nos mercados para provocar a alta dos preços.

— Seleção feita no D.A.S.P. dos brasileiros que poderão ser uteis à U.N.R.R.A. nos trabalhos que terão de ser feitos nas zonas devastadas pela guerra.

— Oportuna iniciativa da Legião Brasileira de Assistência do Estado do Rio, promovendo a aquisição da casa própria para as famílias dos que perderam a vida em defesa da Pátria.

— Os grevistas de Belo Horizonte são estranhos aos meios da Rêde Mineira de Viação e a greve esboçada naquela capital não consulta os interêsses da classe, segundo nota oficial do govêrno do Estado de Minas.

— Notícia do princípio de incêndio ocorrido na noite de anteontem, na praça João Pessoa, em uma casa de habitação coletiva. Presume-se que o fôgo fôra ateado por um mendigo.

— Sugestão trazida a A NOITE, por um seu leitor para que se promova um concurso entre as bandas de música militares para a composição de uma marcha com o nome de "Mascarenhas de Morais", em homenagem ao bravo cabo de guerra patrício.

— Notícia da prorrogação por 30 dias do prazo para sugestões, no caso do salário mínimo dos médicos, solicitada pelo Sindicato da Classe e Escola Paulista de Medicina.

— Notícia sôbre as homenagens que deverão ser prestadas pelo povo de Inhaúma aos valorosos heróis da F.E.B. no próximo dia 27, com inauguração de um marco comemorativo dos grandes feitos dos nossos bravos expedicionários.

— Apêlo ao presidente Getulio Vargas de uma comissão de músicos militares, para amparo e melhoria de condições para êsses dedicados servidores da causa pública.

— Notícia das novas disposições sôbre a sulfanilamida revogando o art. 3º do decreto n. 6.172 e determinando não poderem ser feitas buscas e apreensões de "stocks" de sulfanilamidas e seus derivados.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Moscou-Berlim-Varsóvia

MOSCOU, 19 (R.) — A rádio soviética informou hoje que já foi inaugurado o serviço de transporte aéreo Moscou-Berlim-Varsóvia. O primeiro aparelho deixou hoje esta capital a caminho de Berlim.

Musica

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

sabia que se tratava de uma artista que não se achava mais nos primeiros anos de sua juventude. Por isso, a seu respeito, conservaram-se em atitude de desconfiança os associados daquela agremiação, que tanto tem feito pelo desenvolvimento do gôsto artístico entre nós.

Logo aos primeiros compassos da ária do oratório "Sansão", de Haendel, pudemos verificar, pela maneira de respirar, pelo acabamento perfeito das frases e pela articulação aprimorada, tratar-se de uma artista conhecedora de todos os recursos da arte vocal e capaz de, por meio dêles, suprir as deficiências que geralmente surgem com o correr dos anos.

Com perfeita segurança musical, cantou as árias de "Dido e Aeneas", de Purcell, e "Demofonte", de Cherubini.

Interpretando "A cidade", "Margarida na Roca", "O filho das Musas" e "O Rei dos Alamos", de Schubert, Lydia Kindermann pôs em evidência toda a gama de seu temperamento através das inflexões sempre apropriadas e de um jogo fisionômico sóbrio, mas denunciador de todas as vibrações de sua alma.

Foi, porém, ao interpretar as deliciosas "Chanson de Bilitis", de Debussy, que mais se acentuaram suas faculdades interpretativas.

"Ó Kinimbá" e "Capim di prantá", de Ernani Braga, foram cantadas com absoluta clareza e dentro de uma ambiência perfeitamente brasileira.

Como dissemos acima, não primou pelo número a assistência, mas, os que lá se encontravam, não regatearam à artista as manifestações de agrado. Lydia Kindermann, que domina com facilidade vários idiomas, concedeu, como extra, canções de vários países interpretadas no original.

Ao maestro Mignone se estenderam os aplausos pela cooperação ao piano.

R. B.

Os Sakharoff no Municipal

O público carioca já conhecia a arte de Clotilde e Alexandre Sakharoff. Vimos, agora, danças já apresentadas, e algumas novidades coreográficas do casal. O "caso" Sakharoff já foi suficientemente discutido e esclarecido. Enquanto os músicos e os artistas plásticos os louvam incondicionalmente os profissionais da dança ou os críticos nutridos de "danse d'école" como André Levinsohn, lhes fazem restrições muito sérias. Encarado através do prisma da tradição de Noverre, evidentemente a arte dos Sakharoff se apresenta estranhamente heterodoxa. Mas a análise das experiências de Munique, ao lado da lição inesquecível de Isadora Duncan, traz uma luz muito segura sôbre a criação desses bailarinos. Clotilde viveu em meio do movimento de após-guerra, que nos deu a melhor arquitetura e a melhor dança. Alexandre fez estudos de arte, conviveu com artistas imensos como Rilke, e criou uma "estética" própria. Da união dos dois temperamentos surgiu essa dança original e interessante, que ontem aplaudimos. Participando ao mesmo tempo das artes plásticas e da música, com leves tintas de pantomima, as criações dos Sakharoff procuram "impressionar", no melhor sentido da palavra. A base técnica da dança de Alexandre e Clotilde Sakharoff é muito simples. As fórmulas empregadas no "Cake-Walk de Gollywoog" são as mesmas da "Dança Macabra". Mas a expressão, não só através do gesto mas ainda com o auxílio de uma indumentária sabiamente escolhida, se transfigura em cada uma das danças apresentadas. Uma das mais belas criações do par é o "Prelude à l'après midi dun faune", de Clotilde de Sakharoff. Toda a vibração de uma mocidade em flor, toda a fôrça do instinto estão nessa dança. O "Martírio de São Sebastião", uma novidade para o Rio, não é coreografia das mais convenientes no repertório de Alexandre Sakharoff. A deliciosa "Dança" sôbre uma ária de Bach encerrou o programa, com côres boticellianas.

Cabe, nesta nota, destacar a atuação de Eduardo Guarnieri, na sua excelente interpretação de Debussy e Fauré. Com poucos ensaios o regente conseguiu um resultado excepcional, que muito o recomenda.

G. de M.

Estréia de uma cantora

Teve boa acolhida a apresentação da jovem cantora senhorita Lourdes Antunes, pertencente à nossa alta sociedade.

Possuidora de vóz agradavel, equilibrada e de bom timbre, a senhorita Lourdes Antunes deu cuidada execução ao programa, organizado com fino gosto.

Destacou-se a cantora em "lieder" franceses, honrando a excelente escola da sua professora, a senhora Julieta Telles de Menezes, sempre personalidade prestigiosa do nosso meio musical, pela sua autoridade de educadora e pelos seus méritos de magnífica intérprete.

Foi, assim, digna de registro a estréia da senhorita Lourdes Antunes.

EXPRESSIVA SOLENIDADE CIVICA EM ROCHA MIRANDA

Desfile dos alunos dos externatos suburbanos — Pedida ao prefeito Municipal a mudança do nome da Praça das Pérolas para Praça do Expedicionário Brasileiro

Quando falava um dos oradores

Promovida pela Liga de Defesa Nacional e o Centro Progressista de Rocha Miranda, realizou-se, na praça das Pérolas, expressiva solenidade cívica em homenagem à Vitória das Nações Unidas e aos bravos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Desde cedo, a principal praça daquela populosa estação dos subúrbios da Linha Auxiliar apresentava o aspecto festivo e movimentado dos grandes dias, destacando-se a ornamentação e o embandeiramento em que sobresaíam as cores nacionais, enquanto espoucavam foguetes e girândolas anunciando o cívico acontecimento.

Fronteiro à estação, ao lado do palanque armado para as autoridades e convidados especiais, erguia-se o mastro oferecido à população local pelos organizadores da expressiva solenidade, aguardando a chegada do prefeito municipal para ser inaugurado oficialmente com a benção e o hasteamento da Bandeira nacional ofertada pelo comércio de Rocha Miranda e redatores do "O Radical".

A solenidade

Pouco depois das 10 horas, presentes os Srs. Edgard Romero, secretário geral do Interior e Segurança, representando o prefeito Henrique Dodsworth; professor C. Nery, presidente da Associação dos Professores Primários; João Luiz de Carvalho, gerente de "O Radical"; professor Amarilio de Vasconcelos, representando a Liga de Defesa Nacional; professor L. Gama Filho, diretor do Colégio Piedade; professor Lourival Rocha e as representações dos Externatos Serrão, Nossa Senhora da Paz, São Sebastião, Colégio Piedade, Ginásio de Rocha Miranda, Escola Nery, Colégio Marquês de Olinda, Colégio Mazzotti e os atletas do Esporte Club Internacional, Zumbi F. C. e Tupi F. C., a comissão organizadora composta dos Srs. J. Tavares, tenente Adriano Jorge da Rocha, Mario Vieira, professor Jurandyr Maia de Santana e com. Julio Tagliassachi, deu-se início à imponente solenidade.

Foi dada uma salva de 21 tiros, seguindo-se o Hino Nacional cantado pelos alunos das escolas que se achavam formados ao lado do palanque. Depois de breves palavras pronunciadas pelo Sr. J. Tavares, o padre Bastos, da matriz de São Geraldo, abençoou o Pavilhão Nacional, ouvindo-se nova salva de 21 tiros. Falando ao povo de Rocha Miranda e explicando a razão da expressiva solenidade, falou o professor Lourival Rocha, sob aplausos da multidão que enchia a praça.

Ao som da marcha batida, foi hasteada, então, a bandeira nacional no mastro inaugurado, falando o professor Gama Filho. Seguiu-se com a palavra o professor Amarilio de Vasconcelos, que agradeceu à população local o esfôrço de guerra concedido à L. D. N., para os expedicionários brasileiros. Em nome da mulher brasileira fez uso da palavra a senhora Arlete Pereira. Fizeram-se, ouvir, ainda, os senhores João Luiz de Carvalho, de "O Radical", e Oswaldo de Mello, sendo que este fez um apelo ao prefeito do Distrito Federal para que, interpretando o desejo do povo local, seja dado o nome de Praça do Expedicionário Brasileiro à atual praça das Pérolas.

Encerrando a brilhante festividade, os alunos das escolas suburbanas ali representadas entoaram o "Hino das Américas", desfilando depois, ao som da banda do Colégio Piedade.

Dirigiram-se, então, o representante do prefeito municipal e os convidados especiais à sede do Centro Progressista de Rocha Miranda, onde foi servido um fino serviço de "buffet", tendo sido entregue uma "corbeille" de flores pela diretoria do E. C. Internacional ao Centro organizador da festa cívica.

Em benefício da sede própria e hospital da Sociedade Supermentalista

O chá dançante desta tarde

A Sociedade Cientifica Supermentalista promove para hoje uma tarde dançante nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, para a construção de sua sede própria e hospital. Despertando o maior interesse pela simpatia do elevado propósito dessa festividade, onde a alegria se transformará em benefícios a milhares de criaturas, está assegurado o pleno êxito à reunião, tanto mais quanto as danças serão animadas pela famosa orquestra "Chiquinho e seu ritmo". Convites à disposição na sede da Sociedade Supermentalista, à rua da Quitanda, 199, 1.º andar e no próprio local da tarde dançante, isto é na Associação dos Empregados no Comércio.

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ, PATHÉ E IPANEMA — "Tradição artística", com Donald O'Connor, Peggy Ryan e Jack Oakie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "A mansão de Frankestein", com Boris Karloff, Lon Chaney, John Carradine e J. Carroll Naish. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — —19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CARIOCA e RIAN — "Espiã da Argélia", com Carla Lehmann e James Mason. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Laura", com Gene Tierney e Dana Andrews. — Às 14, — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Um, dois, três vá" comédia, com os Peraltas: "O Urso voador", desenho colorido; "Um paraiso de caçadores", curiosidade colorida: "Vida noturna no Exército", desenho colorido, com Gandi: "Atualidades Francesas", n. 14: "Campo de Concentração Infantil de Belsen", documentário e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos, sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "Inferno verde", com Douglas Fairbanks Jr. e Joan Bennett e "Singrando mares", com Elyse Knox. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Duas garotas e um marujo", com June Allyson, Van Johnson e Gloria De Haven. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 15ª semana — "Santa" — "O destino de uma pecadora", com Esther Fernandez — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Evocação", com Irene Dunne, Alan Marshal e Van Johnson. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Canção da Rússia", com Robert Taylor e Susan Peters — Às 13,30 — 15,30 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Um retrato de mulher", com Joan Bennett, Edward G. Robinson e Raymond Massey. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Goyescas", film espanhol, com Império Argentina, Rafael Rivelles e Armando Calvo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Modêlos", em técnicolor, com Rita Hayworth. — Sessões à partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Bufalo Bill", em técnicolor, com Joel Mac Crea, Maureen O'Hara e Thomaz Mitchell — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "O vagalume", com Nelson Eddy; "O rural foragido" e "O segredo da Ilha Perdida". Sessões a partir das 14 horas.

CINEACS TRIANON E O.K. — "A última investida russa", documentário; "Barbaridades alemãs descobertas pelos russos", documentário; "Vitória esquecida"; "Eles lutam de noite"; "A marcha da vida", "Triunfo sem fanfarra" e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 11 horas à meia-noite. Aos domingos e feriados, matinées infantis, a partir das 9 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O bom pastor", com Bing Crosby, Rise Stevens e Barry Fitzgerald. —Sessões à partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "General Suvorov", com M. T. Cherkasov — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Na noite do passado", com Ronald Colman e Greer Garson. — Sessões a partir das 15 horas.

RYDAN — "Feitiço do Império", film português, e 4.º e 5.º episódios do film em série: "O vale dos desaparecidos". — Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Jane Eyre", com Joan Fontaine e Orson Welles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A BOA ALIMENTAÇÃO, BASE DA SAUDE

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(Continuação)

A vitamina E foi chamada por alguns homens de ciencia vitamina da fertilidade. É encontrada no oleo do embrião do trigo e de outras gramíneas, sendo conhecida por alfa-tocoferol. O mecanismo de ação desta vitamina não está ainda bem esclarecido, sabendo-se apenas que é de grande importância para os órgãos reprodutores. O oleo de algodão, o espinafre, o agrião e a alface também possuem o alfa tocoferol.

A vitamina K é uma substancia que concorre para a formação da portrombina, elemento necessário para a coagulação do sangue. Não se conhece alimento utilizado pelo homem que seja rico de vitamina K, a não ser a soja. Contudo, a natureza sábia dotou nosso organismo da faculdade de elaborar esta vitamina, que é sintetizada no intestino e absorvida sob a interferência da bile.

O capítulo da vitaminologia é extenso, e embora seu estudo seja muito bonito e interessante, não pode ser tratado por estas colunas. O que descrevemos até o presente dá uma pálida idéia de suas possibilidades, ficando os leitores de posse de algumas noções uteis para a compreensão das necessidades do nosso organismo em elementos imprescindiveis à boa saúde. A alimentação racional deve fazer-se de acordo com o clima e com as estações do ano. Seria um absurdo aconselhar ao brasileiro gordura de foca e ao esquimau laranjada gelada. Temos que auxiliar nosso corpo a defender-se contra os rigores do clima, facultando-lhe ao mesmo tempo os elementos minerais e vitaminicos indispensáveis.

Fontes de vitamina A. As crianças necessitam, diariamente, de 2.000 U. I. de vitamina A, enquanto os adultos precisam do dobro, isto é, de 6000 U. . A unidade internacional (U. I.) estabelecida pela Liga das Nações corresponde a pouco mais de meio miligrama de caroténo Beta. As gorduras mais ricas de vitamina A são a manteiga e o oleo de figado. As gorduras que possuem maior teor de vitamina A são o espinafre, a cenoura a salsa, o repolho e a bertalha. Aliás os vegetais enumerados não possuem a própria vitamina A, mas a provitamina A, os carotenos que condicionam ao nosso organismo a sintese vitaminica, o que, praticamente, vem a dar no mesmo. O ovo é rico de vitamina A e o leite também não fica atraz. Algumas frutas representam boa fonte de vitaminas A, tais como a banana, a melancia e o mamão. Um pouco de espinafre proporciona de sobra a quota necessária de vitamina A, sabendo-se que uma ração destinada a uma pessoa, nos nossos restaurantes proporciona a apreciável cifra de 14.000 U. I. Não devemos abusar, na alimentação, de substancias muito ricas de vitamina A, que vai se acumulando no figado produzindo a hipervitaminose A, de efeitos maléficos para a economia.

(Continua no próximo domingo).

A Conferência de Teresópolis

Fala à reportagem, sôbre os trabalhos dêsse conclave, o Sr. Dodsworth Martins

Teve a maior repercussão em todo o país a realização da Conferência das Classes Produtoras, na cidade de Teresópolis. Industriais, lavradores, comerciantes de todo o Brasil tomaram parte nessa reunião que elaborou a Carta Econômica, — documento que servirá de orientação ao Govêrno no que toca às aspirações das classes produtoras e de roteiro às atividades das referidas classes no periodo de após-guerra.

Foi secretário geral dos trabalhos na Conferência de Teresópolis também, o Sr. Dodsworth Martins, diretor do Instituto de Economia da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas.

— Foram muitos os resultados conseguidos na Conferência de Teresópolis, — declarou o prof. Dodsworth à nossa reportagem. A todos sobreleva, porém, o da união das classes produtoras. Todas as divergências foram vencidas. Revelou-se que não havia propriamente divergências, mas pontos de vista parciais que não se ajustavam perfeitamente. Era grande desejo dos que se interessam pelo progresso econômico do país que se delineassem bem as correntes de opinião, para que pudessem formar um só pensamento e constituir uma só diretriz no que toca à política econômica do Brasil. Em tôrno do Sr. João Daudt de Oliveira, e devido, sobretudo, ao idealismo superior que o anima, foi possivel chegar a esse ajustamento.

Divisão dos trabalhos

A divisão dos trabalhos em dez secções técnicas com a plena liberdade de nelas se inscreverem os participantes da Conferência, permitiu que cada um deles tomasse parte nos discussões dos assuntos que lhes eram próprios. Apareceram, assim, não só competencias desconhecidas como também vocações irreveladas. Os brasileiros precisam de oportunidade para serem conhecidos e descobrirem suas próprias aptidões.

Sendo o Sr. Dodsworth Martins, como acima dissemos, diretor do Instituto de Economia, indagamos dele qual o papel que o referido órgão técnico desempenhou na Conferência de Teresópolis. Responde-nos imediatamente o entrevistado.

O papel do Instituto de Economia

Coube, realmente, ao Instituto de Economia da A. C. a organização dos temas dos trabalhos e bem assim o temário das secções técnicas. E não foi sómente o nosso Instituto o organizador técnico da Conferência. Os Institutos de Economia e órgãos técnicos das Associações Comerciais de São Paulo, Minas e Rio Grande e de outros Estados apresentaram trabalhos que tambem muito contribuiram para orientar os estudos. Além disso, os assessores técnicos do nosso Instituto, bem como os dos outros citados, estiveram ao lado das comissões prestando-lhes toda a assistência verbal e mesmo através de trabalhos escritos, como sejam sobre petróleo, investimentos, comercio exterior, imigração, etc. Esse fato deve ter contribuido para o caráter objetivo dos relatórios e, portanto, para o sentido prático da Carta Econômica. Eis por que esta é realmente uma sintese das aspirações de toda a grande assembléia dos representantes que se reuniram em Teresópolis.

A Carta Econômica

— Seria facil apresentar um conjunto de recomendações em termos gerais que contentassem a todos, disse o Sr. Dodsworth sobre a Carta Econômica. Mas isso não transmitiria fielmente os palpitantes debates e as sugestões de homens práticos que caracterizaram a Conferência. Ao contrário, não sendo uma declaração de principios para uso de diversos paises, mas um roteiro para o Brasil, e nisso está a diferença entre a Carta Econômica do Brasil e as Cartas internacionais — as conclusões são precisas, indicadoras de medidas práticas. As Cartas internacionais teem que ser adaptadas às condições peculiares a cada pais. Por esse motivo, são formuladas em termos um tanto vagos.

Penso, em resumo, que a Carta Econômica vai servir de guia fiel do conhecimento das necessidades e dos grandes anseios que animam as classes produtoras e assim também de todo o Brasil pensante. Essa é a minha convicção. E mais uma vez me felicito de confiar na capacidade de trabalho e de inteligencia dos brasileiros.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,30 — TAPETE MÁGICO.
9,00 — MÚSICAS VARIADAS
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — abertura.
10,01 — ESCRAVOS DO PASSADO, novela
11,00 — OS TROVADORES.
11,20 — ALBERTINHO FORTUNA.
11,40 — ORQUESTRA ALL STARS
12,00 — ROBERTO PAIVA.
12,30 — RUI REI.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — ROMANCE MUSICAL.
13,30 — HORA DO PATO
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA.
15,15 — REPORTAGEM ESPORTIVA.
17,15 — MÚSICAS VARIADAS.
17,45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
18,00 — ORLANDO SILVA.
18,30 — PROGRAMA VARIADO.
19,00 — TABOLEIRO DA BAIANA.
19,30 — PROGRAMA VARIADO
20,00 — COLÉGIO DO AMOR.
20,30 — QUATRO AZES E UM CORINGA.
21,00 — REPORTER ESSO.
21,05 — CONJUNTO TOCANTINS
21,20 — PROGRAMA BARBOSADAS.
22,30 — RESENHA ESPORTIVA.
23,00 — ENCERRAMENTO

Loteria Federal

Resultado da extração de ontem:

22229..	Cr$	1.000.000,00
17124..	Cr$	100.000,00
7048..	Cr$	50.000,00
23280..	Cr$	20.000,00
12257..	Cr$	10.000,00

Aumentados os vencimentos do funcionalismo pernambucano

RECIFE, 19 (A. N.) — O interventor federal no Estado assinou um longo decreto-lei, concedendo aumento de vencimentos ao funcionalismo público.

Distrito de Arrecadação em Olaria

Na próxima terça-feira, dia 22, será inaugurada, às 11 horas, o distrito de arrecadação e fiscalização da Prefeitura, à travessa Etelvina n.º 2, em Olaria.

Rádio Guanabara

9,00 — CONVITE A VALSA.
9,30 — FOLIAS DE ONTEM.
10,30 — SOLISTAS POPULARES.
11,00 — CONJUNTOS EM DESFILES.
11,30 — VALSAS E CANÇÕES INTERNACIONAIS.
12,00 — PROGRAMA RION
12,20 — PÁGINAS ESCOLHIDAS.
12,30 — FOXS MELÓDICOS.
13,00 — SUCESSO DA SEMANA.
13,30 — COMPARAÇÕES MUSICAIS — FOCALISANDO "WARSAW" CONCERTO — SANGUE VIENENSE.
14,00 — TARDE-DANÇANTE MELHORAL.
18,00 — SINFONIA PORTENHA.
19,00 — PROGRAMA PAULO NETTO (ESTÚDIO).
21,30 — RÁDIO-BAILE GUANABARA.
23,00 — ENCERRAMENTO.

Vida e obra de Balzac

O escritor e professor húngaro Paul Rónai, que se encontra no Brasil há vários anos, tendo, mesmo, se radicado em nosso país, é hoje um grande conhecedor do nosso idioma e da nossa história literária.

Profundo conhecedor, também, da vida e da obra de Balzac, com cuja tese a respeito se graduou em Budapest, foi encarregado por uma de nossas editoras de rever e anotar as traduções das obras completas do autor de "O Lirio do vale". Como complemento talvez, dessa ingente tarefa literária, o Sr. Paul Rónai vem fazendo um curso, na Escola de Filosofia todas às quartas-feiras, às 17 horas, sobre a vida e a obra de Balzac, que se tem caracterizado pela maneira viva e surpreendente com que o conferencista aborda o tema do qual se fez um dos maiores conhecedores.

Não era a mulher legitima

E por isso, não venceu o pleito

Perante o juizo local de Maceió, Josefa Sátira de Lima, propôs uma ação ordinária contra a The Great Western, afim de obter uma indenização, em face da morte de seu marido, Agenor de Araujo Lima, que há tempos fôra colhido por um trem da referida empresa, quando dirigia um auto na qualidade de motorista, que era sua profissão.

A vitima veio a falecer em consequência das contusões recebidas.

O juiz, apreciando o mérito da questão, julgou improcedente a ação, por considerar ilegítima a autora, de vez, que não era casada com o falecido, vivendo em concubinato.

Não se conformando, apelou a autora para o Tribunal do Estado, que por seus fundamentos manteve a sentença de primeira instância.

Daí recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, onde o feito foi relatado pelo ministro Filadelfo de Azevedo, tendo sido mantida a decisão recorrida.

Exéquias pelos que tombaram no "front"

SALVADOR, 19 (A. N.) — Os dirigentes dos sindicatos trabalhistas desta capital, em reunião sob a presidência do Sr. Amilcar de Faria Cardoni, constituiram uma comissão especial para organizar o programa de cerimônia das exéquias por alma de nossos soldados que tombaram em defesa da liberdade dos povos.

Baltazar Fernandes Pereira

Conhecido por "Raul". Sua sogra Profira pede comparecer com urgência motivo moléstia muito grave.

Morto, com um punhal cravado no peito

S. PAULO, 19 — (Da Sucursal de A NOITE) — Ontem, na estrada de Carandoru, foi encontrado o corpo de um homem com um punhal cravado no peito. A policia acorrendo ao local, verificou tratar-se de um crime, apurando a identidade da vitima, cujo nome é Valério. Estão se efetuando diligências no sentido de descobrir o criminoso.

Visita do interventor ao Tribunal de Apelação do Maranhão

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 20 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor visitou o Tribunal de Apelação, retribuindo, assim, a visita feita pelos membros do poder judiciário quando foi anunciada a terminação da guerra na Europa.

TEATRO

O ator Teixeira Pinto, no Teatro Santana, de São Paulo, em uma das peças montadas pelo Fróis, batia-se em duelo com o Armando Rosas e mandava-o, numa cena de grande intensidade dramática, desta para melhor.

Depois da morte do Armando, o Teixeira exclamava arrependido:

— Meu Deus, que fiz eu?

AS TRES PANCADAS...

Grita um espectador:

— Mataste o único ator que sabia o papel, desgraçado!...

*

O drama sacro "O Martir do Calvário", depois de suas cento e tantas representações consecutivas no Teatro Recreio, em 1902, pela Companhia Dias Braga, tem enriquecido de maneira espantosa o anedotário dos bastidores.

Todos os anos, durante a Semana Santa, o mistério em versos, de Eduardo Garrido, é exumado, e, geralmente, deixa gordas maquias nas bilheterias...

Porém, nunca mais êle foi representado como na primitiva, com a interpretação impecável do Olimpio Nogueira, em "Jesus", Ferreira de Souza, em "Judas", Engênio de Magalhães, em "Pilatos", Lucilia Peres, em "Virgem Maria", e Aurelia Delorme, em "Madalena".

Os apóstolos que acompanham Jesus na entrada de Jerusalém, e mais tarde na Ceia, eram comparsas, personagens que entram "mudos" e sáem "calados", e que figuram nos anúncios e programas sob a denominação de "N. N." Mas, foram ensaiados convenientemente e eram caracterizados todas as noites, por um profissional que tinha essa incumbência.

Nas edições que seguiram nunca mais se cogitou disso, e os "Tiago", os "Agostinho", etc., aparecem provocando risotas da assistência, e dos artistas em cena, pela impropriedade das cabeleiras e barbas postiças. E, não raro, durante os dias de representações, êsses apóstolos mudam de cara e figura.

Certa vez, em uma das Companhias de Alda Garrido, "em excursão" pelos cinemas dos bairros cariocas, representava-se o "Martir do Calvário". Não tenha dúvida o leitor, era na Semana Santa. Um dos apóstolos, com umas barbaças e um balandrau, à guisa de túnica, entrou no quadro da Ceia.

Tudo na mesa, como é natural, é de pasta, é trabalho do aderecista. E, assim, os copos, o cordeiro, os pratos, etc., tudo é de papelão.

Quando o Américo Garrido, que interpretava "Jesus", disse aos discipulos: "Prá mesa", um dos apóstolos, chegando ao lugar que lhe era destinado, e vendo que o seu prato estava furado, voltou-se para o "parceiro" do lado e disse:

— "Rapaz, se vier sôpa eu estou roubado!...

*

A meio do terceiro ato de um velho dramalhão, no Teatro Recreio, ocupado pela Companhia Dias Braga, havia um incêndio e o herói da peça era obrigado a vir salvar sua mãi que se achava desmaiada em cena, num sofá. O ator era Antonio Marques, e a atriz era Julia Gobert, dama bastante corpulenta.

Chegado o momento trágico, labarêdas invadem a cena, a atriz desfalece, dando um grande trambolhão do sofá para o assoalho e o Antonio Marques irrompe aos gritos:

— Minha mãe! Minha mãi!

Aproxima-se, põe-lhe as mãos, consegue soerguê-la, mas... levantá-la do chão, é impossivel.

Nisto, das torrinhas, brada uma voz escarninha:

— Leva-a em duas viagens!

O pano teve de descer, tal era a gargalhada.

MOLIERE JR.

Durvalina Duarte faz anos hoje

Durvalina Duarte, figura de 1.º plano do elenco do João Caetano

Ocorre hoje o aniversário natalicio da atriz Durvalina Duarte, que atualmente no João Caetano vem emprestando sua eficiente colaboração para o êxito da revista-politica "Que rei sou eu?", em pleno sucesso naquele teatro.

Os colegas e admiradores de Durvalina prestar-lhe-ão demonstrações de apreço, oferecendo-lhe uma ceia após os espetáculos de hoje no teatro da praça Tiradentes.

Manuel Monteiro-Ercilia Costa, em dueto e outras atrações, na festa de Iglezias e Freire, no João Caetano

Manuel Monteiro cantando em dueto com Ercilia Costa, Colé e Celeste Aida em números de seu repertório, Sosoff e Marcilia no quadro novo "Crueldade Nazista", Alda Garrido em humoradas de sua especialização, Jararaca e Ratinho em novidades regionais; Raymond em imitações novas; Silva Filho em sambas de sua autoria, são os principais elementos do grande ato-variado da festa dos autores de "Que rei sou eu?..", Luiz Iglésias e Freire Jr., festa que terá lugar 4.ª feira, 23, às 20 horas e meia, em espetáculo completo, sem aumento dos preços e terminando antes das 24 horas. Hoje, "Que rei sou eu?.." vai à céna em vesperal às 15 horas e em sessões às 20 e às 22 horas. Os bilhetes para a noite de 23 já hoje se encontram à venda no teatro.

"Bonita demais", no Serrador

E' hoje o último domingo, de "Bonita demais", a arrojada comédia de Joracy Camargo. Esse excelente trabalho do autor de "Deus lhe pague", permanecerá no cartaz, somente até quinta-feira, 24, quando será realizada a última vesperal das moças a preços reduzidos. Na sexta-feira, 25 subirá à céna, em "première", "Maria vai com as outras" charge psicológica, de Ruy Costa, com Eva Todor na protagonista. Amanhã, não haverá espetáculo, em obediência às leis trabalhistas, voltando ao cartaz na 3.ª feira, "Bonita demais".

A primeira vesperal de "O poder das massas", no Rival

A engraçadissima comédia de Armando Gonzaga que a Cia Dêa-Cazarré levou ontem à céna no teatro Rival, constituiu motivo de geral agrado do público, tanto assim, que, em todos os finais dos atos os aplausos se fizeram sentir de forma entusiástica. Hoje, "O poder das massas" será representado três vezes: vesperal às 15 horas e à noite às 20 e às 22 hs. Cazarré, Itala e Palmeirim e todo o elenco teem merecido os mais justos elogios pelo seu desempenho no novo original de Armando Gonzaga.

Vesperal hoje, no Glória

Realiza-se hoje, às 15 horas, no Glória, a vesperal domingueira, dedicada às familias cariocas, com que Jaime Costa oferecerá mais um trabalho de irresistivel comicidade. "O tal que as mulheres gostam", dá ao grande artista brasileiro oportunidade para a apresentação de mais um personagem magnifico. Ao seu lado estão Aristóteles Pena, Nelma Costa, Norma de Andrade, Francisco Dantas e todos os demais artistas.

A noite, como sempre, mais dois espetáculos.

"Bondo da Light", no Recreio

As 50 representações de "Bonde da Light" iniciaram a jornada vitoriosa dos centenários que deverá alcançar essa engraçadissima revista, nesta hora em que se festeja o advento da liberdade nas revistas de critica. Hoje, vesperal às 15 horas e sessões de "Bonde da Light", na soberba montagem e linda partitura que emolduram o texto humoristico de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli.

O domingo de Procopio e Bibi, com três espetáculos, no Fenix

Procópio e Bibi, cuja temporada está sendo bastante concorrida, representam hoje três vezes no Teatro Fenix, a comédia "A 1.ª da classe", traduzida pelo escritor Gastão Pereira da Silva e que irá à céna em vesperal às 15 e em sessões às 20 e às 22 horas. Em ensaios sob a direção de Procópio, "Angelus", comédia escrita por Bibi e dedicada à platéia feminina, peça na qual estréia Suzana Negri, [illegible] um grande papel Ribeiro Martins será o galã de "Angelus".

Alda Garrido, no Rival

Acaba de firmar contrato com a Empresa Vivaldo Leite Ribeiro a popular atriz patricia Alda Garrido, que vai ocupar o teatro Rival em agôsto próximo, estreando com uma peça de Joracy Camargo

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Bonita demais", comédia de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "O tal que as mulheres gostam", comédia de Miguel Santos, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista politica de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Alda Garrido. Jararaca-Ratinho Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "O poder das massas", comédia de Armando Gonzaga, pela Companhia Dêa-Cazarré. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light" revista politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Ciclone", peça de Somerset Maugham, tradução de Cristiano de Souza, pela Companhia Iracema de Alencar Às 15 e às 21 horas.

FENIX — "A primeira da classe", comédia de Malfati e Insausti, tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Procopio-Bibi-Norma Geraldy. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Cursos no Itamarati

Prorrogados os prazos para inscrições

A pedido de diversos candidatos à matricula nos vários cursos de Geografia Superior do Instituto Rio Branco, foi prorrogado até o dia 24 do corrente o prazo para inscrições, as quais poderão ser feitas no salão de leitura da Biblioteca do Palácio Itamarati, das 15 às 17 horas, exceto no sábado 19, quando o horário será de 10 às 12 horas.

Esses cursos, distintos entre si, subordinar-se-ão, conforme já foi largamente noticiado, aos títulos abaixo discriminados e serão ministrados pelos seguintes professores:

a) Geografia Cultural do Brasil e da América Latina — professor Fernando Antônio Raja Gabaglia;

b) Geografia Politica do Brasil e da América Latina — professor Everardo Backauser.

c) Geografia Econômica do Brasil e da América Latina — professor Afonso Varzea;

d) História de Cartografia Politica do Brasil — professor Jaime Cortesão.

Ainda êste mês serão abertas as inscrições para o curso de Prático-consular, destinado ao aperfeiçoamento dos funcionários da carreira de diplomata.

Uma feira de amostras promovida por jornalistas

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Partiram para o Rio e São Paulo os jornalistas Mariano Martins, Raimundo Rocha Moreira e Felizardo Montealverne, os quais farão propaganda da feira de amostras, que aqui se realizará em Outubro, promovida pela Associação dos Jornalistas Profissionais.

Comando próprio para a base de submarinos

O Ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, resolveu criar um comando próprio para a Base de Submarinos, subordinado diretamente ao Comandante da Flotilha daquelas unidades. Para aquela função foi designado o capitão de fragata, Ademar de Siqueira.

Caleidoscópio Internacional

Diretrizes contraditórias

Susini Ribeiro

Todas as nações "amantes da paz", segundo a expressão de Roosevelt, voltam-se atualmente para o sonho de todos os tempos: conquistar a paz permanente. Entretanto, não é a primeira vez na história que êste desiderato empolga os participes de uma guerra vitoriosa. As tentativas de Wilson, neste sentido, são bem eloquentes. Um principio diferente domina, porém, a presente fase de organização da nova ordem mundial: — segurança coletiva. Diante dessa orientação do direito internacional, todos os compromissos particulares de não agressão devem cessar; todas as alianças defensivas passam a caducar; todos os pactos regionais de solidariedade tornam-se inócuos. Uma só regra deve imperar — a manutenção da paz universal; seus instrumentos únicos de defesa: arbitragem, segurança mútua, politica internacional.

Atualmente, os mais acalorados debates se travam na Conferência de S. Francisco para a manutenção e reconhecimento, pela Organização de Segurança Mundial, dos acôrdos regionais pan-americanos. E' que as nações do Hemisfério Ocidental possuem uma rica história de relações pacificas, que culminaram com a Ata de Chapultepec substituindo a doutrina de Monroe e expressando-a por uma ação conjunta defensiva, em virtude da qual as agressões a uma nação americana constituem atos de hostilidade a todas as outras. A questão se resume, pois, em saber se essas nações podem assumir uma atitude compulsória conjunta contra qualquer agressor, independente do Conselho de Segurança, e ainda se êste Conselho deve imiscuir-se nos litigios deste hemisfério, a menos que tais litigios ameacem a paz em outras partes do mundo.

A delegação brasileira, chefiada pelo chanceler Pedro Leão Veloso, no intuito de conciliar a posição dos representantes latino-americanos e das grandes potências, apresentou um plano em que se propõe aceitar a jurisdição do Conselho em casos que acarretem ameaça à paz mundial, mas estabelece que o sistema inter-americano tem poder para agir separadamente em solução pacifica de disputas que envolvam qualquer das nações americanas. Esta e outras emendas já aceitas — como a adoção em principios de meios pacificos para a solução das divergências internacionais, — são caracteristicas da nossa indole conciliatória, como cultores impertérritos do direito e da justiça entre os povos.

A vista dos atos lá recentes de nossa diretriz no exterior, é oportuno estabelecer um paralelo entre as manifestações de nossa politica externa e as de nossa politica interna. Aquela, apoiada em uma irrepreensivel orientação quanto ao respeito das opiniões contrárias, obedece as mais severas normas da ética e do bom senso; esta, ressente-se dos mais elementares principios da educação civica. Enquanto a primeira propugna pela paz universal, a última prega abertamente a revolução, quando vislumbra fracassados seus objetivos imediatos ou prevê a derrota nas urnas. Uma é partidária da ordem, da independência e auto-determinação dos povos; outra, da desordem, da sufocação do livre arbitrio, da vitória pela fôrça. Naquela é respeitada a opinião isolada ou a da maioria; nesta, a própria minoria pretende pela subversão da ordem julgar a opinião pública.

Neste momento de transição do regime, em que o Brasil aspira a reintegração de todos os elementos de uma democracia, com a forma representativa, e em que a ordem pública parece periclitar perante a violência dos embates partidários, nem um candidato mais indicado do que o general Dutra, êste soldado leal, honesto e enérgico, cujas atitudes inequivocas em toda a sua longa carreira militar são o mais firme penhor de que será um seguro continuador da obra do presidente Vargas, no sentido do completo reajustamento das formas democráticas do país mesmo que para isso arrisque a sua vida que tantas vezes ofereceu em defesa da ordem e da tranquilidade da pátria.

O ministro João Alberto na "Galeria Presidente Vargas"

Em companhia do Ministro Marcondes Filho esteve, ontem, em visita à "Galeria Presidente Vargas", no 13º andar do Palácio do Trabalho, o Ministro João Alberto. O chefe de Policia do Distrito Federal percorreu demoradamente todos os "stands" da admiravel mostra das nossas grandes realizações industriais, testemunhando ao Ministro Marcondes Filho a excelente impressão colhida.

Esperado em Fortaleza o C. N. Capeberibe, de Recife

FORTALEZA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — E' esperado, aqui, domingo, o Club Náutico de Capeberibe, o qual disputará partidas de football com os teams desta capital.

Pela terminação da guerra na Europa

BELÉM DO PARÁ, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Haverá domingo próximo na Basilica de Nazaré um "Te Deum" em ação de graças pela terminação da guerra na Europa.

O discurso de Salazar

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

clarecer que os problemas de Portugal no Oriente serão expostos em devido tempo, "conforme aquilo que julgar ser seu interesse e seu dever", o "premier" Salazar afirmou que "a neutralidade lusa foi preparada já há muito, tendo parte importante no seu alicerce a política peninsular. A Espanha foi sua amizade. O seu vivo desejo de manter a cooperação conôsco, na paz da península, foi um valioso anteparo da nossa própria neutralidade, como aliás nós o fomos da sua.

Ficar à margem do conflito europeu e não ser diretamente envolvido em operações da guerra, seria para nós, em primeiro lugar, a vantagem de poupar nossa terra e a nossa gente de inomináveis destruições. Depois o de permitir a consolidação do trabalho na restauração nacional, e traduzir mais a afirmação da nossa independência, no domínio mais delicado e transcedente, e finalmente respeitar a consciência em geral angustiada por uma certa falta de lógica, ou pela existência no conflito de elemento contraditório, como os próximos anos o demonstrarão. Tudo isto representava um benefício à essa necessidade, tanto mais por motivos de ordem política e jurídica, e que bem parece ser esta a última vez que podíamos e devíamos ser neutros nesta conflagração européia.

Salazar disse mais que, "finda a guerra, acabou também a neutralidade de Portugal, e é como qualquer outro país, um membro da comunidade internacional, e nem nós, nem a ninguém é possível desconhecer êste fato, e deixar de tirar todas as consequências. Quanto a crítica que nos é feita, deve ter sua justificação de não estarmos entre aquêles que se consegram neste momento à delicada tarefa de definir o estatuto regulador da comunidade das nações. Nestas circunstâncias somos o "homem da rua", que tem porventura uma idéia infundada, mas sincera. Os juizos que lhe são emitidos, a não ser em outras condições, poderiam ser definitivos.

Rendemos homenagem, em primeiro lugar, às intenções de tantos homens eminentes, que ainda sob a impressão dos horrores em que acabam de viver, buscam ansiosamente as normas de convivência entre as nações consentâneas. Consideremos ainda a grandeza do empreendimento e a dificuldade de conciliar os interêsses divergêntes e opostos, para ajustar o particularismo e a solidariedade da nossa própria consciência geral. Por fim, para tranquilidade da nossa propria consciência admitamos que na vida o ótimo é impossível, e o absoluto também. Defendendo o princípio nacional como base de organização, o promeiro ministro Salazar acentuou que "nem federações artificialmente decretadas ou impostas, nem super-estados hegemônicos com seus estados vassalos, nem organizações e interesses em quadros acima das nações, poderiam exceder em simplicidade a eficiência de uma colaboração pacífica para uma organização dos agregados nacionais", observando seguidamente que "quem como nós proclama e aceita um estado, limitado pela moral e pelo direito, achará que a sociedade internacional deve igualmente considerar-se limitada pelos imperativos de uma justiça superior. Ainda quando os homens errem na aplicação dos seus casos concretos, ao invoca-la, rendem um preito ao espírito de que são dotados, e ao último fim de sua atividade na terra".

Aconselhando ser necessário confiar nos homens responsáveis, Salazar disse que a solidariedade é um fato, e não uma norma de conduta, afirmando ter Portugal bem garantido o seu lugar, e nada está errado em sua política passada, estando até valorizado todos os seus elementos com que se há de construir o futuro, exclamando que "os chamados" "acôrdos regionais" cuja admissibilidade as realidades presentes aconselham, ressalvaram para nós, e em primeiro lugar, como um instrumento de mais vasto alcance na aliança com a Inglaterra, permitindo o desenvolvimento de relações, já tão estreitas com os Estados Unidos e a França, com os nossos vizinhos coloniais, da política peninsular, e esta íntima ligeção com o Brasil não está escrita em tratados, por viver no sangue de dois povos. Enraizados na Africa, em largas costas do Atlântico, para onde for a fatalidade das circunstâncias vai se mudar o centro da gravidade política para o Oriente, e temos bem garantido o nosso lugar, sendo que único problema que se nos põe, é saber se nos manteremos à altura das nossas responsabilidades".

Entrando no terceiro capitulo de suas considerações, Salazar disse que aquelas poderiam se reduzir na seguinte frase: "A guerra foi por toda parte feita com liberdade possível e autoridade necessária, acontecendo a mesma coisa à paz". Revelou que, entre milhares de mensagens à propósito do término da guerra receben uma aconselhando-o "a entregar imediatamente o governo do país em mãos de verdadeiros democratas" observando a propósito: "Não me é licito deixar cair na rua o poder, a que me pus singelamente, sem artificios ou pedantismo de ordem doutrinária, à procura dos verdadeiros democratas portugueses. A questão é difícil, mas vou esforçar-me por apresentá-la em termos simples".

Defendendo os seus pontos de vista nacionalistas, acentuou Salazar que, apesar do totalitarismo haver morrido por efeito da vitória da democracia, continua sujeito a discussões, acrescentando que cada país há de ter instituições que se adaptem a seu modo de ser, recordando o fato de que as ditaduras foram sempre a forma corrente da vida política lusa. "Vimo-las alternarem-se e sucederem-se quase que ininterruptamente, sob formas diversas — a ditadura de govêrnos que foi sempre a melhor, a ditadura de partidos, mais irresponsavel, e a ditadura de rua, mais turbulenta e trágica. Esses que estão confundidos esquecem que a nossa constituição foi sancionada por um plebiscito popular nem melhor nem pior que a de todos os outros, tendo sido revista por uma Câmara eleita por sufrágio direto. Esses esquecem que não temos deportados políticos, nem exilados forçados da pátria.

Salazar comparou as realizações sociais do Estado Novo com a legislação anterior, observando: "Não quero forçar conclusões mais. Democracia pode ter, além de seu significado político, um significado de alcance social. Então verdadeiros democratas somos nós". Afirmou sem acrimonia, mas convicto, que "nem tal conclusão poderia ter um ar de desafio em bôca de quem sempre proclamou não sermos todos demais para servir Portugal".

Falando sôbre as possíveis alterações da constituição, Salazar disse: "O govêrno não viu necessidade de profundas alterações. Foi mais expressamente desejada pela maioria da Câmara Corporativa, para ser mais reforçado o seu poder de fiscalização da ação governativa e da administração pública, bem como por ser mais largo o período de seu funcionamento nos métodos de trabalho. Esperemos que a organização corporativa limpe o excesso que reconduzirá à pureza dos seus princípios, que em parte, por imposição da circunstância da guerra, se afastou.

Desde que sejam aprovadas as emendas da Constituição, relativas a Assembléia Nacional, pode-se julgar justificado que se proceda a sua dissolução, para novas eleições. Não tenho porem idéia assente sôbre êsse ponto, entendendo apenas que, em qualquer caso, a lei eleitoral deve ser modificada, no sentido de maior maleabilidade do que a atual".

Concluindo, o premier Salazar reeditou as palavras do seu discurso anterior, dizendo que nenhuma nação poderá se eximir com autoridade forte somente ao dever de trabalho. Nada tenho presenciado ou vivido que modificou a minha visão dos fatos, ou alterou a minha convicção. Sou, pois, obrigado em consciência a me manter fiel àquelas diretrizes. Teimo em crer que são as mais uteis à nação protuguesa, à sua paz e ao seu progresso, e é isso acima de tudo que me importa e me inspira."

Virou o vagão cheio de passageiros

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

entretanto, nada sofreram.

O desastre foi espetacular. Ao ver-se a situação em que ficou o vagão, presumia-se logo que fossem graves as consequências do acidente. Todavia, ficou constatado que apenas um grande susto e pequenos ferimentos sofreram alguns de seus viajantes.

Na suposição de que fosse realmente considerável o dano, foram requisitadas três ambulâncias para o local, assim como um choque da Polícia Militar e o Socorro Urgente. A linha ficou obstruida durante algumas horas, até que funcionários da companhia e populares resolveram repôr o vagão em sua posição normal, usando apenas a fôrça corporal. A emprêsa foi feita com êxito, prosseguindo-se, assim, a condução dos passageiros para os subúrbios, já então aglomerados em enorme massa. Muitos a essa hora, todavia, já haviam desistido e tomado outras conduções, como bondes, ônibus e taxis.

É a seguinte a relação dos feridos medicados no H. P. S.: Carmen Novoa Rodrigues, de 28 anos, casada, costureira, que mora na rua Ariça, 1584, com contusões e escoriações; Ciro de Oliveira, casado, 34 anos, operário, domiciliado na rua Guilá, 30, com contusões várias pelo corpo; José Lucas Sales, casado, com 36 anos, prático em farmácia, residente na rua Luccui de Araujo, 19, que sofreu forte contusão na mão direita; Mário Barroso, de 49 anos, solteiro, tipógrafo, residente na rua Correia Dias, 38, com contusão na perna direita; Dermeval Cândido Nunes, carpinteiro, com 27 anos, viuvo, morador na rua Jaborti, 12, com escoriações pelo corpo; Antônio Gonçalves da Silva, 24 anos, solteiro, operário, morador em Caxias, com fortes contusões pelo corpo e José Francisco de Oliveira, de 42 anos, casado, operário, que mora na estrada Couto Velho, 147, que também sofreu fortes contusões pelo corpo.

Os dois últimos feridos ficaram em observação tendo-se retirado os demais.

Quisling poderá fazer denúncias

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

pro-nazistas não foram nominalmente citadas, mas segundo certos indícios e informações que aqui chegam, possivelmente tais países se encontrem na América do Sul e ainda a Espanha, Portugal e possivelmente a Suécia.

De acôrdo com outra fonte de informação, a primeira fase do processo de Quisling será secreto, pois as autoridades norueguesas esperam obter "muitas informações valiosas". O ex-chefe do govêrno titere da Noruega se encontra na prisão de Moellergarten, mas diariamente lhe é permitido sair um pouco da cela, afim de respirar um pouco de ar puro.

De acôrdo com a lei norueguesa nenhum cidadão pode permanecer preso por mais de trinta dias, sem julgamento, mas aquela lei foi ampliada para cento e vinte dias com relação aos casos de traição nacional, o que significa que o Ministério Público deve resolver o caso de Quisling antes mesmo do dia nove de setembro. Espera-se que o primeiro interrogatório venha a ser feito na próxima semana, subsistindo ainda a dificuldade de conceder-se advogado a Quisling, pois poucos quererão "desempenhar a desagradável tarefa".

Só a formação de culpa constitui uma tarefa ingente e os jornalistas que solicitaram permissão para visitar o detido, na prisão de Moellergalen, tiveram sua pretensão repelida a pretexto de que isto viria embaraçar os trabalhos da policia e da justiça".

Adiada a missa pelos combatentes brasileiros mortos na Itália

Comunica-nos a U. D. N. do Distrito Federal:

"Afim de se emprestar maior expressão religiosa à cerimônia patrocinada pela U. D. N. do Distrito Federal em louvor da vitória das armas brasileiras e em sufrágio das almas dos nossos combatentes mortos na campanha militar no norte da Itália, a missa solene que deveria ser realizada no próximo domingo, fica transferida para o dia de "Corpus Cristi", 31 de maio, quinta-feira, às 10 horas, sendo a messa oficiada pelo monsenhor Henrique de Magalhães".

Política e políticos

Mais um núcleo do Partido Social Democrático

Será inaugurado hoje às 17 horas, à rua Pereira Landin n.º 8, mais um nucleo do P. S. D., ao qual comparecerão figuras destacadas do cenário político, sobressaindo-se os representantes do Presidente da República, Ministro da Guerra, Prefeito, autoridades municipais, federais e policiais e ainda presidentes e representantes de outros centros, comércio e industrias inclusive Presidente da República Ministgrande numero de pessoas interessadas e famílias locais. Em assembléia, realizada em 16 do corrente, foi, por aclamação, constituida a seguinte diretoria:

Patrono: Partido Social Democrático; Presidente de honra: dr. Floriano de Góis; Presidente: Manuel Joaquim Farias; Vice Presidente: Plinio Soares Crava; 1.º Tesoureiro: Lino Alves da Silva, 2.º Tesoureiro: Oscar Cardoso de Moura; 3.º Tesoureiro: Carlos José Monteiro; Secretário Geral: Manuel Petra de Melo; Primeiro Secretário: Alcino Petra da Fontoura Melo; 2.º Secretário: Amadeu Ferreira Barbosa Filho; 3.º secretário: Joaquim Castelo; Procurador Geral: Alvaro Pais Garrido; 1.º Procurador: Alfredo Ferreira da Rocha; 2.º Procurador: Arlindo Pimenta; 3.º Procurador José de Jesus; 4.º Procurador: Manuel Paes Garrido, Comissão de Contas: Gary de Carvalho, Moacir Cardoso Alves e Artur Nunes da Silva; Arquivista: Zair Cordeiro Dias; Comissão de Imprensa: Antonio José de Freitas e oradores oficiais Professor Tibiriçá Cruz e Coronel Abilio Antonio Dias.

Para o ato da inauguração foi constituida a seguinte comissão: Coronel Abilio Antonio Dias, Antonio Francisco Carvalhal e José de Jesus

O P.S.D. na Bahia

SALVADOR, 19. (Da Sucursal de A NOITE) — Do programa que está sendo organizado para a instalação da convenção do "Partido Social Democrático da Bahia", consta uma significativa homenagem ao interventor Renato Aleixo. Participarão da mesma as classes conservadoras e operárias e representações de todos os municípios do Estado. Além de uma manifestação de solidariedade ao interventor federal marcada para 12 de junho próximo, data do seu aniversário natalício, será oferecido ao chefe do executivo baiano um banquete de 500 talheres.

O P.S.D. em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Iniciaram-se ontem, nesta cidade, os trabalhos do Partido Social Democrático, tendo o prefeito Juscelino Kubitschek, secretário daquela agremiação política atendido a dezenas de elementos filiados, da capital do interior. Varias moções de solidariedade foram respondidas, nessa ocasião.

A Convenção Política espiritossantense

Realisar-se-á, no próximo dia 23 do mês corrente, a Convenção Política do Espírito Santo com a participação de todas as forças políticas estaduais, congregadas, num trabalho inteligente e constante pelo interventor Jones dos Santos Neves, que desde os primeiros instantes sentiu a seu lado os valores mais expressivos da terra espiritossantense, todos decididos a fazer esmagadora, nas urnas, a vitória do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Afim de que esse conclave seja uma real expressão do pensamento capichaba, foram convocados, em todo o território nacional, os espiritosantense que, embora afastados, temporariamente, do seu Estado natal, sejam lídimos representantes das elites culturais do Estado. Desta Capital, mesmo, seguirá numerosa caravana para tomar parte na convenção do dia 23, devendo partir hoje, afim de ultimar os preparativos da recepção à mesma, o Sr. Miguel Vivacqua, conhecido líder político do Espírito Santo.

O general Gaspar Dutra delegou poderes ao jornalista Abner Mourão, diretor de "O Estado de São Paulo" e antigo senador pelo Estado do Espírito Santo, para representá-lo na memoravel assembléia. O Dr. Abner Mourão deverá chegar hoje a esta capital, daqui, partindo, em avião da carreira, para desempenhar, em sua terra natal, a importante missão que lhe foi confiada pelo titular da Guerra e candidato das forças majoritárias à presidência da República.

Homenagem ao general Eurico Dutra em Cascadura e Jacarépaguá

Por motivo do transcurso do seu aniversário, o general Eurico Gaspar Dutra, candidato majoritário à presidência da República, será alvo hoje à noite de significativa manifestação de apreço nos subúrbios de Cascadura e Jacarepaguá. A homenagem, iniciativa de diversas associações, terá lugar às 19 horas, devendo comparecer à mesma altas autoridades, especialmente convidadas, além de grande número de elementos de prestigio que apoiam a candidatura do titular da Guerra.

Sergipe e a candidatura Dutra

Esteve ontem, no gabinete do ministro da Justiça, em demorada e cordial palestra, o interventor no Sergipe, Sr. Maynard Gomes.

Ao retirar-se foi o interventor sergipano abordado pela reportagem, à qual prestou informes sobre a situação política do Estado que administra:

— Em Sergipe — disse S. S. — 95 % do eleitorado está firme decididamente ao lado da candidatura do General Eurico Gaspar Dutra, candidato das forças majoritários à presidência da República.

Espera-se a organização definitiva do P. S. D. aqui para realizar-se no Sergipe uma grande convenção política, provavelmente em junho próximo, para secundar a ação das correntes partidárias do país. A oposição, em meu Estado, é fraca, pois não reune elementos ponderáveis da afirmação pública. E finaliza:

— O candidato a governador de Sergipe e outros cargos será livremente escolhido pela convenção.

Quatro mil marítimos desfilam em homenagem ao chefe do Govêrno

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Associaram-se a essa manifestação não apenas os homens do mar sindicalizados, mas os marítimos em geral portuários, pescadores, etc., incorporando-se, igualmente, à grande massa as viuvas, mães, irmãs, noivas e os órfãos dos tripulantes dos nossos navios afundados pelo totalitarismo nazi-fascista.

Conduzindo bandeiras do Brasil e das demais Nações Unidas e estandartes em que se destacavam frases sôbre a legislação social do govêrno concentraram-se os manifestantes na Praça Mauá às 15 horas.

Puxados por uma banda militar, os marítimos, organizaram um cortejo que atravessou, de ponta a ponta, a nossa principal artéria, atingindo a Praia do Russell.

Em frente à séde da Liga de Defesa Nacional e da União Nacional dos Estudantes, nossos valentes homens do mar ergueram vivas ao Brasil, à F.E.B., à F.AB., ao presidente da República e aos aliados, registrando-se vivas demonstrações de júbilo e de civismo.

Em frente ao Catete

O ministro Marcondes Filho, em nome do presidente Getulio Vargas recebeu, no Palácio do Catete, a massa trabalhista, vendo-se presentes o Sr. Pedro Brando, superintendente da Organização Henrique Lage, o Sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e destacadas figuras da classe.

O quarteirão que se estende da rua Ferreira Viana à rua Silveira Martins, em toda a sua extensão, ficou repleto de centenas de pessoas, o que obrigou a interrupção do tráfego.

Os próprios marítimos organizaram o cordão de isolamento, sendo colocadas, em primeiro plano, as bandeiras.

Os oradores

Inicialmente, falou o Sr. Jelmirez Belo Conceição, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, seguido do sr Rubens Medeiros, pescador, que se destacou da massa e também dirigiu a palavra aos seus companheiros, exaltando ambos a grande Vitoria dos Exércitos Aliados e a magnifica cooperação do Brasil na luta comum.

Fala o titular da pasta do Trabalho

Por último, o ministro Marcondes Filho, em nome do presidente da República, proferiu um brilhante discurso, referindo-se, de início, ao expressivo cartaz que os homens do mar conduziam, entre as bandeiras, e que trazia esta inscrição:

— "Getulio Vargas deu aos brasileiros de hoje o Brasil que teriam no Futuro".

Estendeu-se o orador em considerações sôbre o significado da passeata e exaltou a coragem e o patriotismo dos nossos marítimos na tarefa que lhes competiu na luta contra o inimigo comum.

Referiu-se, ainda, à presença, na manifestação, das mães e dos órfãos dos tripulantes dos nossos navios metralhados e afundados pelos totalitários, concluindo a sua oração por fazer uma profissão de fé no futuro glorioso do Brasil.

Eram, já, 18 horas quando o povo e os manifestantes se dispersaram.

Faltou carne em Nova York

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A maioria dos 12 milhões de habitantes da Nova York metropolitana se viu privada de carne êste fim de semana, dizendo-se que a escassez se faz sentir em tôda a parte, enquanto o govêrno busca obter um aumento dos aprovisionamentos, elevando para 50 cents por "hundred weight", subsídio aos invernadores medida que entrará em vigor imediatamente. O govêrno ordenou igualmente o aumento dos subsídios para frigoríficos de carne de vaca e de porco.

O Instituto Norte-Americano da Carne informou que os estoques existentes em tôda a nação são atualmente inferiores aos de qualquer outra época, desde que começou o racionamento.

Entrementes, assinala-se também grave crise de aves e ovos em Nova York, onde as autoridades atribuem ao mercado negro a diminuição dos estoques, o que acrescenta às grandes quantidades de ovos destinados às fôrças armadas.

O aniversário do general Dutra

Em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Foi festivamente comemorada nesta capital a data natalícia do general Eurico Gaspar Dutra, tendo os jornais feito elogiosas referências ao candidato das forças politicas nacionais à Presidência da República.

Em Maceió

MACEIÓ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais registaram a passagem do aniversário do general Eurico Gaspar Dutra, pondo em relevo as suas excepcionais qualidades de soldado e cidadão. A "Gabeta de Alagoas", depois de aludir à sua atuação no Ministério da Guerra e à preparação da Força Expedicionária Brasileira, diz que neste momento o Brasil se volta a êle, na certeza da continuação da obra do Presidente Getulio Vargas.

Abrigo anti-aéreo na Casa Branca

WASHINGTON, 19 (A. P.) — A suspensão das regras de censura permitiu a revelação da existência de um abrigo anti-aéreo 50 pés abaixo da Casa Branca.

O abrigo foi construido imediatamente depois da entrada dos Estados Unidos na guerra.

Para abreviar a guerra com o Japão

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Manifestaram esses técnicos a convicção de que os dirigentes de Tóquio ... pedido de rendição incondicional quando a derrota inevitável se tornar evidente, isto é, quando ela se tornar aparente diante dos ataques aéreos e das operações anfíbias. Não creem esses elementos que haverá resistência fanática nas partes não conquistadas do Império Nipônico, uma vez submetido o território metropolitano.

Aqui estão alguns dados comparativos do poderio aéreo no Pacífico:

1º — Metade da fôrça aérea japonesa foi destruida — e isso num cálculo pessimista, pois a proporção deve ser maior, diante da oposição fantasticamente ligeira que as Super-Fortalezas encontram em suas incursões.

2º — Os caças disponiveis para a defesa das áreas como a de Tóquio são em pequeno número e pouco agressivos, trazendo isso efeitos desastrosos para a produção japonesa e o moral civil. Calcula-se que um ataque de 500 Super-Fortalezas contra o Japão despeja o mesmo peso de bombas que um "raid" de mil bombardeiros sôbre a Alemanha, causando danos numa extensão 25 por cento maior.

3º — A arma de real significação que resta à aviação nipônica, é o bombardeiro-suicida e já se pode afirmar, de fonte fidedigna, que seus efeitos contra a navegação aliada foram eficazmente tolhidos pela intensiva campanha aliada contra os aerodromos de Kyushu.

4º — A fôrça numérica aliada, quer em bases, quer em aparelhos, cresce diariamente. Em Okinawa, pouco atrás das linhas do avanço americano, os engenheiros militares trabalham para transformar a ilha na "Agência Oriental do Pacífico", com pistas em número talvez mais ... do que as daquela área da Inglaterra próxima à Alemanha. É provavel que "Lancasters" e "Halifaxes" se reunam às Super-Fortalezas e "Liberators" nessas bases, para levar ao Japão uma guerra aérea mais devastadora do que aquela que a Alemanha conheceu.

TÓQUIO DESMENTE OS BOATOS DE PAZ

NOVA YORK, 19 (R) — A rádio de Tóquio desmentiu hoje os boatos segundo aos quais os japones estariam confiando de negociar a paz com os aliados. "Todos os japoneses — diz essa emissora — estão convencidos de que a verdadeira batalha está apenas no começo. Tóquio está incendiada. Assim está Nagoya. O povo dessas cidades que ficou sem casa, foi reunido num sistema comum de família e rapidamente voltou às linhas da frente interna. A terra dessas cidades destruidas pelos raides aéreos já foi transformada em terreno agricola e já está coberto de frescas hortaliças. Agora é que os japoneses devem esforçar-se ainda mais para a luta. Nada está mais afastado do espírito e do coração dos japoneses que a paz com o inimigo".

O locutor que é qualificado redator ultramarino da Agência Domei acrescentou que os rumores de sondagens de paz japonesas são inteiramente sem base. Assim, a Associação de Assistência Imperial Japonesa foi dissolvida, "o que não é uma indicação de que os japoneses esteiam tentando de negociar a paz, tal como os propagandistas aliados asseveraram, tratando-se apenas de facilitar a organização do Corpo de Voluntários do Povo".

"Essa medida — prosseguiu o locutor — representa a mais clara e inequívoca manifestação da determinação da Nação Japonesa de levar por diante esta guerra até o fim".

De outro lado, a rádio de Tóquio citou o "Mainichi Shinbum" no seguinte passo: "Será inevitável para a China transformar-se num campo de batalha entre os xércitos japoneses e americano, porque os Estados Unidos estão hoje lançando grandes fôrças na China procedentes da India e da Birmania. Alem disso, sabe-se que os norte-americanos estão planejando a invasão da China por mar".

MAIS DE 1 MORTO POR METRO

LONRES, 19 (De Michael Ryerson da R.) — Fantasticos incidentes marcaram os recentes avanços dos americanos na batalha sangrenta que se trava para a posse de Okinawa. Os fuzileiros navais que começaram de assalto uma pequena colina, chamada "Carbuncúlo" surpreenderam uma comitiva de oficiais japoneses, que, revestidos de salas brancas, estava aparentemente acompanhando um serviço funerário realizado em memória de seus mortos.

Em outro setor depois de feroz luta corpo a corpo e com granadas de mão, com os nipões, que defendiam a crista da "Colina Conica", os japoneses contra-atacaram sob o comando de um oficial em grande uniforme de gala, levando luvas brancas e altas botas magnificamente engraxadas. Os nipões foram repelidos. A despeito de tantos obstaculos, os americanos penetraram em numerosos setores das linhas inimigas mas os ferozes combates prosseguiram pela posse de pontos vitais que vão sendo tomados, perdidos e retomados, etc. Outro episódio ocorreu por ocasião da tomada de outra elevação denominada "Pão de Assucar", a qual foi conquistado pelos fuzileiros navais depois de tê-la perdido duas vezes seguidas em consequência dos contra-ataques dos japoneses que combateram como demonios. Num avanço de cerca de 1.000 metros, os americanos mataram cerca de 1.200 nipões — mais de um em cada metro.

O primeiro aerodromo americano edificado em Okinawa acaba de ser construido. Foi pavimentado com blocos de coral enquanto se lutava na visinhança e a despeito dos constantes ataques dos bombardeiros japoneses, que voltaram à carga cinco a seis vezes diariamente.

Nas Filipinas, o importante centro de Valencia, na ilha de Mindanao, caiu e os americanos tambem se apossaram dos dois aerodromos adjacentes, segundo foi anunciado pelo Q. G. do general Mac Arthur. Os aviadores americanos já estão em atividade ali.

Na ilha de Luzon, os americanos capturaram, intacto o grande Ipo Dam que constitue a maior fonte de abastecimento da água de Manilha. Ao mesmo tempo encurralaram varios milhares de nipões nas proximidades de Dam, aos quais foram pouco a pouco comprimidos numa área cada vez mais diminuta. Um grande raide aéreo que castigou, com bombas incendiárias as posições inimigas, fez muito para apressar a captura do Ipo Dam.

Na ilha de Bornéo as tropas australianas avançando rio abaixo, no rio Amal, na parte oriental da ilha de Tarakan, alcançaram a costa. Estão agora atingindo todas as maiores instalações e seus principaes objetivos enquanto os nipões se vem forçados a bater em retirada para as colinas centrais.

Na China aumentam os reveses dos nipões.

As tropas chinesas, no Hunan oriental obrigaram os nipões a retornar até pontos situados a 37 e 30 quilômeros ao noroeste da base de abastecimento do inimigo, em Paoching. Dois pontos fortes, ao oeste da Paoching, tambem foram conquistados pelos chineses.

Na Birmania, a limpeza de varios bolsões importantes em que os nipões resistem está sendo acelerada pelas tropas do 14.º exército britanico.

Os nipões que ainda resistem, na Birmania, são estimados a .. 60.000 e estão tentando escapar, por pequenos grupos em direção as colinas da Shan e para o Siam. Assim como em direção ao sul, rumo a Moulmein, que é o ponto terminal da ferrovia Burma-Siam.

21.000 TONELADAS DE BOMBAS SOBRE HAMAMATSU

GUAM, 19 (De Lloyd Tupling, correspondente da U. P.) — Mais de 300 super "Fortalezas Voadoras", escoltadas por caças, atacaram o centro de produção belica de Hamamatsu, 92 quilômetros ao sul da incendiada Nagoya, sôbre o qual lançaram 2.100 toneladas de bombas enquanto continuava com furia impressionante a batalha de Okinawa.

Estações meteorológicas submarinas

Funcionavam automaticamente — Em tôrno da Inglaterra

LONDRES, 19 (U. P.) — O "Sunday Dispatch" conseguiu liberação pela censura do Eire, de um informe que fala sôbre uma das mais habeis invenções alemãs — estações meteorológicas submarinas. Esses postos foram colocados em pontos estratégicos no mar, afim de transmitir previsões de tempo em tôrno das Ilhas Britânicas.

As previsões eram irradiadas para a Alemanha e, assim, auxiliavam o Serviço de Inteligência Alemão planejar ataques aéreos e submarinos.

As estações tinham uns 300 pés de comprimento e eram completamente automáticas. Acredita-se que submarinos as visitavam de tempos em tempos e substituiam as baterias sêcas que forneciam a energia para os aparelhos. Ao que se sabe uma rêde de estações foi estendida em torno da Grã Bretanha, norte da Irlanda e Eire.

A parte da Alemanha ocupada pelos americanos

PARIS, 19 (U. P.) — Anuncia-se que o Décimo Exército norte-americano, o mais novo dos cinco exércitos dos Estados Unidos, que se encontram no Continente, ocupará quatorze mil milhas quadradas da Alemanha, inclusive a bacia do Saar, o vale do Reno e a metade ocidental da área do Ruhr, ou seja cêrca de oito vezes a região que os norte-americanos ocuparam depois da Primeira Guerra Mundial.

Embora não seja definitiva, a demarcação da área a ser ocupada pelo Décimo-Quinto exército inclui tôda a provincia do Reno, com exceção de algumas faixas situadas entre Wesel e Geldern, e a parte de Hessen que fica a oeste e ao sul do Reno. Dessa forma, incluem-se nessa área as cidades de Aachen, Colônia, Coblenza, Dusseldorf e Trier. Tôda essa área de ocupação possuia antes da guerra uma população de cêrca de onze milhões de habitantes, mas atualmente a sua importância demográfica é desconhecida. Com efeito sabe-se que principalmente a área ocidental do Reno havia sido evacuada pelos civis alemães, que entretanto já estão retornando aos poucos para as suas cidades e aldeias. Quanto à região do Ruhr, a evacuação foi mais limitada.

4 divisões francesas preparadas para lutar contra o Japão

PARIS, 19 (R.) — A rádio local anuncia que a fôrça expedicionária francesa que tomará parte na guerra do Pacífico já conta com quatro divisões.

Apreciando a declaração feita ontem à noite, pelo presidente Truman, após sua reunião com o ministro das Relações Exteriores da França, Sr. Bidault, o locutor acrescentou: "A França, como os Estados Unidos, não considerará terminado este conflito até a derrota do Japão e a libertação dos territórios franceses no Extremo Oriente.

Milhares de pessoas apertaram a mão de Carmona

LISBOA, 19 (A. P.) — O presidente da República, general Carmona, ficou de pé, durante mais de três horas, apertando a mão de cêrca de 3.000 compatriotas, que visitaram o Palácio de Belém para agradecer-lhe o que o general chamou de "habil política portuguesa de neutralidade, que salvou o país das destruições da guerra e serviu à causa aliada".

Mais de 100.000 pessoas se reuniram na praça do Cavalo Preto, esta tarde, para aplaudir Salazar e Carmona.

Vários trens especiais chegaram de todos os pontos de Portugal, trazendo manifestantes.

O julgamento de Quisling

OSLO, 19 (A. P.) — O ministro da Justiça da Noruega, Terge Wold, anuncia que dentro de uma semana terá início o sumário prévio de Quisling, sob numerosas acusações de "alta traição".

Assaltos em Petrópolis

Presos os "pivettes" — Faltam os "cabeças"

PETRÓPOLIS, 20 (Da Sucursal da A NOITE) — Noticiámos há dias os repetidos assaltos de que vinha sendo vitima o comércio de Petrópolis. Quase duas dezenas de casas foram visitadas pelos amigos do alheio, demonstrando a existência de uma quadrilha organizada. A Polícia tendo à frente o sr. João de Albuquerque, delegado regional, pôs-se em campo e, depois de axaustivas diligências, conseguiu agora alguns resultados com a prisão de seis "pivetes", que faziam parte da quadrilha. Esta era orientada por três ladrões do Rio, cuja identidade já foi estabelecida pelas autoridades que estão no seu encalço.

Os menores recebiam uma pequena paga em dinheiro pelos roubos, que eram divididos pelos delinquentes que subiam especialmente para realizarem os assaltos. Introduzindo os "pivetes" através de janelas e pequenas aberturas, êstes, no interior do estabelecimento, franqueavam a entrada aos cabeças, encarregando-se em seguida da vigilância externa dos prédios que estavam sendo assaltados. Em poder dos menores não foi encontrado nenhum furto, mas êles confessaram os assaltos e indicaram os mentores. Um dos menores, de 12 anos, já tem ... entradas na polícia. A polícia prossegue nas diligências, tendo já localizado um dos dirigentes da quadrilha.

O primeiro grande pôrto chinês recapturado

Os chineses expulsaram os japoneses para 16 km. além de Foochow — Acredita-se que os nipônicos estão abandonando a área costeira da China

CHUNGKING, 19 (De Spencer Moosa, da A. P.) — O Alto Comando chinês anunciou que fôrças de assalto chinesas reocuparam o grande pôrto de Foochow, na costa oriental, libertando o primeiro dos grandes portos da China da dominação japonesa.

Esta é a segunda vez, em quatro anos, que os chineses recuperam êsse estratégico pôrto, a 200 quilômetros a noroeste de Formosa.

Foochow, antiga capital da provincia de Fukien, estava em poder dos nipões desde outubro de 1941, depois de ter sido ocupado pelos japoneses, durante cinco mêses, em 1941.

Há indícios de que Foochow na região costeira por onde provavelmente se fará a invasão americana da costa da China, foi abandonada pelos japoneses. Há também indícios de que as fôrças inimigas estão deixando os pôrtos da costa oriental de Wenchow, Amoy e Swatow.

Ao contrário das notícias de que os chineses ocuparam Foochow virtualmente sem derramamento de sangue, o Alto Comando chinês diz que a cidade foi tomada em assalto chinês que esmagou a resistência inimiga. As fôrças chinesas, que foram expulsas da cidade na noite de terça-feira, depois de rápido penetração da área central da cidade, receberam refôrços na quarta-feira. À noitinha, os chineses haviam derrotado a guarnição japonesa e irrompido na cidade, completando a ocupação às cinco da manhã de sexta-feira.

Circulos chineses calculam que os nipões tivessem mil homens dentro de Foochow. Estas fôrças foram perseguidas até 15 quilômetros para leste, ao longo da margem norte do rio Min, até os subúrbios do pequeno pôrto de Mamoi, no estuário do Min.

Os chineses dizem que os japoneses já evacuaram ou estão em processo de abandonar tôda a região costeira em tôrno de Foochow.

Membros do Conselho Nacional do S.E.N.A.I., em visita ao ministro Marcondes Filho

Os membros do Conselho do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, agora na sua primeira reunião dêste ano, foram recebidos, ontem, em audiência pelo Ministro Alexandre Marcondes Filho. Acompanharam-nos os Srs. Euvaldo Lodi, presidente e Marcial Dias Pequeno, representante do Ministério do Trabalho, os membros do Conselho Nacional do S. E. N. A. I. quizeram testemunhar ao Sr. Marcondes Filho o seu alto apreço e gratidão pelo muito que êsse ilustre titular tem feito em pról do desenvolvimento dêsse importante Serviço. Interpretando a opinião de todos falou o Sr. Euvaldo Lodi.

Agradecendo, disse o Sr. Marcondes Filho que continuava a contar com o espírito de cooperação e dedicação dos membros do Conselho, no sentido de ampliar, cada vez mais, as possibilidades e realizações de tão importante orgão.

O paradeiro de Himmler

HAMBURGO, 19 (A. P.) — Um funcionário da Polícia Inglesa de Segurança declarou que o paradeiro de Himmler foi estabelecido, há dois dias, na área de Hamburgo, mas a patrulha mandada em sua busca não conseguiu alcançá-lo.

Himmler levava consigo uma mensagem assinada por Doenitz e Keitel, dirigida ao marechal Montgomery, e pretendia entregá-la em pessoa, de modo a ser posto em custódia pela maior autoridade aliada neste setor.

Ignora-se o teôr da pretensa carta que ainda se acha em poder de Himmler, o qual ainda não foi encontrado.

Feriu, de navalha, o rosto

O soldado 83, do 1º Esquadrão da Polícia Militar, prendeu em flagrante no Parque do Avaré, Noemia Bento de Aquino, moradora no Maracanã n. 502, que, por ciumes agrediu e feriu, com uma navalha, no rosto, a Carolina Espinhosa, de 18 anos e ali moradora.

A vitima que recebeu um profundo ferimento foi medicada na Assistência.

A agressora foi autuada pelo comissário Daltro, do 16º distrito, para onde a conduziu o policial.

Última hora

Não têm fundamento as declarações atribuidas ao embaixador Pedro Leão Veloso pela International News Service

Comunica-nos o Itamarati, por intermédio da Agência Nacional

"O Sr. Embaixador Pedro Leão Veloso telegrafou ao Ministro osé Roberto de Macedo Soares, Encarregado do Expediente do Itamarati, declarando ser inteiramente falsa a entrevista que lhe atribuiu, de São Francisco, a International News Servics relativa ao envio de tropas brasileiras para o teatro de guerra no Pacífico."

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Hora santa

O piedoso exercício da hora santa de hoje, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), será feito pela Guarda de Honra ao Santíssimo Sacramento. Os adoradores deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Convento de Santo Antônio

Terça-feira, 22 do corrente, dia consagrado a Santo Antonio de Padua e Lisboa, haverá, no convento do Largo da Carioca, as tradicionais romarias. Os fiéis, que assistirem, às 8 ou 20.30 horas, no convento, à benção do Santíssimo Sacramento poderão lucrar indulgência plenária, nas seguintes condições: Confissão, comunhão e orações pelo Sumo Pontífice e pelas intenções de Sua Santidade.

Dar-se-á, outrossim, no mesmo dia, a benção de Santo Antonio.

Páscoa dos antigos alunos dos irmãos maristas

Efetuar-se-á hoje, domingo, 20, às 8 horas, no Externato São José à rua Barão de Mesquita, a Páscoa dos antigos alunos dos irmãos maristas. Poderão participar da festividade pascal os atuais alunos e mais pessoas.

Festa de Santa Rita

A 22 do corrente na matriz de Santa Rita de Cássia, será celebrada a festa da padroeira e celestial advogada dos impossíveis, havendo missa solene às 10 horas, benção das rosas e "Te Deum", às 20 horas.

Os devotos da popular taumaturga poderão remeter suas esportulas, para a festa, e mercadorias (gêneros, roupas, etc) para os pobres, diretamente ao vigário da paróquia.

Pela paz

De acordo com os desejos do Santo Padre, que recomendou se promovesse uma cruzada de orações durante o mês de maio para que Deus ilumine os que devem organizar o mundo de amanhã, o arcebispo metropolitano determinou que se façam preces especiais à Virgem Mãe de Deus em prol do estabelecimento de uma paz justa e duravel. De modo particular sejam as crianças inocentes convocadas para esta piedosa cruzada de orações à Santíssima Virgem.

O interventor paraense inspeciona as obras municipais

BELÉM DO PARÁ, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O interventor coronel Magalhães Barata viajou, hoje até os municípios de João Coêlho e Vigia, afim de inspecionar várias obras municipais.

BELÉM DO PARÁ, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O interventor coronel Magalhães Barata viajará depois de amanhã, segunda-feira 21, para o Rio, para tratar de assuntos de interêsse do Estado.

Fuzilado pelos russos

LONDRES, 19 (A. P.) — A emisora da Suiça anuncia que o comandante Von Kampz, comandante alemão da guarnição da ilha de Bonholm, na Dinamarca, foi fuzilado pelos russos, por haver determinado que prosseguisse a resistência, depois de entrar em vigor a "rendição incondicional" da Alemanha.

Pronunciou conferências sôbre figuras e aspectos da literatura norte-americana, em Minas

Regressou, ontem, de Belo Horizonte, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o poeta Charles E. Eaton, adido à Embaixada norte-americana, no Rio. O homem de letras estadunidense pronunciou duas conferências, na capital mineira, sôbre figuras e aspectos literários de seu país, tendo, também, visitado a cidade-monumento de Ouro Preto.

Vai assumir suas funções na Embaixada do Brasil na Argentina

Acompanhado de sua esposa e filha, seguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Murilo Octacena de Figueiredo Pessoa, recentemente designado para as funções de terceiro secretário da Embaixada do Brasil na República Argentina.

O regresso da F. E. B.

A Bahia quer que o primeiro navio toque no porto, para festejar os bravos

SALVADOR, 19 (A. N.) — O povo baiano, por todas as suas classes sociais, se prepara para associar-se às festividades de recepção aos nossos bravos expedicionários. Várias associações de classe desta capital vão se dirigir ao ministro da Guerra, solicitando que escale por este porto o primeiro navio transporte conduzindo a tropa que volta da Itália, de modo que desfile pela cidade um contingente da Fôrça Expedicionária Brasileira.

HIPOTECANDO APOIO À CANDIDATURA DO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

As manifestações de ontem, no Escritório Eleitoral, à rua da Assembléia — Uma saudação do coronel Costa Netto — Numerosos os visitantes

Flagrante tomado quando o coronel Costa Netto saudava o ministro Gaspar Dutra

A tarde de ontem foi movimentadíssima no Escritório Eleitoral General Eurico Gaspar Dutra. Numerosas pessoas, como sucede todos os dias, ali foram levar os protestos de sua solidariedade à candidatura do ilustre militar à futura presidência da República.

Todas as salas do Escritório se achavam repletas de visitantes, destacando-se grande número de senhoras e senhoritas. Representantes de várias categorias profissionais, operarios e elementos patronais, ali se achavam para reafirmar o seu apoio à candidatura do general Dutra à suprema magistratura do país.

O general Dutra homenageado pelos seus auxiliares

Quando mais intenso era o movimento, chegou o general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de amigos, sendo recebido por significativas manifestações de simpatia.

Em virtude de ter passado a data de seu aniversario natalício fora desta capital, o general Dutra recebeu em seu gabinete expressiva manifestação de solidariedade e regozijo por parte de seus auxiliares que trabalham naquele gabinete político.

Incorporados, foram êsses auxiliares apresentar seus cumprimentos ao eminente candidato das fôrças populares à presidência da República. Em nome dos manifestantes falou o coronel Costa Netto, que, em breve oração, disse dos motivos daquela demonstração de aprêço. O general Gaspar Dutra, em breves palavras, agradeceu essa prova de apoio e solidariedade de seus auxiliares.

Manifestações de apôio

Em seguida, o general Eurico Gaspar Dutra recebeu em seu gabinete político a visita de numeroso grupo de representantes de vários sindicatos de operários e patrões, de diversas categorias profissionais, senhoras, professores e intelectuais, entre os quais se destacava o prof. Fróes da Fonseca, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e outros. O Sr. Mário Sombra, que chefiava essa brilhante caravana, explicou em breves palavras o fim daquela visita, que era, disse, hipotecar a sua solidariedade ao candidato das correntes majoritárias ao supremo pôsto de chefe da Nação. Após estas palavras, os Srs. Mário Sombra e Juca e Melo fizeram a apresentação ao general Dutra das figuras mais expressivas que compunham o grupo visitante.

Muito sensibilizado por aquela demonstração de apoio, o general Dutra agradeceu a visita numa oração curta e incisiva.

A Ala Monarquista

A nota interessante dessa manifestação de apoio foi a presença naquele Escritório Eleitoral da Ala Monarquista, composta de moços que pugnam pela restauração da Monarquia no Brasil. O seu intérprete explicou que a Democracia que se aspira para o nosso país encontra clima propício em qualquer regime e citou o exemplo da Inglaterra, a grande monarquia democrática que conduziu as Nações Unidas à Vitória contra o totalitarismo.

Não será mudado o Escritório Eleitoral

Foi suscitado que o Escritório Eleitoral General Eurico Gaspar Dutra seria mudado para a Esplanada do Castelo. Não é exata essa versão. Naquele local será organizado outro escritório de propaganda eleitoral sob os auspícios do P.S.D., mas o Escritório Político General Dutra continuará a funcionar no mesmo prédio, à rua da Assembléia n. 104, 1º andar, onde S. Excia. receberá seus correligionários.

NO MUNICIPAL

Grandes artistas americanos do Metropolitan e da Opera de São Francisco para a temporada lírica oficial

Como já foi divulgado, e como confirmaram ainda telegramas de Nova York, na Temporada Lírica Oficial do Teatro Municipal será apresentado êste ano um elenco organizado em Nova York, de artistas escolhidos entre os melhores disponíveis nos próximos meses, do Metropolitan de Nova York e da Ópera de São Francisco. O elenco obedeceu a um rigoroso critério de seleção por parte do "regisseur" Geral do "Metropolitan", Sr. Lothar Wallerstein, o qual, naturalmente, embora devendo lutar com numerosas dificuldades do momento, conseguiu reunir um grupo de cantantes e regentes notáveis nos elencos daqueles dois teatros, e que possa dignamente representar no Rio de Janeiro o que é Teatro de Ópera nos Estados Unidos. Cêrca de trinta pessoas integrarão o conjunto, que o "clipper" trará a nossa cidade em fins de julho, próximo vindouro. Dentre os artistas, além dos que o nosso público já conheceu em recentes temporadas, como Norina Greco, Jennie Tourel, Hilda Reggiani, Charles Kullman, Bruno Landi, Frederick Jagel, Alessio De Paolis e Leonard Warren, destacamos os nomes famosos de Stella Roman, primeira soprano dramática do "Metropolitan", Kurt Baum, primeiro tenor dramático do mesmo teatro, Francisco Valentino, um dos primeiros barítonos, também do "Metropolitan", o baixo mexicano Francisco Silva que após atuar com grande êxito nos últimos anos na Ópera de São Francisco, acaba de ser contratado para a próxima temporada no "Metropolitan", o baritono Angelo Pilotto, o baixo Wellington Ezequiel e outros. Como regente da Orquestra, encontramos os maestros Georges Sebastian da Ópera de São Francisco e Cesar Sodero e Wilfrid Pelletier, do "Metropolitan". E, last but non least virá também com a responsabilidade artística do seu conjunto o famoso diretor Lothar Wallerstein, "regisseur" geral do "Metropolitan".

O repertório, deveras interessante, contem obras de alto valor artístico e de grande agrado do público como: "Norma", de Bellini; "Don Juan", de Mozart; "Mignon", de Thomaz; "Tannhauser", de Wagner; "Forza del Destino" e "Falstaff", de Verdi; "Boris Godounow", de Moussorgsky; "Faust", de Gounod; "Boheme", de Puccini, etc.

Amanhã, serão abertas três assinaturas para esta temporada: 10 Recitas de Assinatura Noturna de Gala; 5 Vesperais e 5 Sábados noturnos.

Os Sakharoff hoje, em vesperal

Como na noite da estréia, deverá proporcionar grande enchente o espetáculo de Clotilde e Alexandre Sakharoff, que, com o mesmo programa e com a colaboração da orquestra completa do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Edoardo Guarnieri, será dado, hoje, de tarde, como única vesperal dêsses dois grandes artistas.

O REGRESSO DA FEB

(Títulos principais na 1ª página)

ALESSANDRIA, 19 — (Por Henry W. Bagley, da "Associated Press") — Chegará em breve ao Brasil a comissão que, sob a chefia do Coronel Floriano de Lima Brayner, Chefe do Estado Maior da Divisão Expedicionária, terá a seu cargo a superintendência dos serviços de chegada das forças brasileiras à sua terra.

O primeiro grupo, que partiu de Alessandria a 15 do corrente e que deverá seguir por via aérea de Napoles, hoje ou amanhã, é formado pelos Tenentes-Coroneis Augusto Marques Torres e Augusto Fragoso, Major Alvaro dos Santos, capitão Albano de Carvalho, 2º Sargento Luiz Gistoro, e Cabo Heron Neto Ungaretti.

O segundo grupo partiu ontem desta cidade devendo seguir por via aérea de Napoles, entre 21 e 23 de maio corrente. Dele fazem parte o Tenente-Coronel Jurandyr de Bizarria Mamede, os Majores Altair Franco Ferreira, Cesar Passos e João Manoel Lemos e o sub-tenente Alberto Alvaro Rodrigues, e o 1º Sargento Willy Husmacher.

O terceiro grupo que deve partir amanhã, 20, inclue o próprio Coronel Floriano de Lima Brayner, o Tenente-Coronel Amaury Kruel, os Capitães Celso Azevedo Daltro e Carlos de Meira Matos, e os soldados Alberto da Costa Medeiros e José Roberto de Paula.

O Boletim de Serviço da Força Expedicionária Brasileira diz que as funções dessas Comissões incluem "o desembarque da tropa, seu transporte e do respectivo material, seu alojamento no Rio de Janeiro, licenças e desmobilisação, encaminhamento dos desmobilizados, colocação do material, questões sôbre o fundo de reserva dos soldados, fornecidos em geral e evacuação".

UMA SÚMULA DA VITÓRIA DA FEB

ALESSANDRIA, 19 (Por Henry W. Bagley, da A. P.) — O tenente-coronel Humberto Castelo Branco, Chefe de Operações da Primeira Divisão da Fôrça Expedicionária Brasileira, fez para a "Associated Press" um sumário rapido do que foram os sete meses e meio de atuação da "F.E.B." na Itália.

Falando-me em seu proprio local de trabalho, agora quando a Divisão apenas aguarda o seu regresso ao Brasil, em vista de que está terminada sua tarefa na guerra européia, o Tenente-coronel Castelo Branco disse o seguinte:

— "A nossa participação na luta pode ser dividida em quatro periodos.

O primeiro começou a 15 de setembro, quando um destacamento, comandado pelo General Zenobio da Costa, entrou em linha sob o fogo, perto da costa de oeste, depois de cerca de dois meses de treinamento na Itália. Havia elementos de todas as armas e serviços, e o 5º Exército travava a batalha do rio Arno, onde já havia alcançado sucesso. Combatendo em "team", os brasileiros progrediram profundamente, alcançando exitos tais como a tomada de Camaiore e Monte Prano.

"Logo depois veio, ainda no quadro de aproveitamento do exito do 5º Exército, a progressão pelo vale do rio Serchio. Aí avançamos e a nossa operação principal foi a posse da cidade de Barga. Nesse ponto, a progressão terminou ao tomarmos contacto com o nosso novo objetivo.

"Como os planos do 5º Exército e do 4º Corpo não pediam o ataque àquela posição inimiga, o destacamento da "F. E. B." terminou ali a sua missão.

— "O segundo periodo de nossas operações decorreu na área de fevereiro.

Começa aí o emprêgo da Primeira Divisão de Infantaria Expedicionária na area ao norte e a oeste de Porretta e Therme na margem do rio Reno.

O General Mascarenhas de Morais, que tinha estado supervisionando o treinamento das tropas mais recentemente chegadas, assumiu o comando direto de todos os elementos da Divisão.

Foram duros aqueles dias nos Apeninos. Dias de chuva e de lama, e depois a neve. Os alemães estavam nas elevações e nós nas escarpas ou vales. A nossa atividade nesse periodo foi a de procurar melhorar as posições, o que conseguimos em alguns pontos.

Atacamos por duas vezes mas sem sucesso, em virtude da inferioridade de meios. Por outro lado, as tentativas alemãs foram energicamente repelidas. Não perdemos uma única posição, e ainda ganhamos alguns terrenos.

Nossos homens tornaram-se melhores soldados nesse periodo e se tornaram mais confiantes, mais pacientes.

Foi o periodo de defensiva para a tropa brasileira, assim como para todo o 5º Exército e apesar da aparência de calma, foi de um tempo relativamente calmo, sofremos perdas todos dias e, do mesmo modo, infligimos perdas aos alemães, em vista da agressividade do contacto que mantínhamos.

— "O terceiro periodo decorre desde a última parte de fevereiro até o principio de março.

Nesse periodo as nossas operações visavam a melhorar ao máximo as posições fortificadas pelo inimigo. A neve desaparecera e o sol voltou a aquecer o soldado brasileiro. Atacamos os alemães nas suas posições e os derrotamos, como fez também a 10ª Divisão de Montanha, dos Estados Unidos, que estava lutando conosco no conjunto do 4º Corpo.

Foi nessa ocasião que tomamos Monte Castelo, que haviamos tentado tomar em novembro e dezembro. Daquela elevação, os alemães tinham tido uma completa visão de nossas operações no vale do Reno e muitos brasileiros tinham perdido a vida nas encostas e na base daquelas colinas.

Trabalhando com a 10ª Divisão de Montanha, deslocamos os alemães de Castelnuovo, cidade fortificada pelos alemães ao norte de Porretta, no vale do Reno.

Durante êsse periodo, as únicas fôrças aliadas em combate na Itália eram a "F. E. B." e a 10ª Divisão de Montanha, ambas incluidas no 4º Corpo, sob o comando do general Willis D. Crittenberger.

Todo o resto do mês de março decorreu em absoluta calma.

— "O quarto periodo iniciou-se em abril e terminou com o encerramento da guerra na Itália, a 2 de maio. Nesse periodo as operações foram coordenadas somente com o 4º Corpo e o 5º Exército como um todo e o 15º Grupo de Exércitos.

Era ofensiva de primavera dos Aliados.

Para nós, essa ofensiva pode ser dividida em três fases. A primeira delas foi assinalada por novo ataque às últimas posições alemãs em nossa zona, culminando com a captura de Montese. A segunda foi a exploração desse êxito, com os alemães em retirada organizada. Avançamos rapidamente para Vignola, travando combates em Zocca e em Marano Sul Panaro. Na terceira fase, os alemães já estavam desorganizados, mas ainda se defendendo e outros em fuga. Foi então a nossa progressão até Vignola e Tu[...], passando por Piacenza e Alessandria.

"A meio caminho, ocorreu o episódio espetacular de Collecchio e Fornovo, onde a F E B capturou as duas divisões alemãs — a 148ª de Infantaria.

Chegaram finalmente ao fim esta guerra as tropas brasileiras a oeste de Torino, em Susa, onde fizeram junção com as tropas francesas vindas de França.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A resposta de Tito não foi satisfatória

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

como presumivelmente as respostas enviadas a Washington e Londres são também idênticas, haverá agora novas consultas sôbre as medidas a serem tomadas".

DISPOSTOS A SUBMETER O ASSUNTO À CONFERENCIA DA PAZ

LONDRES, 19 (A. P.) — O rádio de Belgrado, citando a resposta do marechal Tito às notas enviadas pelos governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, declara que "a honra do nosso Exército e a honra do nosso país exigem a presença do Exército iugoslavo na Istria, em Trieste e no litoral esloveno".

O marechal de campo Alexander advertira o marechal Tito contra a tentativa de estabelecer pela fôrça as suas reivindicações. O chefe do govêrno iugoslavo respondeu — de acôrdo com o rádio de Belgrado — que a presença dos seus Exércitos "não prejudica as decisões da Conferência de Paz, quanto a quem pertencem êsses territórios".

A emissora declara:

"O Exército iugoslavo, como um dos Exércitos aliados, tem iguais direitos, com os demais Exércitos aliados, a permanecer no território que libertou em rude luta contra o inimigo comum.

"As necessidades dos nossos aliados, a respeito de portos e linhas de comunicação, foram completamente salvaguardadas no espirito das conversações entre o marechal Tito e o marechal de campo Alexander, durante a visita do marechal de campo Alexander a Belgrado, êste inverno".

Mais tarde, o rádio de Belgrado declarou:

"Temos declarado, repetidamente, que pretendemos submeter as nossas reivindicações à Conferência de Paz, mas não desejamos que território iugoslavo seja administrado por Bonomi.

"Pedimos para ser tratados como iguais, como aliados. Nenhum Exército, de qualquer dos aliados, recebeu pedido de evacuar os territórios que ocupam.

"Por que espalhar que tropas neo-zelandesas penetraram em Trieste antes do Exército iugoslavo? Serviria em coisa alguma aos Exércitos britânicos, vitoriosos em tôdas as partes do globo, se ocupassem as cidades de Trieste, quando já libertadas pelo Exército iugoslavo? Diz-se que o nosso rádio e a nossa imprensa estão sob contrôle soviético. Que diriam a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, se os nossos jornais falassem dos generais britânicos e americanos da mesma maneira em que a imprensa de Roma, controlada pelos aliados, fala dos nossos? Esta campanha está causando grande prejuizo às nossas relações e pondo dúvidas sôbre as intenções aliadas. Nunca se deve esquecer que, quando a Grã-Bretanha estava sozinha, os iugoslavos combatiam contra 25 divisões alemãs que bem podiam ser a diferença em El Alamein".

ENTREGUE O CONTRÔLE CIVIL DA CIDADE AO COMITÊ EXECUTIVO ANTI-FASCISTA

BELGRADO, 19 (De William King, da A. P.) — A agência oficial Tanyug informa que o Comitê Executivo Anti-Fascista ítalo-esloveno de Trieste, em presença de representantes militares britânicos, soviéticos e americanos, recebeu o contrôle dos negócios civis de Trieste do comandante da cidade, major-general Dusan Kveder, do Exército iugoslavo.

O Comitê Executivo está constituido de representantes da Unidade Operária, da Frente de Libertação Eslovena, do Partido Comunista italiano, dos Democratas italianos independentes, da Liga da Juventude Eslovena, da Juventude Italiana Anti-Fascista, da Liga Feminina Anti-Fascista Eslovena e da Liga Feminina Anti-Fascista Italiana.

Em carta para Kveder, o Comitê diz que "é necessário considerar êste Comitê como único órgão político que, com a sua capacidade e provadas relações com o povo em luta, pode assumir os deveres do Conselho de Libertação de Trieste, temporariamente".

O Comitê diz que os seus objetivos são a democratização da autoridade nacional, o desenvolvimento econômico e tornar consistente a fraternidade e a união entre italianos e eslovenos e a preparação de eleições democráticas.

FRUSTRADA A UTILIZAÇÃO DO PORTO PARA ABASTECIMENTO

TRIESTE, 19 (De Cecil Sprigge, da Reuters) — O importante uso do pôrto de Trieste, para o abastecimento dos exércitos de ocupação e auxilio à Europa Central, foi amplamente frustrado pelas complicações politicas que impediram os aliados de usar plenamente as facilidades técnicas do porto e a mão de obra.

É duvidoso se mais de um cáis do pôrto está realmente à disposição dos aliados, que encontram grandes dificuldades no que diz respeito à mão de obra e ao contrôle dos recursos locais.

Além de dificultar o programa aliado, a ocupação iugoslava levanta três objeções: Vários membros da população eslovena ainda crêem que a Iugoslávia é um país valente mas pobre, cuja dominação acarretaria o fim das esperanças de Trieste de tornar-se um grande pôrto mundial. As classes alta e média de Trieste consideram que a cidade caiu em mãos do marechal Tito por um golpe de astúcia. Existe relutância entre os operários italianos, que agora se sentem intranquilos por terem caido nas mãos do expansionismo iugoslavo.

ALEXANDER DISSE TER SIDO IMPOSSIVEL CHEGAR A UM ACÔRDO COM TITO

ROMA, 19 (ASSOCIATED PRESS) — O Marechal de Campo Sir Harold Alexander, supremo comandante aliado na área do Mediterrâneo, baixou hoje a seguinte mensagem especial para as fôrças sob o seu comando:

"(1) O território em tôrno de Trieste e Gorizia e a leste do rio Isonzo faz parte da Itália e é conhecido como Venezia-Giulia. O território em tôrno de Villach e Klagenfurt faz parte da Austria.

"(2) Os territórios italiano e austríaco acima mencionados são reivindicados pelo Marechal Tito que deseja incorporá-los à Iugoslávia.

"(3) Não temos objeções às reivindicações do Marechal Tito mas desejamos que tais reivindicações sejam examinadas e finalmente resolvidas com justiça e imparcialidade na Conferência de Paz, exatamente da mesma maneira que outras áreas disputadas da Europa. A nossa politica é e foi publicamente prometida — a de que as alterações territoriais sejam feitas somente depois de completo estudo e de consulta e deliberação entre os vários governos interessados. É, entretanto, intenção aparente do Marechal Tito estabelecer as suas reivindicações pela fôrça das armas e pela ocupação militar. Uma ação desta espécie lembraria muito Hitler, Mussolini e o Japão. Foi para impedir atos desse espécie que travamos esta gerra. Concordamos em trabalhar juntos para ver a ordeira e justa solução dos problemas territoriais. É êste um dos principios cardeais por que os povos das Nações Unidas fizeram seus enormes sacrifícios num esforço por obter uma paz justa e duradoura. E uma das pedras angulares sôbre que os nossos representantes, com a aprovação da opinião pública mundial, estão trabalhando em San Francisco para construir um sistema de segurança mundial. Não podemos atirar fora os princípios vitais pelos quais todos combatemos. Sob esses princípios é nosso dever gerir êsses territórios disputados como mandatários, até que a sua situação seja resolvida em Conferência de Paz.

"(4) Dentro desses territórios, é nosso dever e responsabilidade e de manter a ordem legal com as nossas forças militares e garantir uma vida pacífica e ordeira para os seus habitantes, por meio do nosso govêrno militar aliado. Merecemos confiança de imparcialidade, pois não cubiçamos êsses territórios para nós mesmos.

"(5) Nesta situação tentei os melhores esforços para chegar a um acordo amigável com o Marechal Tito, mas não obtive êxito. Os governos americano e britânico então, discutiram o assunto diretamente com o Marechal, e o govêrno soviético está sendo informado. Não estamos esperando saber se o Marechal Tito poderá aceitar o que consideramos como solução pacifica das suas reivindicações territoriais, nem se tentará estabelecê-las pela fôrça.

"(6) Sempre foi minha politica manter-vos a todos — seja qual for o vosso pôsto — bem informados sôbre a situação geral e os objetivos pelos quais combatemos. Envio-vos esta mensagem para que possais tomar conhecimento das questões agora em jogo".

DECLARAÇÕES DO ASSISTENTE DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS DA YUGOSLÁVIA AO "ISVEZTIA"

MOSCOU, 19 (A. P.) — Sustentando os direitos da Yugoslávia sôbre Trieste e Belgrado, numa entrevista concedida a um correspondente da Agência Telegráfica Yugoslava e publicada pelo "Isvestia", o Sr. Edward Kerdel Nerdel, Assistente do Presidente do Conselho de Ministros da Yugoslávia, declarou que não só Trieste mas também os distritos marítimos da Istria e da Eslovênia "foram libertados exclusivamente pelas fôrças do exército da Yugoslávia".

Disse o Sr. Kerdel que "de um ponto de vista natural, o exército iugoslavo tem sôbre os territórios que ocupou os mesmos direitos que os demais exércitos aliados sôbre as terras estrangeiras que tomaram durante a guerra". Acrescentou que "não se trata de território estrangeiro e sim de nossa própria terra, tomada à fôrça, à Yugoslávia, no passado.

Considera o Sr. Kardel "infundadas" as versões pelas quais "alguns jornais estrangeiros pretendem fazer crer que a Yugoslávia, ocupando tais distritos, deseja apresentar um "fato consumado". Acrescentou que um dos principais objetivos pelos quais a Yugoslávia e seu povo entraram na guerra foi o de "corrigir a injustiça feita depois da Primeira Guerra Mundial, nas questões de Trieste e em outras que interessam a paz para a Yugoslávia".

Respondendo a uma pergunta do correspondente, o Sr. Kardel disse ainda que não só a população eslovena mas até uma grande maioria da própria população italiana apoiam as reivindicações yugoslavas sôbre Trieste.

A RESPOSTA DE TITO

LONDRES, 19 (U. P.) — A Agência Telegráfica da Iugoslávia informou que o marechal Tito respondeu à mensagem do marechal Alexander, não aceitando a afirmação do comandante das fôrças aliadas no Mediterrâneo de que a Iugoslávia estava procurando conquistar posições pela fôrça. Tito considerou além disso como "insulto" a afirmação de que a sua politica se assemelha à de Hitler, Mussolini e do Japão. A resposta do dirigente iugoslavo foi considerada "tendenciosa", insultuosa só seria justificada dirigida ao inimigo.

AS NEGOCIAÇÕES ENTRE OS MARECHAIS ALEXANDER E TITO

ROMA, 19 (De Hubert Harrison, correspondente especial da R.) — A narrativa que se segue, dada a público hoje, relata as negociações do marechal de campo Harold Alexander com o marechal Tito, sobre a questão de ocupação militar de Trieste e Venezia Giulia.

Em julho de 1944, Alexander convidou o líder iugoslavo a visitá-lo em seu Quartel General, no lago Bolsena, ao norte de Roma, para conversações militares despidas de formalidade. Ficou então assentado que quando as forças de Alexander e Tito se encontrassem ao norte do Adriático, uma linha divisória seria estabelecida enficando Tito com o contrôle do porto de Fiume e do território a leste da linha, e Alexander com o de Venezia Giulia.

Discussões mais detalhadas sôbre as zonas de ocupação depois da derrota da Alemanha foram mantidas quando o marechal de campo visitou Tito em Belgrado, em fevereiro deste ano. Nessa ocasião, os princípios gerais sôbre os quais Tito concordara no lago Bolsena tiveram novamente o beneplácito do organisador da resistência iugoslava. Aceitou tambem, nessa mesma conferência, a administração de Trieste por um govêrno militar aliado.

Os planos aliados para a ocupação do nordeste da Itália, basearam-se na adesão da Iugoslávia aos compromissos assumidos por Tito nas duas reuniões.

O marechal de campo Alexander explicou, no encontro de Belgrado, a necessidade de que lhe fosse entregue o contrôle das linhas de comunicação que partissem de Trieste, quando suas forças estivessem ocupando a Austria, e declarou que semelhante controle poderia compreender a ocupação e o govêrno de todo o território situado a oeste da fronteira italo-iugoslava em 1938. Acentuou que tal não acarretaria prejuizo às reivindicações da Iugoslávia na Conferência da Paz.

O marechal Tito concordou, sob a condição de que fôsse mantida a administração civil que já estivesse estabelecida na área.

Dois meses após, a 3 de maio quando se considerou-se com a junção entre as duas forças, o marechal de campo congratulou-se com Tito pelo êx[ito] contra o inimigo comum e informou-o, primeiro, que tropas néo-zeelandesas, sob o comando do general Freyberg, tinham entrado em Trieste na tarde de 2 de maio, capturando cerca de 7.000 alemães que faziam parte da guarnição inimiga, e, segundo que, devido aos sucessos de ambos os exércitos, certas dificuldades tinham ocorrido quanto às respectivas áreas operacionais. Acrescentou, entretanto, o marechal de campo que isso não causaria obstáculo, em vista dos acôrdos alcançados no lago Bolsena e em Belgrado. Em terceiro lugar, adiantou Alexander que os aliados se viam na contingência de obter o controle efetivo de Trieste, através de um govêrno militar e de comunicações rodo e ferroviárias com a Austria, conforme, aliás, já ficara assentado.

Para evitar qualquer possibilidade de um malentendido concernente aos acôrdos de Bolsena e Belgrado, o marechal de campo mandou a Belgrado o general W. D. Morgan, seu chefe de estado maior, a fim de se avistar com o marechal Tito.

O general Morgan levou consigo um documento escrito, esboçando todos os pontos dos acôrdos anteriores, para confirmação. Êsse documento estabelecia quais as forças militares, navais e aéreas que ficariam em Venezia Giulia sob o comando de Alexander e dizia que a área seria administrada por um govêrno militar aliado, embora declarasse que qualquer administração civil iugoslava que ali já se achasse estabelecida seria conservada. Sugeria mais que, para facilitar o cumprimento dos acôrdos, o marechal Tito fizesse retirar as fôrças regulares iugoslavas que se achavam na região e que as forças irregulares entregassem suas armas ao govêrno militar aliado, debandando ou se retirando, em seguida.

Ao proceder à leitura dêsse documento, o marechal Tito declarou que não podia chegar a um acôrdo na base proposta, uma vez que acontecimentos mais recentes haviam modificado a situação.

O problema era agora de natureza politica e não militar. Achava Tito que a Iugoslávia tinha direito, como nação aliada, a ocupar os territórios que conquistara. Consequentemente, não tencionava retirar suas forças da área a leste, do rio Isonzo. Embora oferecesse a Alexander as instalações portuárias de Triestre e as comunicações com a Austria, Tito insistiu que a área devia permanecer sob controle iugoslavo.

O general Morgan fez saber a [...]nder que novas conversações militares seriam inuteis, em vista do novo aspecto político ventilado por Tito.

Diante disso, o marechal de campo informou a Tito que teria de submeter o caso aos govêrnos britânico e norte-americano e que, nesse interim, continuaria a usar o pôrto de Triestre e a manter as forças aliadas no nordeste da Itália e da Austria. Confiava em que o lider iugoslavo tomasse as devidas providências para evitar a ocorrência de incidentes desagradáveis.

A onze de maio, Alexander fez saber a Tito que recebera dos govêrnos britânico e americano ordem para ocupar e administrar as provincias austriacas de Styria e da Carinthia. As tropas aliadas, acrescentou, tinham ocupado Klagenfurt e Villach na Austria, onde tinha sido instalado um govêrno militar aliado, e estabelecido junção com os russos em Votsberg, a oeste de Graz.

Na mesma mensagem, pediu Alexander que Tito proibisse suas tropas de atravessar a fronteira austríaca e solicitou que fossem retiradas as que já o tinham feito. Esse pedido não foi, até agora, atendido.

NÃO RECONCILIA COM O PONTO DE VISTA NORTE-AMERICANO, DECLAROU O SECRETÁRIO GREW

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O sr. Joseph Grew, secretário de Estado interino, declarou que a nota do govêrno iugoslavo sôbre a questão de Trieste já foi recebida e não pode se conciliar com a posição dos Estados Unidos. Afirmou o sr. Grew que a nota iugoslava reitera as exigências territoriais sôbre a área de Trieste e propõe um método para a solução. Os Estados Unidos, disse o secretário de Estado interino, não podem concordar na solução de disputas territoriais pela fôrça, mas insistem no reajustamento pacifico das disputas territoriais. Acentuou o sr. Grew que o govêrno dos Estados Unidos consultará os outros govêrnos interessados a respeito dêsse problema.

Pelo titular da pasta da Armada, foi designado o capitão de corveta José Luiz Belart, para visitar os centros técnicos de rádio dos Estados Unidos, afim de aperfeiçoar os seus conhecimentos sôbre o assunto.

Moscou e a Espanha

MOSCOU, 19 (A. P.) — A emissora desta capital declarou que os nomes de dois generais espanhóis devem ser inscritos na lista dos criminosos de guerra — os do tenente-general Augustin Muñoz Grande e tenente-general Esteban Infantes y Martin, que comandaram a "Divisão Azul" falangista enviada para lutar ao lado dos alemães contra os russos na frente oriental.

Segundo a emissora moscovita, êsses dois generais já foram devidamente classificados como criminosos de guerra pela Comissão Soviética de Investigações das atrocidades alemãs.

"Agindo sempre como perfeitos hitleristas êsses dois criminosos, entre outros fatos, são os responsáveis pelo assassinio e torturas impostos a muitos cidadãos russos" — afirma a emissora, acrescentando: "Muñoz Grande dividia com os seus colegas nazistas o botim roubado aos palácios russos e na sua bagagem não se encontravam troféus de guerra e sim "icones" russos que roubou. Os bandidos da Divisão Azul, cumprindo as ordens do seu chefe, participaram também desses roubos."

Muñoz Grande, segundo a emissora local, é o responsável pessoal e direto pelo assassinio de centenas de camponeses russos. Além disso, a rádio moscovita acusa o próprio generalissimo Franco como responsável principal pelas atividades dos seus dois generais, apresentando-o como "o instigador e verdadeiro responsável pelas infâmias cometidas pelo general de bandidos, Esteban Infantes, conhecido entre os próprios soldados da Divisão Azul como "o ladrão". Franco é o chefe do estado falangista espanhol ao qual pertencem Muñoz Grande e Esteban Infantes. Franco condecorou Muñoz Grande pelos seus grandes feitos na campanha oriental e promoveu-o ao posto de comandante da guarnição de Madrid, o levando-o para a sua Casa Militar. Franco não é apenas o protetor dos hitleristas que continuam a viver livremente na Hespanha, como também é culpado solidariamente pelos hediondos crimes cometidos pelos seus subordinados."

Relembrando a segûir que Franco há tempos desmentiu a noticia de que os criminosos de geurra estavam conseguindo refúgio na Espanha, a rádio local pergunta: "E que dizer de Muñoz Grande e Esteban Infantes? Franco não somente os está ocultando como fez deles baluartes do seu regime falangista. Poderemos acreditar que Franco entregará êsses colaboracionistas?"

E a emissora de Moscou termina as suas considerações da seguinte forma:

"A justiça virá, cêdo ou tarde, e onde quer que seja. Na sua solene declaração sôbre a sorte dos criminosos de guerra os três grandes aliados afirmaram que êsses criminosos seriam perseguidos até o fim do mundo. E a Espanha franquista não é o fim do mundo!"

As fábricas Skoda voltarão a funcionar

LONDRES, 19 (U. P.) — A emissora suiça informou que, segundo opinião de peritos, se estima sejam dentro de seis meses reiniciados os trabalhos das fábricas Skoda, de Pilsen. Adiantou ainda que as referidas fábricas produzirão principalmente material ferroviário e ferramentas.

Caçando os criminosos de guerra alemães

WASHINGTON, 19 (R.) — O major-general Myron C. Cramer, procurador geral Militar, revelou hoje que 20 grupos especiais, treinados por seu Departamento, para a apuração dos crimes de guerra, estão presentemente à cata dos criminosos de guerra alemães, em tôda a Europa libertada. "Essas diligências constituem a maior caçada da História... — disse o procurador geral. No que concerne aos criminosos de guerra, eu e meu Departamento não mediremos esforços. Sobretudo, os culpados de ações contra nossos soldados e contra nossos patrícios em geral e que estejam sob minha alçada serão julgados exemplarmente, pagando os crimes que cometeram contra Deus e contra o Homem".

DUELO DE MORTE NO INTERIOR DO TEMPLO

Impressionante tragédia durante o ofício religioso — Mortos os protagonistas

JOÃO PESSOA, 19 (Asapress) — Na igreja da Vila de Coaçado, verificou-se tremenda tragédia, durante a realização de um ofício religioso.

José Quiroga Assis e José Rodrigues Fernandes, antigos desafetos, encontravam-se no interior do templo, passando a se injuriar [...]. Em dado momento sacaram das armas e atiraram logo um contra o outro. Cessado o panico que se estabeleceu dentro da igreja, verificou-se que ambos estavam mortos atingidos por vários disparos.

A tragédia teve dolorosa repercussão na localidade, pois os seus protagonistas eram pessoas conceituadas no lugar.

Tragédia em São Paulo

Matou a amante e suicidou-se em seguida

S. PAULO, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Drama brutal ocorreu hoje, cêrca das 12 horas, na pensão da rua Conceição, 538. O investigador de policia José Reis, após assassinar sua amante, a bailarina Norma Espirito Santo, suicidou-se em seguida. Ambos foram encontrados já sem vida, no interior do quarto que ocupavam. A policia entrou em deligências afim de determinar a causa da tragédia, pois, pessoas da casa ignoram quais os motivos que determinaram a estranha decisão de José Reis. Os cadáveres foram removidos para o necrotério local.

O tratamento do cancer

LONDRES, 19 (U. P.) — Os patologistas Dr. Cronin Lowe e Dr. Gerald Ollerenshaw, dos laboratórios Hosa, acabam de publicar os resultados de seus trabalhos sôbre o tratamento do cancer com o extrato "H-11", realizados no ano passado, afirmando que em sessenta e sete por cento e oito décimos dos neoplasmas se verificou redução ou estacionamento, e, em alguns casos, desaparição completa dos tumores.

Em artigo para o "Medical World", Lowe e Ollerenshaw afirmou que as análises aplicadas em 677 casos de cancer, os quais haviam sido todos qualificados como em "estágio" fora das possibilidades de qualquer tratamento e portanto sem esperanças", revelou resultados satisfatórios com o tratamento do "H-11".

O artigo em questão acrescentava ainda que mais de dois mil e quinhentos pacientes haviam recebido tratamento com o extrato "H-11", desde 1940, e que os computos demonstravam que em alguns casos não se registrara qualquer recaida, a partir da data da cura.

O trabalho dos Drs. Lowe e Ollerenshaw demonstraram ainda que o "H-11" pode ser utilizado para qualquer espécie de cancer e em qualquer região do corpo em que êste se localize. Além disso o novo medicamento é também aconselhado como preventivo e parece não sofrer qualquer limitação com relação à idade do paciente.

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — As chuvas em Triunfo, no alto sertão, são tão abundantes que estão causando prejuizos à lavoura e à pecuária.

Greve geral em Beirute

BEIRUTE, 19 (Do enviado especial da R.) — A greve que explodiu ontem aqui como protesto contra a chegada de tropas frescas francesas tornou-se geral hoje. A ciade está calma, se bem que a tensão seja forte e o povo encha as ruas à espera de que aconteça algo.

Um comunicado oficial publicado hoje pelo Govêrno Libanês diz que o General Etienne Beynet, Delegado Frances e Plenipotenciário no Lavante, conferenciou com o sr. Henry Pharoon, Ministro de Estrangeiros do Libano, e sr. Jamil Mardam Bey, Ministro de Estrangeiros da Syria, aos quais informou qual o ponto de vista francês no concernente às relações da França com a Syria e o Libano. Os Ministros de Estrangeiros da Syria e do Libano adotaram um ponto de vista comum na reunião de ontem e uma conferência sirio-libaneza importante é esperada hoje na qual os presidentes de ambas as repúblicas bem como os ministros de Estrangeiros estarão presentes.

A Câmara Libaneza reunir-se-á terça-feira para ouvir o relatório do Govêrno.

Comunicados fúnebres

MARIA LEITE PINHEIRO

(Missa de 7.º dia)

Carlos Pinheiro, senhora e filhos, Evangelina Pinheiro Fan, seu marido e filhos, Franklin Jenz e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua mãe, sogra e avó, mandam celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, terça-feira, 22 do corrente, às 9 horas. Antecipadamente agradecem.

AUREA DIAS MIRANDA

Sua familia agradece por êste meio a todos quantos lhe enviaram o conforto moral e convida-os para a missa de sétimo dia, a realizar às 8 horas do dia 22 do corrente na Capela de N. S. da Piedade, à rua Marquês de Abrantes.

Não há dificuldades intransponiveis

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dúvida quanto à direção que os russos ainda poderão tomar, e as tendências delas continuam a ser no sentido de uma "revolta" contra o que se considera como "contrôle das Grandes Potências no presente e no futuro do mecanismo das Nações Unidas".

Só isso bastaria para prolongar pelo menos por mais duas semanas os trabalhos da Conferência.

Surge agora a possibilidade de que algumas pequenas nações alcancem a aceitação de idéias principais, mas impondo certas reservas quanto à aceitação completa da "Carta". Diz-se que a Colômbia assumirá essa posição, desde que não seja devidamente tratado o Sistema Inter-Americano, e parece que o Canadá fará o mesmo, se não lhe fôr dado o direito de voto em qualquer decisão de "garantia de paz", uma vez que concorreu com suas fôrças armadas.

As Pequenas Nações tiveram mais uma vitória na Comissão de Assembléia Geral, onde ficou aprovada, por 42 votos a zero, que tôdas as nações terão direito de debater e recomendar qualquer ação em assuntos que afetem as relações internacionais.

SERIA LEVADO AO RESPECTIVO COMITÊ SEGUNDA-FEIRA

S. FRANCISCO, 19 (De Pierre Loving, do International News Service) — Se a palavra do Kremlin, a respeito do plano regional do hemisfério ocidental, não fôr recebida até hoje, o referido plano poderá ser enviado ao respectivo Comitê, na segunda-feira, de qualquer modo, segundo afirmou um porta-voz do bloco latino-americano. Os delegados latino-americanos declararam a Stettinius que o plano regional, abrangendo o Acôrdo de Chapultepec deve ser definitivamente estabelecido antes que se resolvam os demais pontos da conferência.

DUAS QUESTÕES VITAIS

SÃO FRANCISCO, 19 — (Por Edward Knoblough, do I. N. S.) — Perante o comitê de mandatos internacionais, cuja importância se considera vital nos círculos da São Francisco, encontram-se duas grandes questões. Trata-se de saber-se se se deverá incluir na magna carta, em preparativos, uma promessa específica de independência para os povos coloniais, ou assinalar como meta final os govêrnos autonomos. O dr. Rafael dela Colini, ministro plenipotenciário do México nos Estados Unidos e secretário da delegação mexicana na Conferência de São Francisco, fêz a êste respeito algumas declarações ao representante do International News Service.

O Dr. Rafael dela Colina é autoridade em direito internacional e um velho diplomata, membro do comitê de mandatos internacionais em cujas discussões desempenhou um papel relevante.

No curso de sua entrevista, declarou: "Pode-se considerar talvez as duas questões que se nos apresentam idênticas em sua fórmula mas entre os povos dependentes teem um sentido muito distinto".

Em geral as nações que não possuem colônias preferem a palavra "independência". Os impérios coloniais, pelo seu lado, receiam que a adopção de tal termo na Carta Magna poderia precipitar uma solução emotiva de questão dos mandatos".

Segundo as declarações de Yalta, os govêrnos das Cinco Grandes Potências teriam, que redigir um acôrdo parlamentar sôbre os princípios gerais de um sistema internacional para a administração.

Segundo o Dr. Rafael dela Colina acham agora seis planos:

1º) — Um projeto norte-americano, advogando mandatos especiais sôbre territórios de importância estratégica, e sugerindo que sejam especiais definidos em cada caso os termos e condições em que êstes mandatos serão levados a efeito.

2º) — O plano britânico, que corresponde à concepção da Liga das Nações sôbre mandatos, mas afastando-se ao mesmo tempo da classificação dos chamados mandatos especificados no artigo 22.

3º) — Três projetos submetidos respectivamente pela França, China e Rússia, que em sua estrutura se parecem ao norte-americano, mas que teem a seguinte diferença específica — o plano francês acrescenta mais direitos e deveres dos estados encarregados de sua administração.

4º) — O plano chinês insiste em que se desempenhe o exercício dos mandatos.

5º) — O plano russo firma-se em que o fim do sistema de mandatos é o desenvolvimento dos territórios administrados em países independentes e que ofereçam aos cinco membros permanentes do Conselho uma representação na comissão de mandatos.

6º) — Um projeto australiano que propõe que a atribuição dos mandatos seja determinada pela Assembléia Geral, depois de considerar as recomendações feitas por uma conferência de membros responsáveis da administração dos territórios correspondentes.

CONVOCADA UMA REUNIÃO DOS REPRESENTANTES DOS "BIG FIVE"

S. FRANCISCO, 19 (U. P.) — Os Cinco Grandes" foram convocados para uma reunião à última hora da tarde, com menos de 3 horas de antecedência, o que faz pensar que agora se está perto de resolver o impasse sôbre os convênios regionais. Essa sessão será a primeira, que se realiza desde quarta-feira, de vez que a reunião de quinta-feira foi adiada porque a delegação russa não havia recebido instruções de Moscou.

SATISFEITO O DELEGADO VENEZUELANO

S. FRANCISCO, 19 (R.) — O ministro das Relações Exteriores da Venezuela, sr. Carracciolo Parra Perez — que é o presidente da Comissão de Organização Judiciária da Conferência das Nações Unidas, declarou, hoje, à Reuters estar muito satisfeito com os trabalhos, tanto de sua comissão como das demais comissões. Esperava que na próxima semana, todos os projetos estarão ultimados.

SERIA UMA FAIXA ENTRE A FRANÇA E A SUIÇA A SEDE DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

S. FRANCISCO, 19 (De Pont Scott Rankine, correspondente especial da R.) — Uma faixa de terra entre a França e a Suíça, que seria declarada território internacional, está sendo sugerida por certo número de delegados, como o local mais adequado para a sede permanente da nova organização de segurança mundial.

Genebra é considerada fora de cogitação, por [illegible] porque a organização [illegible]

neutro, que não fez nem fará das Nações Unidas. Segundo, porque há um sentimento geral de que Genebra é o símbolo do fracasso da velha Liga das Nações. Além disso, é muito provável que a Rússia se opuzesse à escolha.

Delegados de tôdas as nações propõem entusiástica, porém extra-oficialmente, nomes de cidades que se estendem de Viena à costa ocidental da América. Corre que delegados árabes sugeriram até que a sede da organização seja em Jerusalém. Paris Viena e Praga foram também insinuadas, não encontrando também aprovação. As objeções levantadas às duas últimas são de que os habitantes locais, que teriam de trabalhar nas secretarias e demais corpos de funcionários, não falam nenhum dos idiomas internacionais que vigorarão na futura Liga das Nações. Haia foi proposta, sob a alegação de que, na qualidade de sede do Tribunal Internacional, já tem experiência do assunto. Montreal tem fortes reivindicações, por estar situada no Hemisfério Ocidental — contando com o apôio dos latino-americanos — e por ser um país cujos habitantes falam dois idiomas, com a excelentes facilidades de transporte. Os americanos trabalham ativamente por Philadélfia ou São Francisco, mas muito delegados acham que a organização não deve ficar sediada no território de nenhuma das grandes potência.

Há também alguns que ainda favorecem a proposta do presidente Roosevelt, no sentido de que não haja sede permanente, estabelecendo-se um sistema de rodízio mundial para os encontros.

NÃO FOI AVANTE

SÃO FRANCISCO, 19 (U. P.) — Os chefes das principais delegações latino-americanas abstiveram-se de apoiar o dirigente operário cubano Francisco Aguirre, o qual pediu que as grandes potencias desistissem de algumas de suas exigências. Durante a reunião de ontem do Comitê de Orientação da Assembléia, Aguirre declarou:

"Nós, que ganhamos a guerra, temos certos direitos nesta Conferência, ao que outro delegado respondeu: "Se aqueles que venceram a guerra têm direitos, as grandes potências têm direitos especiais".

Os chefes latino-americanos explicaram que houve raros extremistas que estiveram fazendo pressão para que os pequenos se "dêssem maior importancia na Conferência e fizesse valer seus direitos", porém elementos moderados abstiveram-se de apoiá-los, admitindo que os "cinco grandes", que realmente ganharam a guerra, têm privilegios especiais.

PELA PRIMEIRA VEZ EM SESSÃO PLENA UMA DAS COMISSÕES

SÃO FRANCISCO, 19 (Por Douglas Cornell, da "Associated Press") — Pela primeira vez, desde o início da Conferencia das Nações Unidas, uma de suas Comissões — a que tem a seu cargo a estruturação da nova Côrte Internacional de Justiça. — realisou hoje uma sessão plena no próprio Teatro da Opera, até aqui utilisado para as sessões plenárias.

O Presidente Parra Perez, da Venezuela, falou demoradamente sôbre o andamento dos trabalhos da Comissão e de suas Sub-Comissões. Uma destas sub-comissões aprovou 51 dos 69 artigos previstos no plano geral da nova Côrte Internacional, não tendo sido trazidos ao conhecimento da Comissão Plena os assuntos ainda controvertidos, os quais ainda serão ulteriormente discutidos.

Na parte já aprovada fica estipulado que a futura Côrte terá quinze juízes — não podendo haver dois do mesmo país — todos escolhidos para um mandato de nove anos. De cinco em cinco anos, expirarão os mandatos de cinco deles. Qualquer país que esteja em litígio perante a Côrte, terá direito a um juiz de sua própria escolha nacional. Poderão pertencer a esse Tribunal Supremo Internacional representantes de todas as Nações Unidas e dos Estados que vierem a aderir à Carta Mundial.

Foram igualmente aprovadas medidas sôbre os idiomas a serem oficializados na Côrte, sôbre a inquirição de testemunhas, sôbre a revisão de julgamentos, sôbre as imunidades dos juizes, e outros assuntos que interessarão ao funcionamento do Tribunal Mundial de Justiça.

O Presidente Parra Perez disse que os trabalhos da sua Comissão foram relativamente vagarosos porque os assuntos a serem estudados eram todos muito delicados, tanto do ponto de vista jurídico como político.

Falaram ainda os presidentes das sub-comissões, senhores Mc Gallagher, do Perú, e Abdel Hamid Pasha, do Egito, e o Relator Geral, Nasrat Al-Farsi, do Irak, e Mariano Arguello Vargas, da Nicarágua.

Afóra essa sessão geral da 4ª Comissão, quase com as galas de uma sessão plenária, não houve praticamente outros trabalhos na Conferência, que continua pendente das reticencias opostas pela União Soviética.

O Secretário Geral da Conferencia, Sr. Alger Hiss, propôs a data de 2 de junho para encerramento da Conferencia, mas é de duvidar-se que êsse limite possa ser observado, uma vez que as principais questões ainda estão sendo retardadas pelas atitudes protelatórias da Rússia e pela insistência das pequenas nações na defesa de seus princípios.

SERA REDIGIDO UM NOVO ESTATUTO PARA O TRIBUNAL INTERNACIONAL

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 19 (De Carroll Kenworthy, correspondente da U. P.) — Segundo foi revelado durante a sessão plenária de hoje da Quarta Comissão — que se reuniu [illegible] Sub-Comissões [illegible] Tribunal Internacional de Justiça [illegible] das Nações Unidas [illegible] Genebra [illegible]

Matou-se com as lentes do próprio óculos!

O fim de um comandante de submarino alemão que se rendeu aos americanos — Identificado um dos três generais da "Luftwaffe" que iam a seu bordo

BOSTON, 19 (A. P.) — Anuncia-se que o capitão-tenente Fritz Steinhoff, comandante do submarino alemão U-238, que se rendeu em Portsmouth (New Hampshire), no dia 16, faleceu no hospital em consequência de ferimentos que produziu em si próprio, com um pedaço do vidro dos seus óculos, na prisão.

CHEGOU AOS ESTADOS UNIDOS O SUBMARINO QUE IA PARA O JAPÃO

NOVA YORK, 19 (R.) — Três generais foram encontrados em um submarino germânico, o "U-234", que se rendeu ao largo de Terra Nova, ha uma semana atraz. Havia a bordo dois diplomatas japoneses que fizeram o "harakiri". O submarino que é de seiscentas toneladas foi encontrado a 800 quilômetros de Terra Nova. Hoje chegou a Portsmouth, New Hampshire, escoltados por navios de guerra americanos. Os jornalistas tiveram ordem de não se aproximar muito do submarino quando dele desceu o major general da Luftwaffe Ulrich Kessler. Os nomes dos outros generais ainda não foram revelados. Importantes planos aéreos germânicos foram encontrados a bordo.

ESTRANHO PERSONAGEM A BORDO

PORTSMOUTH, 19 (U. P.) — O U-234, de 1.600 toneladas chegou a porto, onde desembarcou 57 oficiais e marinheiros, três oficiais da "Luftwaffe" e um misterioso civil alemão que tentou fugir para o Japão. Soube-se que dois japoneses praticaram o "harakiri" e foram sepultados no mar.

O civil estava carrancudo quando desceu à terra, conduzindo pequenas malas e uma valise. Os marinheiros nazistas trataram-no com deferência. Não se tem dados imediatos sôbre a identidade do estranho personagem, uma vez que rigoroso sigilo foi estabelecido em torno do desembarque. O civil tem cabelos pretos, é de compleição robusta e tem 180 centímetros de altura.

Petain diz que não esteve ligado aos "Cagoulards"

PARIS, 19 (A. P.) — O marechal Petain declarou na fortaleza de Mount Rouge, após ter sido interrogado pelas autoridades francesas, que absolutamente nunca foi chefe da organização fascista dos Cagoulard. "Isso é mais um insulto que querem atirar à minha face. Ao contrário, convoquei o comandante Loustenneau de Lace ao meu estado-maior porque êle pertencia aos "Cagoulards" — afirmou o ex-chefe do govêrno de Vichy.

A assistência a psicopatas no Espírito Santo

Verba de um milhão de cruzeiros

VITÓRIA, 19 (Asapress) — O interventor federal recebeu um telegrama do diretor do Departamento de Saúde, Dr. Barros Barreto, comunicando haver encaminhado ao ministro da Educação a proposta de auxílio ao Estado, no corrente ano, de um milhão de cruzeiros, para o serviço de assistência aos psicopatas.

Morta pelos cães

MIAMI, 19 (U. P.) — As autoridades acusaram Joseph Munn de homicidio em vista de que, na quarta-feira passada, nove de seus cachorros mataram a dentadas a senhora Doretta Micko Zinke. Ao mesmo tempo a policia começou a investigar se o acusado voltou a agir nas brigas de cães, frequentada por visitantes desejosos de ganhar dinheiro. Tais brigas utilizam geralmente "bull-dogs", e Joseph Munn possuia 20 dêsses cachorros. A senhora Zinke morreu em consequência de graves ferimentos pelos cães que lhe arrancaram o couro cabeludo.

Assistia "O perigo me persegue"...

PORTO ALEGRE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — O ladrão Natalicio Dutra da Silva, conhecido pelo vulgo de "Chandú", fugindo à Polícia, após um assalto, e com os bolsos recheados de jóias, meteu-se num cinema onde era passado o filme "O perigo me persegue". Instantes após investigadores conseguiram localizá-lo, prendendo-o.

Ligando a capital capixaba com todo o Brasil

VITÓRIA, 19 (Asapress) — Terá lugar, amanhã, a inauguração do Serviço de Rádio-Comunicações Telegráficas e Telefônicas Internacionais, ficando esta capital dotada, assim, de um empreendimento de inestimavel alcance.

O novo serviço foi o resultado das acertadas providências do interventor federal que conseguiu junto ao Presidente da República a inclusão de Vitória no programa da construção da Rêde Rádio-Telefônica.

Niemoeller, chefe do Estado alemão

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

prio candidato, o marechal de campo Von Paulus.

Segundo ainda o mesmo despacho, o citado major americano declarara que a Igreja Confessional Alemã é o único grupo alemão organizado e digno de ser levado em consideração, tendo adiantado ainda que "se efetivamente se viesse a concluir que deva existir um Estado alemão, recairia sôbre a pessoa do pastor Niemoeller a escôlha natural para o cargo de Presidente".

Capricho F. C. x Huracan F. C.

Realiza-se hoje no campo do Paris F. C. as 12 horas, a peleja entre as equipes acima.

O Capricho F. C. pisará o gramado com a seguinte equipe:

Bomfim, Méssaro e Guigui — Helio, Célio e Dilson — Almir, Vôvô, Durval, Arcy e Léo.

PROGRAMA ESPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL

TORNEIO MUNICIPAL

Fluminense x Botafogo — em São Januário.

Vasco x Bonsucesso — em Conselheiro Galvão.

Bangú x América — em General Severiano.

Canto do Rio x Madureira — na Gávea.

2ª CATEGORIA

Mavilis x Rui Barbosa.
Nova América x Del Castilho.
Cocotá x Irajá.
Confiança x Ideal.
Anchieta x Nacional.
Campo Grande x Oposição.
River x Rosita Sofia.
Oriente x Distinta.

3ª CATEGORIA

Modesto x Vasquinho.
Parames x E. de Dentro.
Vallim x Aldeia.
Portuguesa x Carioca.
Cruzeiro x Astoria.
Boa Vista x Rio.
Cruzeiro x Guanabara.
Cosmos x Realengo.
São José x Oiti.
Transporte x Corintians.

TENNIS

CAMPEONATO DA 2ª CLASSE

Tijuca x Botafogo.
Country x Fluminense.

CAMPEONATO DA 4ª CLASSE

Botafogo x Fluminense
Caiçaras x Tijuca.
Country x Vasco

BASKETBALL

CAMPEONATO JUVENIL

Vasco x Aliados — em São Januário.

IATING

Regata Oficial do Iate Club Brasileiro — no Saco de Francisco.

HIPISMO

7º Concurso Oficial — Provas "México" e "Sociedade Hípica Paulista — na pista do Posto de Remonta do Rio.

TURF

Um programa com oito provas — no Hipódromo da Gávea.

REMO

Treino das guarnições cariocas — preparativos para o Campeonato Brasileiro — na Lagoa Rodrigo de Freitas.

No Itamarati

Classificado em primeiro lugar em concurso para diplomata, realizado pelo DASP, foi nomeado pelo Presidente da República, para exercer função no Ministério das Relações Exteriores, o Sr. Ramiro Elisio Saraiva Guerreiro, que exercia também o cargo de comissário do 8º Distrito Policial.

Dr. Ramiro Elisio Saraiva Guerreiro

O novo cônsul, que já tomou posse, tem em sua folha de assentamentos, como servidor que foi, do Departamento Federal de Segurança Pública, brilhante elogio do Ministro João Alberto.

Morto por bonde

Na Avenida Presidente Vargas em frente ao prédio 2.272, ontem às 19 horas, um homem de côr parda, de identidade desconhecida, com 45 anos presumiveis e modestamente trajado, foi colhido pelo bonde 2.058, linha "Piedade", dirigido pelo motorneiro regulamento 8.353, que fugiu.

A vitima, ao ser medicada na assistência, faleceu.

Caiu do trem

As 16 horas de ontem, próximo à estação de Carlos Chagas, o operário Archanjo Soares de Campos, de 27 anos, domiciliado na rua Cândido Benicio, 7.033, em Jacarepaguá, quando viajava no trem direto prefixo S Z 2, puxado pela locomotiva 202, perdeu o equilíbrio, caindo ao solo.

Com vários ferimentos foi medicado no Hospital Getulio Vargas.

CINCO EQUIPES

Com cento e vinte e nove atletas no Campeonato de Estreantes

A Federação Metropolitana de Atletismo iniciará domingo próximo, 27, no Estádio de Alvaro Chaves a temporada de provas de campo e pista com a disputa do Campeonato de Estreantes.

As inscrições para essa competição de que participará não pequeno número de atletas juvenis, destacados no certame da categoria em a temporada de 1944.

O quadro de atletas inscritos alcançou a cifra de cento e trinta e um, assim distribuidos pelos cinco clubs participantes:

Fluminense F. C. — 44 atletas.
Botafogo F. R. — 39 atletas.
C. R. Vasco da Gama — 28 atletas.
São Cristovão — 13 atletas.
C. R. Flamengo — 7 atletas.

Pelas inscrições denota-se a supremacia numérica dos tricolores cuja organização parece indicá-los ainda uma vez como os vencedores dessa competição.

Os alvi-negros apresentam-se pela primeira vez em grande formação o que deve ser registado com entusiasmo pois é mais um club a anunciar o certame.

PROMESSA E' DIVIDA

Theo de Castro Drummond

Os circulos rubro-negros receberam com surpresa a noticia de que a Federação Paraguaia de Esportes havia se negado a ceder o "passe" do ponteiro Rivas para o Flamengo. Todos contavam como certa a conquista do jogador que há várias semanas se encontrava treinando no onze tri-campeão. Isso porque as negociações entaboladas pareciam caminhar satisfatòriamente e a direção técnica do Flamengo já estava certa de ter resolvido um dos muitos problemas que a preocupam na marcha para o tetra-campeonato. A primeira vista as coisas parecem bastante complicadas. Na realidade, porém, são de facil explicação. A história é antiga. Começou quando o club mais querido do Brasil voltou suas vistas para o center-half Bria tentando conquistá-lo. Para isso apelou para os bons serviços do tenente-coronel Santa Rosa que prontamente se comprometeu interessar-se pela questão. Graças a isso o Flamengo ganhou um grande jogador que veio tirá-lo de uma situação afilitiva e estabilizar a linha média rubro-negra. No entanto, entre as cláusulas estabelecidas para a cessão do "crack" ao grêmio da Gávea existia uma que os paraguaios reputavam de suma importância: o Flamengo se comprometeria a ceder Brias tôdas as vêzes que fossem requisitados os seus préstimos para a formação do "scratch" do país irmão. Para tanto bastava que os mentôres do Flamengo enviassem um ofício à Federação Paraguaia neste sentido. Isso aconteceu em 1943, há quase dois anos, portanto. Não obstante ter passado já tanto tempo os dirigentes rubro-negros até hoje não cumpriram com o prometido. A razão disto não sabemos... O fato é que afora qualquer pretensão do Flamengo em relação aos "cracks" guaranis será sumariamente "barrada" pela Federação Paraguaia de Esportes, que, a estas horas, não têm mais esperança de receber qualquer comunicação sôbre Brias... E não se diga que não estão com a razão... Enquanto isso o Flamengo continua com os seus inúmeros problemas e todos confiam no poder das camisas encarnadas e pretas. No fim aparecem os beneméritos dizendo que tudo fizeram pelo club e aí daquele que contestar a veracidade desta afirmativa!...

TURF

Nova exibição da esplêndida Fontaine - Na reunião de hoje na Gávea

Para a realização da 40.ª corrida do ano, abre hoje o hipódromo da Gávea, novamente, os seus portões, devendo ser de êxito o resultado em virtude da animação que se vem notando.

Composto de oito páreos, o programa tem atrativos, sendo o possivel o grande prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", em 2.400 metros e dotação de Cr$ 100.000,00, que reune as eguas Dadiva, Dictinha, Grey Lady, Sanguenolth, Fontaine e Floreira, todas em excelentes condições de entrarem.

A ótima Fontaine, é a fôrça destacada e não deve perder, devendo ser interessante a disputa pelo placé, já que as demais concorrentes se equivalem.

Programa e montarias

1.º páreo — 1.500 metros — às 13,10 horas — Cr$ 12.000,00. Ks.

1 { 1 Fair, Mota ... 58; 2 Caeté, Soares ... 54
2 { 3 Fanfa, João Santos ... 58; 4 Belmonte, J. Coutinho ... 58; 5 Otário, Salustiano ... 54
3 { 6 Tôpe, Otilio ... 54; 7 Mascarado, Waldir ... 50; 8 Candidato, Linhares ... 58
4 { 9 Taruman, Serra ... 50; 10 Robusto, Martins ... 54; " Ebulo, Ribas ... 54

2.º páreo — 1.200 metros — às 13,40 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.

1 { 1 Sassiado, Simões ... 54; 2 Royal Kiss, Soares ... 54
2 { 3 Ipê, Canales ... 54; 4 Acarape, Waldir ... 54
3 { 5 Gigo, Castillo ... 54; 6 Bastardo, Reduzino ... 54
4 { 7 Guadalupe, Ulhôa ... 54; 8 Araçagy, Mesquita ... 54

3.º páreo — 1.400 metros — às 14,10 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Aymoré, Ignacio ... 58
2—2 Corruxa, Reduzino ... 58
3 { 3 Cacique " Ribas ... 58; 4 Eldora, J. Araujo ... 48
4 { 5 Tanajura, Domingos ... 52; " Preciosa, Camara ... 52
" ex-Stuka

4.º páreo — Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — às 14,40 horas. Ks.

1—1 Dadiva, C. Pereira ... 55
2—2 Dictinha, A. Silva ... 55
3 { 3 Grey Lady, Mesquita ... 55; " Sanguenolth, Maia ... 55
4 { 4 Fontaine, Castillo ... 55; " Floreira, Ulhôa ... 55

5.º páreo — 1.200 metros — às 15,15 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Fineapé, Ulhôa ... 55; 2 Ferrusca, Linhares ... 53
2 { 3 Flossy, Castillo ... 58; 4 Fiesa, Martins ... 58
3 { 5 Fil d'Or, Reduzino ... 55; 6 Morena Clara, G. Cunha ... 53
4 { 7 Maryland, Domingos ... 53; " Viajado, Camara ... 53

6.º páreo — 1.600 metros — às 15,50 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Tupan, Portilho ... 52; 2 Cascavel, Ribas ... 52
2 { 3 Raia Livre, A. Rosa ... 56; 4 Suez, J. Araujo ... 56
3 { 5 Botucatú, Barbosa ... 52; 6 Cayrú, Otilio ... 52; 7 Tango, Rigoni ... 52
4 { 8 Maconsito, J. O. Silva ... 56; 9 Palinódia, Camara ... 52; 10 Drina, Soares ... 52

7. páreo — 1.500 metros — às 16,25 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting — Handicap. Ks.

1 { 1 Mamoré, Osmani ... 58; 2 Bobby Burns, Mesquita ... 54
2 { 3 Hilda, Ulhôa ... 55; 4 Hechizo, Macedo ... 48; 5 Taquemão, Salustiano ... 48
3 { 6 Rockmóy, Martins ... 56; 7 Lord, A. Silva ... 50; 8 Trovão, Linhares ... 53
4 { 9 Gladiador, Artigas ... 53; 10 Rataplan, Brito ... 54; 11 Mate, Maia ... 49

8.º páreo — 1.400 metros — às 17,00 horas — Cr$ 20.000,00 — Handicap. Ks.

1 Barón, Simões ... 56
2 Winter Garden, Câmara ... 48
3 Zagal, Brito ... 51
4 Dominó, Canales ... 53

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

1.º PAREO

1.500 metros — Nacionais de 3 anos a mais idade. Pesos da tabela

ROBUSTO — Tem bom exercicio

Robusto (Martins)	54	Corre bem em qualquer raia.
Caeté (Soares)	54	Gosta da lama.
Candidato (Linhares)	58	Vem de ganhar dois pareos em São Paulo.
Ebulo (Ribas)	54	Em bôa fórma e há fé.

2.º PAREO

1.200 metros — Potros de 2 anos, sem vitória no país. Tabela

GUADALUPE — O melhor trabalho

Guadalupe (Ulhôa)	54	Deve ser dos primeiros.
Gigo (Castillo)	54	Há alguma fé.
Acarape (Waldyr)	54	Se não estranhar a raia chegará placé.
Aracagy (Mesquita)	54	Tem geito de lameiro. Progrediu.

3.º PAREO

1.400 metros — Nacionais de 4 anos, de 3 a 5 vitórias. Tabela

CORRUXA — Dificil perder

Gorruxa (Reduzino)	58	Força absoluta.
Aimoré (Ignacio)	58	Em ótimas condições.
Tanajura (Domingos)	52	Ganhar é difícil.
Preciosa (Camara)	52	Só com azarão.

4.º PAREO

2.400 metros — Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" — Éguas nacionais

FONTAINE — O páreo mais certo

Fontaine (Castillo)	55	Só perde se cair. Muito superior às outras.
Floreira (Ulhôa)	55	Formará a dupla da casa. ótimo estado.
Sanguenolth (Maia)	55	Já venceu em raia assim.
Dictinha (A. Silva)	55	Um 3.º logar póde ser. Está bonita.

5.º PAREO

1.200 metros — Nacionais de 3 anos, de 2 vitórias no país. Tabela

MARYLAND — Anda tinindo

Maryland (Domingos)	53	Bem na distância e na companhia.
Fildor (Reduzino)	55	E' chiador e para.
Flossy (Castillo)	53	ótimas condições.
M. Clara (G. Cunha)	53	Lameira e melhorou.

6.º PAREO

1.600 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade. Tabela

RAIA LIVRE — Ganhou a galope

Raia livre (A. Rosa)	56	Ganhar "cosinhando". Deve repetir.
Fupan (Ulhôa)	52	Rival de respeito.
Maconsito (J. O. Silva)	56	Anda bem.
Suez (J. Araujo)	56	Folgando assustará!

7.º PAREO

1.500 metros — Animais de qualquer país. Handicap

MAMORÉ' — Baixou de turma

Mamoré (Osmani)	58	Dará o que fazer.
Rataplan (Brito)	54	E' bom lameiro e há fé.
B. Burns (Mesquita)	54	Confirmando será adversário perigoso.
Lord (A. Silva)	50	Volta a correr com chance.

8.º PAREO

1.400 metros — Animais estrangeiros — Handicap

ZAGAL — Está voando

Zagal (Brito)	51	Se disputar ganhará. Excelente estado.
Dominó (Canales)	53	Floreou em 103 e há fé.
Baron (Simões)	56	Tem chance, melhor que na última.

BETTING SIMPLES — 7 — 3 — 1

BETTING DUPLO — 75 — 31 — 12

O resultado das corridas de ontem

Na reunião turfista de ontem realizada no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$ 4.000,00 e 2.000,00 — 1.º, Flor do Campo, E. Castillo, 53 kl.; 2.º — Don Pedro II, C. Pereira, 55 kl.; 3.º — Pan, W. Lima, 54 kl. Tempo: 107 segundos e 4/5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, cinco corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 21,00. Dupla: Cr$ 49,00. Placés: Cr$ 19,00, e Cr$ 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 65.290,00.

Segundo páreo — 1.200 metros, Cr$ 20.000,00, Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00 — 1.º, Guasimba, J. Artigas 54 kl.; 2.º — Gironda, L. Mezaros, 54 kl.; 3.º — Cilcha, L. Rigoni, 54 kl. Tempo: 80 1/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º quatro corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 16,00. Dupla: Cr$ 46,00. Placés: Cr$ 10,50, e Cr$ 14,00. Movimenot do páreo: Cr$ ..... 92.770,00.

Terceiro páreo — 1.400 metros, Cr$ 20.000,00, Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00 — 1.º, Bacharel, R. Freitas, 54 kl.; 2.º — Ei-la, A. Barbosa, 52 kl.; 3.º — Gia, S. Câmara, 47 kl. Não correu Monte Carlo. Tempo: 92 4/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, quatro. Rateios do vencedor: Cr$ 29,00. Dupla: Cr$ 30,00. Não houve placé. Movimento do páreo: Cr$....... 88.650,00.

Quarto páreo — 1.500 metros, Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º, Comarin, A. Araujo, 53 kl.; 2.º — Miralumo, J. Araujo, 53 kl.; 3.º — Hurca, J. Artigas, 52 kl. Tempo: 101". Ganho por três corpos do 2.º ao 3., dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 103,00. Dupla: Cr$ 90,00. Placés: Cr$ 26,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 177.810,00.

(Betting) — Quinto páreo — 1.200 metros, Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º Equação, H. Soares, 54 kl.; 2.º — Junco, João Santos, 54 kl.; 3.º — Dieba, D. Ferreira, 54 kl.: — Não correram El Bolero, Estria, Jeep e Espoleta. Tempo: 82". Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 60,00. Dupla: Cr$ 77,00. Placés: Cr$ 22,00, Cr$ 79,00 e Cr$ 13,00. Movimento do páreo: Cr$...... 180.170,00.

(Betting) — Sexto páreo, 1.300 metros, Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º, Alvinegro, J. Morgado, 55 kl.; 2.º — Trenol, D. Ferreira, 55 kl.; 3.º — Sweet Lins, A. Araujo, 55 kl.: Tempo: 101". Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, quatro corpos. Rateio do vencedor: Cr$ 92,00. Dupla: Cr$... 309,00. Placés: Cr$ 32,00, Cr$ 33,00 e Cr$ 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 276.540,00.

(Betting) — Sétimo páreo — 1.800 metros, Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1.º Sapé, J. Araujo, 47 kl.; 2.º — Mambrino, Redusino Filho, 46 kl.; 3.º — Sócrates, R. Freitas, 52 kl. — Tempo: 12 2/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 178,00. Dupla: Cr$ 80,00. Placés: Cr$ 10,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 300.010,00. Movimento geral: Cr$ 1.308.210,00. Concursos: Cr$ 772.553. Pista grama pesada.

ANIMAIS QUE NÃO CORREM

Na reunião turfista desta tarde não correm os animais: Fincapé e Ferrusca (5.º páreo) (Betting), e Winter Garden, no oitavo páreo.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Com os sete páreos realizados, foi o seguinte resultado dos Concursos:

Bolo simples: 42 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 980,00. Bolo duplo: 1 vencedor com 12 pontos, recebendo Cr$ 31.024,00.

Betting Jockey Club: (Cr$ 10,00) 14 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 9.805,00.

Betting Itamarati Simples: — 14 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 4.505,00.

Betting Itamarati Duplo: Não teve vencedor, ficando para a corrida de sábado, a quantia de Cr$ 471.776,00.

Sapolio nas cogitações do Flamengo —

Afim de resolver o problema de sua zaga o Flamengo procurará um entendimento direto e definitivo com o Ypiranga, de São Paulo, para conseguir a transferência do zagueiro Sapolio para o football carioca.

NÃO HÁ FAVORITO NA BATALHA FLUMINENSE x BOTAFOGO

No estádio de São Januário o principal encontro do Torneio Municipal -- Reaparecerão Laranjeiras, Spineli, Lula e Otavio, no alvi-negro e Vicentini, no Fluminense

Como o Vasco, lider do Torneio Municipal, peleja com o Bonsucesso, encontro julgado apenas regular, Fluminense e Botafogo farão a partida principal da tarde. Esse "match" realizar-se-á no estádio do Vasco, à rua Abílio, e inclue-se entre os mais atraentes das primeiras rodadas do Torneio Municipal.

Não é portanto, porque o Vasco não enfrentará um adversário forte a razão da importância da peleja Botafogo x Fluminense. Os dois adversários desse "match" estão dispostos a fazer uma luta atraente e renhida, pois necessitam muito de pontos ganhos. O Fluminense é o segundo colocado e o Botafogo o terceiro, na tabela do torneio.

Um quadro que está-se firmando

Não enfrentou ainda o Fluminense os seus maiores adversários. Perdeu um só ponto no empate com o América e agora fará uma prova mais difícil, na luta com o Botafogo. O esquadrão tricolor está começando a se firmar e frente ao alvi-negro poderá apresentar sua melhor exibição.

Voltará Vicentini à linha média e o "onze" treinou esta semana com as melhores credenciais.

Depois de uma derrota

O alvi-negro jogará um "match" difícil. Sofreu duro revez com o Madureira, perdendo dois pontos. Reforçou a defesa para melhorar o conjunto, reaparecendo a zaga Laranjeira Sarro. No centro do comando Otávio substituirá Heleno. Spineli será o ponto alto do quadro.

Os dois quadros

Para a peleja Botafogo e Fluminense apresentar-se-ão os quadros seguintes:

BOTAFOGO — Osvaldo; Laranjeira e Sarro; Ivan, Spineli e Negrinhão; Lula, Osvaldinho, Otávio, Tim e René.

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Haroldo; Vicentini, Paschoal e Bigode; Murilinho, Simões, Geraldino, Nandinho e Pinhegas.

Táticas especiais para cada juiz...

Não é possivel continuar assim — O chefe do Departamento de Árbitros prometeu ao diretor de football do Botafogo resolver o problema — Reuniões semanais para tratar sôbre a uniformidade das arbitragens

O "caso" de Heleno no Tribunal de Penas deu margem a que o Sr. Luiz Aranha fizesse uma série de considerações em tôrno do problema das arbitragens que tanto preocupam os dirigentes do football brasileiro. O conhecido desportista e diretor de football do Botafogo depois de fazer a defesa de Heleno, conversou demoradamente com Luiz Vinhais chefe do Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana procurando desta forma colaborar para que de futuro não surgissem mais em campo as questões entre juizes e jogadores.

Reuniões semanais

Prometeu Luiz Vinhais ao Sr. Luiz Aranha reunir semanalmente todos os juizes de primeira categoria afim de exigir dos mesmos uma ação uniforme nas arbitragens. Existem juizes que deixam passar as faltas graves cometidas dentro da área, outros assinalam as faltas intencionais sem cumprir rigorosamente os preceitos das regras internacionais. Assim sendo se tornava urgente que todos os juizes se orientassem sob o mesmo princípio, isto é, ou marcando tudo, ou então deixando passar os penalticis. O que se tornava necessário era um procedimento uniforme de todos os árbitros oficiais da Federação Metropolitana.

Táticas para cada juiz

O diretor de football do Botafogo teve oportunidade de focalizar um detalhe interessante com referência ao critério dos juizes oficiais da Federação Metropolitana. Disse, o conhecido desportista a Luiz Vinhais que os quadros de football adotam hoje em dia, táticas de acôrdo com o juiz escalado. Se é um Mário Viana, o técnico é obrigado a reunir os jogadores no vestiário e orientá-los, não de acôrdo com o adversário e sim de acôrdo com a maneira de agir do acatado árbitro. Caso o árbitro designado seja outro, o técnico da equipe se vê na contingência de ministrar instruções completamente diferentes.

Tudo vai mudar

Luiz Vinhais vai modificar o panorama atual do football carioca. Da próxima semana em diante os juizes serão obrigados a comparecer às reuniões semanais, afim de obedecer a um critério único das arbitragens que será ministrado pelo próprio chefe do Departamento de Árbitros.

Pequenas notícias

Na Federação Metropolitana de Futebol, foram registradas ontem à tarde os contratos de Pedro Amorim pelo Fluminense e de Santamaria, pelo São Cristovão.

—— O Canto do Rio comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que cedeu seus direitos ao Fluminense, sobre o "player" Carango.

—— Somente ontem, o Bangú deu entrada na Federeção Metropolitana de Futebol, do protesto contra a arbitragem de Guilherme Gomes na peleja com o Fluminense.

—— O América pediu licença à Federação Metropolitana para jogar no dia 25 com o Caxias e no dia 27 contra o Rio Branco em Vitória, capital do Espírito Santo. O grêmio rubro levará ao vizinho Estado um quadro misto.

—— O Vasco solicitou à Federação Metropolitana para levar em sua delegação, para o jôgo de quarta-feira com o São Paulo F. C., o juiz Mário Viana.

MANIFESTAÇÃO A UM GRANDE RUBRO-NEGRO

Homenageado pela diretoria do Flamengo o veterano Hilton Santos — Presente a crônica desportiva da cidade

Hilton Santos, entre o presidente do Flamengo Sr. Marino Machado e o Cte. Augusto do Amaral Peixoto

Hilton Santos é um dos mais dedicados rubro-negros. No exercicio de qualquer mandato na diretoria e fora dela, como no momento, o veterano dirigente e paredro desdobra-se no sentido do engrandecimento desportivo e material do Flamengo.

Ainda presentemente, na solução do problema da construção da nova sede do rubro-negro, na avenida Rui Barbosa, nos trabalhos da cessão do terreno pelo governo federal, aprovação pela Prefeitura dos planos de melhoramentos no morro da Viuva e Licença e financiamento para construção de dois arranha-ceus, que custearão tais obras, Hilton Santos teve papel salientissimo. Ontem, aniversário natalicio dêsse rubro-negro, a diretoria do club ofereceu-lhe um almoço intimo. Participaram da homenagem todos os dirigentes do Flamengo, o comandante Augusto do Amaral Peixoto e cronistas desportivos do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI (DIE).

O homenageado foi saudado pelo Sr. Marino Machado, presidente do Flamengo, bem como pelo diretor geral do DIE e pelo locutor desportivo Ari Barroso, êste falando pelos rubro-negros. Hilton Santos encerrou o ciclo oratório agradecendo com palavras cheias de afeto e de entusiasmo pelo Flamengo.

COMPROMISSO FACIL PARA O VASCO

Indiscutivelmente, Vasco e Bonsucesso vão realizar a peleja considerada mais fraca da rodada de hoje do Torneio Municipal. O rubro-anil vem de sofrer três derrotas consecutivas o que não constituiu realmente perspectiva muito animadora para esse choque.

O Vasco é inegavelmente o melhor esquadrão do certame. Ele é o candidato franco favorito da cidade esportiva. Ninguem acredita que os "camisas-negras venham a baquear diante da equipe leopoldinense, que perdeu tão desastrosamente para o América há oito dias. Assim, espera-se que o Vasco saia vencedor da refrega, muito embora o Bonsucesso constituiu sempre um adversário incomo para os cruzmaltinos.

Acreditamos que nesse choque, que pelas forças completamente opostas está classificado como o mais fraco do dia, o Bonsucesso venha a se apresentar com maiores possibilidades de sucesso, pois os seus dirigentes sabem que o quadro precisa de uma vitória para se reabilitar perente os seus aficionados.

O Vasco certamente espera uma forte reação da equipe suburbana e por isso mesmo tentará logo da inicio esmagar a pressão que os comandos de Pé de Valsa por ventura tentem realizar.

Os quadros

Vasco — Barqueta; Augusto e Sampaio; Nilton, Berascochéa e Argemiro; Santo Cristo Lelé, João Pinto, 9deim re Chico.

Bonsucesso — Jassei; Murillo e Laercio; Octacilio, Pé de Valsa e Duca; Sobral, Mileide, Bolinha Carlinhos e Darci.

Vamos ler "VAMOS LER !"

O primeiro e grande "clássico" do football baiano

SALVADOR, 26 (A.) — O primeiro "grande classico da presente temporada será realizado hoje entre os esquadrões do Galia x Bahia. Este é o jogo que atrai multidões, pois são dois leões que lutam em busca da vitória. O Bahia pretende lançar o grande player Manoca que continua sem solução, apesar de ter a C. B. D. informado à Federação Baiana não existir inscrição daquele jogador na entidade máxima estando assim desimpedido. O Bahia assumirá as consequência que advirão do seu ato, para que Manoca possa lutar contra o seu valoroso adversário. A presença desse insider será por certo a atração do prelio.

O Galicia por sua vez está com seu quadro perfeitamente ajustado e por isso se lançará na arena, procurando levar a melhor É muito dificil se fazer um prognóstico de quem será o vencedor porque ambos estão em condições. Entretanto, ganhará aquele que estiver melhor coordenado ou que a sorte lhe sorrir

CARTAZ NITEROIENSE

Sepetiba x Fluminense, Byron x Niteroiense e Fonseca x Canto do Rio, os jogos que inauguram o certame niteroiense

A rodada inaugural do campeonato niteroiense, reune, no choque principal, os quadros do Fluminense e do Sepetiba.

O jogo, que marca a estréia na 1ª divisão do Sepetiba, deveria ser atraente e interessante, justificando-se plenamente a preferência do público, pois os dois adversários estão credenciados a proporcionar um bom espetáculo. Alem disso, há uma natural curiosidade em se conhecer a forma do campeão, ao mesmo tempo que se deseja ver jogar o novo club, que tão boa figura fez na 2ª divisão Por tudo isso espera-se que o jogo corresponda a preferência do público esportivo, que por certo, muito espera do cotejo entre tricolores e rubro-negros.

A partida nº 2 da rodada reune, frente a frente, os quadros do Byron e do Niteroiense. O jôgo deverá ser atraente, pois se de um lado o Niteroiense surge credenciado como campeão do Inicio, o Byron, por sua vez, aparece com um "onze" ajustado e preparado, capaz de se portar com bravura e entusiasmo, frente ao seu adversário que pizará o gramado com ligeiro favoritismo.

Para os soldados da FEB

S. PAULO, 20 (A.) — A Comissão encarregada de conseguir auxilio para a FEB recorreu à Federação Paulista de Futebol, pedindo a sua ajuda, sugerindo que poderia ser feito aumento nos preços das entradas para os jogos do campeonato, o qual se destinaria á FEB.

A NOITE — Domingo, 20/5/45 — N. 11.948

O Santos e o guardião Taladas

S. PAULO, 20 (A.) — Segundo se noticia nesta capital, o Santos vai rescindir seu contrato com o goleiro Taladas. Entretanto até o presente momento, isto não passa do terreno das conjeturas.

Novos membros do C. R. D. Deixou a presidência do C. R. D. da Paraiba

JOÃO PESSOA (Paraiba), 19 — (Serviço especial de A NOITE) — Por motivos particulares, afastou-se da presidência do Conselho Regional de Desportos o Sr. Avila Lins, sendo o mesmo substituido pelo Sr. Clovis Lima.

RODADA AMADORISTA

Dezoito pelejas na rodada inicial dos certames de Segunda e Terceira Categorias — Mavilis x Rui Barbosa, Nova América x Del Castilho, Campo Grande x Oposição e River x Rosita Sofia, os principais encontros

O dia de hoje será de intensa movimentação no setor do football amadorista. Iniciam-se as atividades oficiais dos certames das segunda e terceira categorias, com a realização de um total de dezoito partidas.

A torcida suburbana aguarda justificadamente com acentuado interesse, o momento de poder aplaudir os clubs de sua predileção. Falar sobre as possibilidades de cada concorrente é ainda muito cedo pois as equipes não entraram no período essencial de ajustamento, procurando cada uma delas corrigir falhas e substituir os elementos menos capazes.

Os jogos da segunda categoria

Conforme determina a tabela, o certame da Segunda Categoria, que compreende juvenis e amadores (4ª e 5ª Divisões), será disputado em duas séries. Para a rodada inicial, de hoje, marca a tabela os seguintes jogos:

ZONA NORTE — Mavilis x Rui Barbosa — Campo da rua Carlos Seidl; Nova América x Del Castilo — Campo do primeiro; Cocotá x Irajá — na Ilha do Governador e Confiança x Ideal — em General Silva Teles.

ZONA SUL — Anchieta x Nacional — Campo do primeiro; Campo Grande x Oposição — Campo do primeiro, em Realengo; Rosita Sofia x River — Campo da rua João Pinheiro e Oriente e Oriente x Distinta — em Santa Cruz.

Na terceira categoria

Dos trinta e três quadros apenas vinte estarão em ação hoje na rodada inicial da Terceira Categoria, divididos em três séries a saber:

Série "A" — Modesto x Vasquinho e Parames x Engenho de Dentro.

Série B — Vallim x Aldeia; Portuguesa x Carioca; Cruzeiro x Astoria e Boa Vista x Rio.

Série "C" — Cruzeiro x Guanabara; Cosmos x Realengo; São José x Oiti e Transporte x Corithians.

FIM DE SEMANA

SÃO engraçadissimos os homens do sport. E contraditórios. Todos — são raras as exceções — comentavam, à bôca pequena, desfavoravelmente, as atitudes e a ação do Sr. João Lira Filho no Conselho Nacional de Desportos. As leis por êle feitas — que mais tarde cairam — mereceram criticas acerbas de paredros e dirigentes, cuja coragem para externarem o que sentiam não ia alem do cochicho manhoso e sorrateiro. No entanto, muitos deles fizeram questão de aparecer nos primeiros postos, entre aqueles que dramatizaram a resolução do Sr. João Lira Filho, de abandonar a atividade esportiva, fazendo-lhe um apêlo para que continuasse. Entre os apelantes, não resta dúvida, há pêlos de urso camuflado de inocente cordeiro...

Que se precavenha o presidente do Conselho Nacional de Desportos, pois o pior inimigo não é aquele que combate de peito aberto, mas aquele que utiliza a arma secreta das boas maneiras, escondendo, calculadamente, a segunda intenção.

SILVIO Padilha abandonou o sport. O atleta número um do Brasil deixou a arena, não porque lhe estivesse fugindo a capacidade técnica ou a resistência fisica. Renunciou à cavalheiresca e leal nos campos atléticos para não ter de sustentar uma outra luta desigual, porque, contra adversario mais poderoso Com certeza, em seus momentos de meditação, o grande atleta deve sentir ressaibos de amargura ao julgar os homens que se arvoram em juizes de seus atos, pautados todos no caminho da honra e da dignidade. Bom cristão, êle saberá perdoar, certo de que o seu sacrificio será compreendido pelos homens de boa vontade. Em Passo Fundo, Silvio Padilha continuará servindo ao glorioso Exército como soldado exemplar que sempre foi. Poderá repousar o espirito e o corpo, das lutas que travou com bravura e desassombro, porque na terra generosa dos Pampas não medram a deslealdade e a intriga.

A literatura esportiva cada vez mais se alastra entre nós. É de ver os doutrinadores determinando regras para solucionar êste ou aquele assunto. As colunas dos jornais estão cheias de crônicas, e os leitores têm de se contentar com as opiniões pessoais dos criticos que ocupam o lugar destinado ao noticiário informativo.

O interessante é que agora cada articulista, à maneira daquele empresário que faz a auto-propaganda de seu nome, tem o retrato estampado na respectiva coluna, como que pretendendo facilitar a própria identidade.

O novo sistema tem uma grande vantagem: tornar conhecidos entre os que escrevem bem aqueles que não sabem escrever.

Pillar Drumond

Festa dançante no E. C. Belford Roxo

O E. C. Belford-Roxo abrirá, hoje, seus vastos salões para sua costumeira festa dançante que se realiza todos os domingos. A diretoria deste Club chama mais uma vez a atenção das senhoritas para que tragam seus retratos para a organização do departamento feminino do Club. As festividades terão inicio as 16 horas terminando as 23 horas ao som da Jazz-Carioca.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada"

Como eles são...

(Desenho de Gamaro, versos de Theo Drummond)

O Afrânio está satisfeito...
Presidente foi eleito
Do D. I. E., mui recente-[mente
Mudará, por certo, tudo,
Pois com o popular "Fel-[pudo"
Tudo irá "prefeitamente"...

O Bangú ameaça a invencibilidade do América

FAVORITOS OS RUBROS, NO ENCONTRO DE HOJE, EM GENERAL SEVERIANO — OS DOIS QUADROS

O encontro programado, esta tarde, para o estádio do Botafogo, reunirá os quadros do América e do Bangú. Não se trata, evidentemente de um cartaz de sensação, já que o espetáculo não se reveste de circunstâncias excepcionais. Todavia, é inegavel que êsse prélio poderá oferecer um transcurso dos mais movitados, chegando mesmo a agradar plenamente. Isso porque a disposição dos dois adversários é a melhor possivel, aparecendo cada um no firme propósito de empregar todas as forças pela conquista de um triunfo convincente.

Invicto o América

O América, que foi o herói do Torneio Relampago, sem derrota, conserva-se invicto tambem no atual certame. Estão os rubros no terceiro posto da tabela, porem com dois pontos perdidos apenas, em consequência dos empates com o Fluminense e o Madureira.

Assim sendo, a luta dêsta tarde assume acentuada importância para a equipe de Campos Sales, cujas possibilidades continuam bem grandes no Torneio Municipal.

O Bangú por seu lado, tentará a reabilitação, pois vem de um revés desastroso diante do Fluminense. Embora com menor força que o adversário, o quadro suburbano deverá lutar com entusiasmo e oferece séria resistência.

Os quadros

Para esse encontro os quadros serão:

América — Osny II; Osny e Gritta; Oscar, Danilo e Amaro; China, Manéco, Maxwell, Ubaldo e Jorginho.

Bangú — Robertinho, Enéas e Wilton; Mineiro, Brito e Adauto; Sonô Nadinho, Moacyr, Meneses e Castro.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

OS PREPARATIVOS

Para a competição automobilistica Niterói-Campos

CAMPOS, 20 (Asapress) — Já estão sendo feitos preparativos nesta cidade, no sentido de oferecer a melhor acolhida possivel aos integrantes da grande corrida de carros à gasogênio, que será realizada na rodovia Niterói-Campos, no primeiro domingo de junho. Hoje, estão sendo esperados aqui, diversos membros do ACB que veem tomar as providências iniciais.

Um torneio em Santos

SANTOS, 20 (A.) — Os três clubes santistas, Jabaquara, Portuguesa Santista e Santos, realizarão um torneio relampago no proximo dia 6 de Julho proximo A renda destes encontros reverterão em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

NOVO TESTE PARA O QUADRO DO MADUREIRA

O conjunto do tricolor suburbano enfrentará esta tarde, na Gávea, a equipe do Canto do Rio

Canto do Rio x Madureira, uma partida que poderá ter um andamento dos mais agradáveis Desde que o técnico Picabéa tomou a si a responsabilidade de dirigir a quipe do Madureira, pode-se notar uma visivel subida na produção do quadro Isso também em face da aquisição de novos e valorosos elementos, e das diretrizes técnicas traçadas O Madureira foi sério adversário para o Flamengo, team que chegou a dominar, cedendo por fim o empate, depois de muita luta e resistência. Temivel adversário foi êle do América, a quem não venceu por haver desperdiçado um penalti. E finalmente, abateu o Botafogo Observa-se, desse modo, que o quadro do Madureira vai melhorando, O Canto do Rio por seu turno vem sendo o mesmo quadro de atuação regular, constituindo-se sempre em um adversário difícil, como demonstrou nas pelejas com o Botafogo e Fluminense e contra o São Cristovão.

Mas a peleja poderá ser portanto um novo "test" para o conjunto do Madureira.

Os quadros

Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

MADUREIRA — Veliz; Danilo e Ápio; Arati, Spina e Castanheira; Piroumbá, Waldemar, Godofredo, Moacir e Walfredo.

CANTO DO RIO — Odair; Nanati e Hernandez; Galter, Eli e Careca; Nelsinho, Pascoal, Edésio, Pedro Nunes e Vadinho.

OS GAÚCHOS

No campeonato brasileiro de Remo

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Segundo se noticia nesta capital, o Out Rigger a 4 sem patrão do Barroso, representará o Rio Grande do Sul no próximo Campeonato Nacional de Remo a realizar-se no próximo dia 3 do vindouro, na Lagoa Rodrigo de Freitas. A delegação gaucha deverá embarcar na próxima segunda-feira, a bordo do paquete "Aratimbó", que levará tambem tôda a flotilha.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

ADIADO O 7.° CONCURSO DE HIPISMO

Devido ao estado da pista do posto de remonta do Rio, local da competição de obstáculos marcada para hoje à tarde, a Federação Hípica Metropolitana resolveu adiar o certame para o próximo domingo.